

**AV**ALIA **UnB**

Comissão Própria de Avaliação

**Relatório de  
Autoavaliação  
Institucional 2022  
(ano base 2021)**

**Relatório parcial de Autoavaliação Institucional 2022  
Ano Base 2021 (Triênio 2020-2022)**

Brasília  
2022

Jair Messias Bolsonaro  
**Presidente da República**  
Milton Ribeiro  
**Ministro da Educação**

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

Márcia Abrahão Moura

**Reitora**

Enrique Huelva Unternbäumen

**Vice-Reitor**

Rozana Reigota Naves

**Decana de Administração (DAF)**

Ileno Izídio da Costa

**Decano de Assuntos Comunitários (DAC)**

Diêgo Madureira de Oliveira

**Decano de Ensino de Graduação (DEG)**

Olgamir Amancia Ferreira

**Decana de Extensão (DEX)**

Maria do Socorro Mendes Gomes

**Decana de Gestão de Pessoas (DGP)**

Lucio Remuzat Rennó Junior

**Decano de Pós-Graduação (DPG)**

Maria Emilia Machado Telles Walter

**Decana de Pesquisa e Inovação (DPI)**

Denise Imbroisi

**Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO)**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

Andrea Felipe Cabello (Presidente)

**Representantes docentes:**

Cristina Madeira Coelho

Andrea Felipe Cabello

**Representantes Técnico-Administrativos:**

Leandro de Oliveira Evangelista (FUP)

Luiz Paulo Kikuchi Cardoso (FCE)

**Representantes da Administração:**

Denise Imbroisi (DPO) | Substituto: Guilherme Viana Ferreira

Diêgo Madureira de Oliveira (DEG) | Substituto: Danilo Nogueira Prata

**Representantes Discentes:**

Gabriely Kelly Santos Feitosa (Graduação)

André Luis de Sá Oliveira (Pós-Graduação)

Raíssa Vaz Mendes (Graduação)

**Representantes da Sociedade Civil:**

Célia Côrrea Nunes Xakriabá

Fábio Vaz

**Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI)**

Guilherme Viana Ferreira

Delano Moody Simões da Silva

Roberto de Freitas Neder

Alexandre Cardias Pereira Alves

Amanda Guedes Andrade Bedritichuk

Geísa Rodrigues Novais

June Alves de Arruda

Junia Maria Zandonade Falqueto

Mariana Dias Batista Logrado

Maria Lúcia Soares de Sousa

Matheus de Moraes Soares  
Pedro Ivo Guimarães Póvoa

**Diagramação**

Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI)

**Capa**

Secretaria de Comunicação (SECOM)

**DADOS DA INSTITUIÇÃO**

Universidade de Brasília

Código: 2

Instituição Pública Federal

Organização Acadêmica: Universidade

Categoria Administrativa: Pública Federal

Dirigente Principal: Prof.<sup>a</sup> Márcia Abrahão Moura

Procurador Educacional Institucional: Danilo Nogueira Prata

Recenseador Institucional: Guilherme Viana Ferreira

Endereço da Sede: Campus Universitário Darcy Ribeiro – Reitoria

70910-900 Brasília, DF

Telefone: (61) 3107 3300/3350/3400

E-mail: unb@unb.br

Portal: <http://www.unb.br>

*Campi:*

Campus Universitário Darcy Ribeiro

Faculdade UnB Ceilândia

Faculdade UnB Gama

Faculdade UnB Planaltina

Dados de Criação:

Documento: Decreto do Conselho de Ministros

Número do Documento: 500

Data do Documento: 15/1/1962

Data de Publicação: 16/1/1962

Documento: Portaria MEC

Número do Documento: 462

Data do Documento: 30/06/2021

Data de Publicação: 01/07/2021

Situação Legal Atual: Recredenciada

Credenciada para ministrar educação à distância: Sim

Documento: Portaria MEC

Número do Documento: 767

Data do Documento: 21/07/2016

Data de Publicação: 22/07/2016

Situação Legal Atual: Recredenciada para oferta EaD

## DENOMINAÇÕES DA UnB

### DENOMINAÇÕES DA UnB

**UnB**            **UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

#### CONSELHOS SUPERIORES

Consuni	Conselho Universitário
	CAPRO      Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos
Conselho Comunitário	
CAD	Conselho de Administração
	CAC      Câmara de Assuntos Comunitários
	CGP      Câmara de Gestão de Pessoas
	CPLAD    Câmara de Planejamento e Administração
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
	CEG      Câmara de Ensino de Graduação
	CEX      Câmara de Extensão
	CPP      Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação
	CCD      Câmara da Carreira Docente
Conselho Diretor	

#### REITORIA

VRT	Vice-Reitoria
AUD	Auditoria Interna
OUV	Ouvidoria
PF	Procuradoria Federal

#### ÓRGÃOS AUXILIARES

GRE	Gabinete da Reitoria
PRC	Prefeitura da UnB
INFRA	Secretaria de Infraestrutura
SeMA	Secretaria de Meio Ambiente
SPI	Secretaria de Patrimônio Imobiliário

#### DECANATOS

DAC	Decanato de Assuntos Comunitários
	DACES    Coordenação de Apoio às Pessoas com Deficiência
	DDS      Diretoria de Desenvolvimento Social
	DEAC    Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias
	DIV      Diretoria da Diversidade
	DASU    Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária
	DRU      Diretoria do Restaurante Universitário
DAF	Decanato de Administração
	DACP    Diretoria de Análise e Conformidade Processual
	DCO      Diretoria de Compras
	DCF      Diretoria de Contabilidade e Finanças
	DGM      Diretoria de Gestão de Materiais
	DCA      Diretoria de Contratos Administrativos
	DIMEX   Diretoria de Importação e Exportação
DEG	Decanato de Ensino de Graduação
	DAIA    Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica
	DIEG    Diretoria de Inovação e Estratégias para o Ensino de Graduação
	DTG      Diretoria Técnica de Graduação
DEX	Decanato de Extensão
	DDC      Diretoria de Difusão Cultural
	DTE      Diretoria Técnica de Extensão
	DDIR    Diretoria de Desenvolvimento e Integração Regional
DGP	Decanato de Gestão de Pessoas
	DCADE   Diretoria de Capacitação, Desenvolvimento e Educação
	DAP      Diretoria de Administração de Pessoas

	DSQVT	Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho
	DPAM	Diretoria de Provimento, Acompanhamento e Movimentação
DPG	Decanato de Pós-Graduação	
	DIRIC	Diretoria de Fomento à Iniciação Científica
	DIRPG	Diretoria de Pós-Graduação
DPI	Decanato de Pesquisa e Inovação	
	CDT	Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico
	DIRPE	Diretoria de Pesquisa
	DPA	Diretoria de Apoio a Projetos Acadêmicos
DPO	Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional	
	DAI	Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais
	DOR	Diretoria de Orçamento
	DPL	Diretoria de Planejamento
	DPR	Diretoria de Processos Organizacionais

#### ASSESSORIAS E SECRETARIAS

CERI	Coordenação de Cerimonial
INT	Secretaria de Assuntos Internacionais
SAA	Secretaria de Administração Acadêmica
SECOM	Secretaria de Comunicação

#### ÓRGÃOS COMPLEMENTARES

ACE	Arquivo Central
BCE	Biblioteca Central
CEAD	Centro de Educação a Distância
UnBTV	Rádio e Televisão Universitárias
EDU	Editora Universidade de Brasília
FAL	Fazenda Água Limpa
HUB	Hospital Universitário de Brasília
PCTec	Parque Científico e Tecnológico da Universidade de Brasília
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação

#### CENTROS

CCOM	Centro de Políticas, Direito, Economia e Tecnologias das Comunicações
CDS	Centro de Desenvolvimento Sustentável
CEAM	Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares
CER	Centro UnB Cerrado
CET	Centro de Excelência em Turismo
CIBH	Centro Internacional de Bioética e Humanidades
CIFMC	Centro Internacional de Física da Matéria Condensada
CPAB	Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais
CRAD	Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas

#### UNIDADES ACADÊMICAS

##### FACULDADES

FAC	Faculdade de Comunicação	
	DAP	Departamento de Audiovisuais e Publicidade e Propaganda
	JOR	Departamento de Jornalismo
	COM	Departamento de Comunicação Organizacional
FACE	Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas	
	ADM	Departamento de Administração
	CCA	Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
	ECO	Departamento de Economia
	GPP	Departamento de Gestão de Políticas Públicas
	CIORD	Centro Integrado de Ordenamento Territorial
FAU	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	
	PRO	Departamento de Projeto, Expressão e Representação
	TEC	Departamento de Tecnologia
	THAU	Departamento de Teoria e História em Arquitetura e Urbanismo
FAV	Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	

FCE	Faculdade de Ceilândia
FCI	Faculdade de Ciência da Informação
FD	Faculdade de Direito
FE	Faculdade de Educação
	MTC Departamento de Métodos e Técnicas
	PAD Departamento de Planejamento e Administração
	TEF Departamento de Teoria e Fundamentos
FEF	Faculdade de Educação Física
	CO Centro Olímpico
FGA	Faculdade do Gama
FM	Faculdade de Medicina
FS	Faculdade de Ciências da Saúde
	DSC Departamento de Saúde Coletiva
	ENF Departamento de Enfermagem
	NUT Departamento de Nutrição
	ODT Departamento de Odontologia
	FAR Departamento de Farmácia
FT	Faculdade de Tecnologia
	EFL Departamento de Engenharia Florestal
	ENC Departamento de Engenharia Civil e Ambiental
	ENE Departamento de Engenharia Elétrica
	ENM Departamento de Engenharia Mecânica
	EPR Departamento de Engenharia Produção
	CEFTRU Centro Interdisciplinar de Estudos em Transportes
FUP	Faculdade de Planaltina
	CTEC Centro Transdisciplinar de Educação do Campo e Desenvolvimento Rural

#### INSTITUTOS

IB	Instituto de Ciências Biológicas
	BOT Departamento de Botânica
	CEL Departamento de Biologia Celular
	CFS Departamento de Ciências Fisiológicas
	ECL Departamento de Ecologia
	FIT Departamento de Fitopatologia
	GEM Departamento de Genética e Morfologia
	ZOO Departamento de Zoologia
	CNANO Centro de Nanociência e Nanobiotecnologia
	CP Centro de Primatologia
ICS	Instituto de Ciências Sociais
	DAN Departamento de Antropologia
	ELA Departamento de Estudos Latino-Americanos
	SOL Departamento de Sociologia
IdA	Instituto de Artes
	CEN Departamento de Artes Cênicas
	DIN Departamento de Design
	MUS Departamento de Música
	VIS Departamento de Artes Visuais
IE	Instituto de Ciências Exatas
	CIC Departamento de Ciência da Computação
	EST Departamento de Estatística
	MAT Departamento de Matemática
IF	Instituto de Física
IG	Instituto de Geociências
	SIS Observatório Sismológico
IH	Instituto de Ciências Humanas
	FIL Departamento de Filosofia
	GEA Departamento de Geografia
	HIS Departamento de História
	SER Departamento de Serviço Social
IL	Instituto de Letras

	LET	Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução
	LIP	Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas
	TEL	Departamento de Teoria Literária e Literaturas
IP		Instituto de Psicologia
	PCL	Departamento de Psicologia Clínica
	PED	Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento
	PPB	Departamento de Processos Psicológicos Básicos
	PST	Departamento de Psicologia Social e do Trabalho
	CAEP	Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos
IPOL		Instituto de Ciência Política
IQ		Instituto de Química
IREL		Instituto de Relações Internacionais

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Perfil de respondentes da Consulta à Comunidade Acadêmica 2021.	29
<b>Tabela 2:</b> Tempo de Trabalho na UnB.	31
<b>Tabela 3:</b> Tempo de Estudo na UnB.	31
<b>Tabela 4:</b> Classificação da UnB por área entre as universidades mundiais, nacionais e federais no THE.	36
<b>Tabela 5:</b> Ingressantes e formados por curso de graduação na UnB, 2021*.	43
<b>Tabela 6:</b> Bolsas de monitoria 2020.	47
<b>Tabela 7:</b> Bolsas de tutoria 2021.	47
<b>Tabela 8:</b> Total de estágios em 2021.	48
<b>Tabela 9:</b> Ingressantes e formados por curso de graduação na UnB, 2021.	48
<b>Tabela 10:</b> Avaliação dos cursos de Pós-Graduação em 2021.	52
<b>Tabela 11:</b> Programas de Bolsas de Pós-Graduação e de Pesquisa, 2016 a 2020.	53
<b>Tabela 12:</b> Participação geral da comunidade em atividades de extensão.	61
<b>Tabela 13:</b> Número de artigos e matérias publicadas no portal da UnB em 2021.	65
<b>Tabela 14:</b> Quais os meios de comunicação você utiliza para obter informações sobre a UnB?	72
<b>Tabela 15:</b> Quais os meios de comunicação você utiliza para obter informações institucionais?	72
<b>Tabela 16:</b> Utilização dos serviços prestados pela Ouvidoria.	72
<b>Tabela 17:</b> Avaliação da Assistência Estudantil pelos estudantes.	73
<b>Tabela 18:</b> Avaliação pelos estudantes do incentivo da universidade	73
<b>Tabela 19:</b> Formações realizadas até 12/2021.	79
<b>Tabela 20:</b> Acessos e realizações até 12/2021.	79
<b>Tabela 21:</b> Avaliação da gestão pelos estudantes.	81
<b>Tabela 22:</b> Avaliação da gestão pelos docentes.	81
<b>Tabela 23:</b> Avaliação da gestão pelos técnicos.	82
<b>Tabela 24:</b> Avaliação da Infraestrutura – Estudantes.	91
<b>Tabela 25:</b> Avaliação da Infraestrutura – Docentes.	92
<b>Tabela 26:</b> Avaliação da Infraestrutura – Técnicos.	93

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Resultados da UnB na Avaliação para Recredenciamento Institucional.	17
<b>Figura 2:</b> Arte divulgada no Facebook e Instagram da UnB.	19
<b>Figura 3:</b> Convite de Divulgação do VIII Fórum de Autoavaliação da UnB.	27
<b>Figura 4:</b> Evolução da participação de cada segmento na consulta.	31
<b>Figura 5:</b> Você já ouviu falar da CPA da UnB?	32
<b>Figura 6:</b> Classificação dos cursos da UnB no Ranking Guia da Faculdade – Período 2016 a 2021.	33
<b>Figura 7:</b> Capa do PDI 2018-2022.	39
<b>Figura 8:</b> Mapa Estratégico 2018-2022 da UnB.	40
<b>Figura 9:</b> O que é Relatório de Monitoramento?	41
<b>Figura 10:</b> Metodologia de Monitoramento.	41
<b>Figura 11:</b> Diagnóstico de Metas.	42
<b>Figura 12:</b> Conhecimento do PDI.	42
<b>Figura 13:</b> Evolução do número de alunos de graduação matriculados, ingressantes e formados, UnB, 2017 a 2021.	44
<b>Figura 14:</b> – Percentual por Nível de Conceito Segundo Avaliação da CAPES para os Cursos de Pós-Graduação <i>Strictu Sensu</i> – Situação Atual.	52
<b>Figura 15:</b> Resultados editais DEX – Bolsas PIBEX de 2020 a 2022.	60
<b>Figura 16:</b> Resultados de projetos contemplados em editais DEX de 2020 a 2022.	60
<b>Figura 17:</b> Valores destinados a pagamentos de bolsas – DEX de 2020 a 2022.	60
<b>Figura 18:</b> Quantitativo de pedidos de acesso à informação SIC – 2021.	62
<b>Figura 19:</b> Quantitativo de pedidos de acesso à informação ao longo dos anos.	63
<b>Figura 20:</b> Capa do Facebook da UnB.	66
<b>Figura 21:</b> Capa do Twitter da UnB.	67
<b>Figura 22:</b> Capa do Instagram da UnB.	67
<b>Figura 23:</b> Número de Solicitações à imprensa em 2021.	68
<b>Figura 24:</b> Ações Covid-19 UnB em Ação.	71
<b>Figura 25:</b> Participação em cursos Procap/DGP/UnB, 2021.	75
<b>Figura 26:</b> Preferência por modalidade de curso.	76
<b>Figura 27:</b> Período de preferência para realização dos cursos.	77
<b>Figura 28:</b> Estrutura da BCE.	85
<b>Figura 29:</b> Etapas Plano de Retomada das Atividades Presenciais BCE.	89
<b>Figura 30:</b> Abertura dos espaços de uso comum da BCE.	90

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1:</b> Dados da Mantenedora.	16
<b>Quadro 2:</b> Dados da IES*.	16
<b>Quadro 3:</b> Atos Regulatórios da IES.	16
<b>Quadro 4:</b> Composição da CPA.	18
<b>Quadro 5:</b> Atos e Resoluções de formação e nomeação da CPA.	18
<b>Quadro 6:</b> Plano de Melhorias proposto pela CPA para 2021.	21
<b>Quadro 7:</b> Conceito CAPES – Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> por conceito.	49
<b>Quadro 8:</b> Editais para auxiliar estudantes e docentes em suas pesquisas.	53
<b>Quadro 9:</b> Resultados alcançados em 2021.	70

## SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	10
LISTA DE FIGURAS	11
LISTA DE QUADROS	12
SUMÁRIO	13
1. 13	
2.1 18	
3. 18	
4. 20	
4.1 21	
4.2 24	
4.3 26	
Fórum de Avaliação da Universidade de Brasília	26
Programa AvaliaUnB	27
Perfil dos Estudantes	28
Pesquisa de Egressos	28
Consulta à Comunidade Acadêmica	28
4.4 32	
a) Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC)	32
b) Guia da Faculdade	32
c) Quacquarelli Symonds Ranking (QS) University Rankings	33
d) Ranking Quacquarelli Symonds América Latina (QS-Latin)	34
e) Ranking Quacquarelli Symonds BRICS (QS-BRICS)	34
f) Times Higher Education (THE) University Rankings	34
g) Times Higher Education Emerging Economies Ranking (THE-EE)	35
h) Times Higher Education Latin America Ranking (THE – Latin)	35
i) Times Higher Education Golden Age Ranking (THE – GA)	35
j) Times Higher Education Subject Ranking (THE – Subject)	36
k) Center for World University Ranking (CWUR)	37
l) Academic Ranking of World University (ARWU) Shanghai Ranking	37
m) University Ranking of Academic Performance (URAP)	38
5. 39	
5.1 39	
5.2 42	
6. 43	
6.1 43	

Ações acadêmico-administrativas relacionadas com o ensino de graduação	43
Ações acadêmico-administrativas relacionadas com o ensino de Pós-Graduação	48
Ações acadêmico-administrativas relacionadas com a pesquisa	55
Ações acadêmico-administrativas relacionadas com a extensão	58
Atendimento aos Estudantes: Ouvidoria	62
Comunicação com a Sociedade	65
6.2	72
7.	74
Plano de carreira do corpo docente e técnico-administrativo e sua gestão	74
Capacitação dos servidores	74
7.3	81
8.	83
8.3	91
8.4	91
CONSIDERAÇÕES FINAIS	94

## 1. Apresentação

A autoavaliação institucional é um momento de reflexão coletiva e diagnóstica que subsidia a tomada de decisão e a definição de prioridades e possibilidades de transformação na trajetória institucional. É um processo permanente de análise das ações da Universidade, no sentido de identificar alternativas para a superação de possíveis dificuldades na execução do seu Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), orientando a tomada de decisão da gestão para a melhoria da qualidade da Instituição. O processo avaliativo possui um caráter tanto formativo quanto emancipatório, dado que, à medida em que ele ocorre, a Universidade adquire conhecimento, que contribui para uma visão mais robusta a respeito das atividades e ações acadêmicas e administrativas.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade de Brasília (UnB), a autoavaliação é um processo de autoconhecimento, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em parceria com diversos atores que atuam na Instituição, com o objetivo de analisar ações, avaliar processos e propor melhorias. Em conjunto com as avaliações externas e o acompanhamento do PDI, constitui-se em um processo de indução de qualidade na Instituição.

Neste documento, a CPA apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2022 – ano base 2021, elaborado à luz das recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e orientações das dimensões da avaliação agrupadas em eixos, conforme a [Nota Técnica Inep/DAES/CONAES n. 65, de 9 de outubro de 2014](#), que define o roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI).

A elaboração deste Relatório, previsto no [Plano de Autoavaliação 2020-2022](#), teve como foco os Eixos 3 – Políticas Acadêmicas e 4 – Políticas de Gestão. Este Relatório parcial compõe o ciclo do Plano de Autoavaliação 2020-2022 da CPA, o qual contempla visitas a todas as unidades acadêmicas da UnB com a realização dos Seminários do Programa AvaliaUnB, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa na Universidade de Brasília e para a aproximação da CPA com a comunidade acadêmica.

Vale dizer que muitos dos números aqui divulgados se referem aos quantitativos do ano de 2020, dado que, no contexto da pandemia de Covid-19, o ano letivo de 2021 só encerrará em 5 de maio de 2022, quando já houver terminado o prazo para entrega deste relatório.

Destaca-se que a consulta à comunidade acadêmica tem alcançado uma participação crescente e seus resultados são divulgados amplamente por meio do [Boletim da CPA](#), o qual é publicado trimestralmente, e dos Seminários do Programa Avalia UnB. Os [Relatórios de Autoavaliação](#) foram publicados regularmente e as recomendações da CPA foram quase 100% atendidas pela Administração Superior.

O processo de autoavaliação, consolidado neste Relatório, tem a finalidade de fomentar a cultura de avaliação institucional, auxiliar os processos de avaliação interna e externa e promover reflexões e debates, ampliando as fontes e as formas de obtenção de dados e a abordagem analítica e estratégica dos problemas a serem enfrentados. A CPA reconhece a importância deste trabalho e reforça que o mesmo não esgota o processo de autoavaliação da Universidade, o qual deve ser contínuo

e articulado às demais ações da UnB, garantindo um avanço consistente de sua trajetória, baseado em ações institucionalizadas.

## 2. Dados da Instituição

Quadro 1: Dados da Mantenedora.

<b>Mantenedora:</b>	Fundação Universidade de Brasília	<b>Sigla:</b>	FUB
<b>CNPJ:</b>	00.038.174/0001-43	<b>Código:</b>	2
<b>Natureza jurídica:</b>	Fundação Federal	<b>Data de criação:</b>	15/12/1961
<b>Órgão de Vinculação:</b>	Ministério da Educação	<b>Sede:</b>	Brasília
<b>Atuação:</b>	Distrito Federal		

Fonte: CPA, 2021.

Quadro 2: Dados da IES\*

<b>Nome da IES:</b> Universidade de Brasília		<b>Sigla:</b> UnB			
<b>Organização Acadêmica:</b> Universidade		<b>Categoria Administrativa:</b> Pública Federal			
<b>Representante legal:</b> <a href="#">Márcia Abrahão Moura</a>					
<b>Endereço:</b> Campus Universitário Darcy Ribeiro		<b>N.º:</b> S/N		<b>CEP:</b> 70910-900	
<b>Bairro:</b> Asa Norte		<b>Município/UF:</b> Brasília/DF			
<b>Telefone:</b> (61) 3107-0254		<b>Sítio:</b> <a href="http://www.unb.br">http://www.unb.br</a>		<b>e-mail:</b> unb@unb.br	
<b>Servidores Docentes:</b> 2625					
<b>Classe</b>	<b>Titular:</b> 198	<b>Associado:</b> 1.061	<b>Adjunto:</b> 1234	<b>Assistente:</b> 120	<b>Auxiliar:</b> 12
<b>Formação<sup>1</sup></b>	<b>Graduação:</b> 7	<b>Especialista:</b> 9	<b>Mestrado:</b> 133	<b>Doutorado:</b> 2476	
<b>Substituto e Visitantes:</b> 197					
<b>Servidores Técnico-administrativos:</b> 3182					
<b>A:</b> 28		<b>B:</b> 72	<b>C:</b> 370	<b>D:</b> 1.402	<b>E:</b> 1.310
<b>Fundamental Incompleto:</b> -		<b>Fundamental Completo:</b> 37		<b>Ensino Médio:</b> 328	
<b>Graduação:</b> 567		<b>Especialização:</b> 1.500		<b>Mestrado:</b> 615	
<b>N.º de Cursos de graduação:</b> 132		<b>Integral:</b> 102		<b>Noturno:</b> 30	<b>A Distância:</b> 8
<b>Licenciatura:</b> 42		<b>Bacharelado:</b> 90			
<b>Darcy Ribeiro:</b> 115		<b>Ceilândia:</b> 6	<b>Gama:</b> 6	<b>Planaltina:</b> 5	
<b>N.º de Discentes:</b> 37.207		<b>Integral:</b> 27.864		<b>Noturno:</b> 9.343	<b>A Distância:</b> 772
<b>Darcy Ribeiro:</b> 30.980		<b>Ceilândia:</b> 2.830	<b>Gama:</b> 2.469	<b>Planaltina:</b> 928	
<b>Dados Pós-Graduação</b>					
<b>Stricto Sensu</b>		<b>N.º de programas:</b> 97		<b>Mestrado:</b> 90	<b>Doutorado:</b> 72
<b>N.º de Discentes Stricto Sensu**:</b> 10.033		<b>Mestrado:</b> 5.509		<b>Doutorado:</b> 4.524	

Legenda: \* = Devido à pandemia da COVID-19 os resultados acima foram encontrados segundo método do TCU (média aritmética dos dados do 1º semestre de 2021 com os do 2º semestre de 2020); \*\* = Não inclui alunos de residência médica.

Fonte: CIG/DAI/DPO, 2022 – com base em SIGAA e SIGRA, Extrator de Dados SIAPE 31/12/2021.

Quadro 3: Atos Regulatórios da IES.

<b>Organização:</b>	<a href="#">Lei nº 3.998, de 15 de dezembro de 1961</a> , publicada no Diário Oficial da União – Seção 1 de 20/12/1961, Página 11221.
<b>Credenciamento:</b>	<a href="#">Decreto nº 500, de 15 de janeiro de 1962</a> ., publicada no Diário Oficial da União – Seção 1 de 16/1/1962, Página 559.
<b>Credenciamento EAD:</b>	<a href="#">Portaria nº 4.055, de 23 de dezembro de 2003</a> , publicada no Diário Oficial da União – Seção 1, Página 251.
<b>Recredenciamento EAD:</b>	<a href="#">Portaria nº 767, de 21 de julho de 2016</a> , publicada no Diário Oficial da União – Seção 1 de 22/07/2016, página 140.
<b>Estatuto da UnB:</b>	<a href="#">Portaria Nº 14, de 05/01/1994</a> , publicado no DOU n. 7, de 11/1/1994, com emendas e alterações aprovadas pelo Conselho Universitário da UnB, por meio da <a href="#">Resolução n. 29/2010</a> , de 7 de dezembro de 2010, publicada no DOU n. 21, de 31/1/2011, p. 124, Seção 1, e <a href="#">da Resolução n. 7/2011</a> , de 24/5/2011, publicado no DOU n. 125 de 1º/7/2011, p. 11, Seção 1.
<b>Regimento:</b>	<a href="#">Resolução n. 015/2000</a> , do Conselho Diretor da FUB, publicada no DOU n. 80-E, de 25/4/2001.

<sup>1</sup> Não disponível no sistema a titulação de 237 docentes.

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2022.

A UnB registrou o ato regulatório de credenciamento institucional em 1962. Em 2003, foi credenciada para fins de oferta da modalidade de educação a distância e reconhecida nessa modalidade em julho de 2016. Em julho de 2018, atendendo à recomendação da CPA feita no Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) 2017 da UnB, a gestão da Universidade decidiu iniciar o processo de reconhecimento institucional e, em março de 2020, recebeu a avaliação *in loco* para fins de reconhecimento institucional. A Universidade foi avaliada com a nota máxima – cinco – no processo de reconhecimento institucional, o qual analisa o funcionamento e a qualidade acadêmica da instituição de forma ampla e detalhada. Dos 48 itens avaliados, a UnB recebeu nota máxima em 45.

RESULTADOS DA UnB NA AVALIAÇÃO PARA RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL	
EIXO	CONCEITO
1. Planejamento e avaliação institucional	5
2. Desenvolvimento institucional	5
3. Políticas acadêmicas	4,92
4. Políticas de gestão	5
5. Infraestrutura	4,82
<b>Conceito final: 5</b>	

**Figura 1:** Resultados da UnB na Avaliação para Reconhecimento Institucional.  
Fonte: Secom/UnB, 2020.

A [avaliação](#) é conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e considera os cinco eixos avaliativos contemplados pelo [Sinaes](#). Na UnB, uma comissão intersetorial, liderada pelo Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) e pelo Decanato de Ensino de Graduação ([DEG](#)), foi formada para atender às demandas do reconhecimento.

O Relatório de Avaliação do Inep, com 74 páginas, destacou a política e as práticas de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, a inclusão social, o incentivo ao esporte, o respeito à diversidade, o compromisso com a cidadania e a sustentabilidade socioambiental. No âmbito do planejamento institucional, o PDI 2018-2022 e seu alinhamento com as políticas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão foram quesitos essenciais para a pontuação final no processo de reconhecimento. Tal desempenho é consequência do alto nível do corpo discente, docente e técnico, além do êxito obtido nas metas e nos objetivos estabelecidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional ([PDI](#)); nas políticas de ensino, pesquisa e inovação – a exemplo dos programas de tutoria e monitoria e de Aprendizagem para o Terceiro Milênio ([A3M](#)); nos editais de apoio aos discentes em atividades acadêmicas e nas políticas de [assistência estudantil](#). Também

contribuíram para o conceito a projeção da interação com a comunidade do Distrito Federal e cidades do entorno por meio de projetos de extensão, os estímulos à produção acadêmica de docentes, técnicos e discentes e a consolidação do [Plano de Internacionalização da UnB](#).

## 2.1 Composição da CPA

**Quadro 4:** Composição da CPA.

Nome/Origem	Representação	Início do mandato
Andrea Felipe Cabello	Docente-Presidente	12/07/2021
Cristina Madeira Coelho	Docente	12/07/2021
Leandro de Oliveira Evangelista	Técnico-Administrativo	12/07/2021
Luiz Paulo Kikuchi Cardoso	Técnico-Administrativo	12/07/2021
Célia Côrrea Nunes Xakriabá	Sociedade Civil	12/07/2021
Fábio Vaz	Sociedade Civil	20/08/2021
Denise Imbroisi	Administração	12/07/2021
Guilherme Viana Ferreira	Administração (substituto)	16/07/2021
Diêgo Madureira de Oliveira	Administração	12/07/2021
Danilo Nogueira Prata	Administração (substituto)	16/07/2021
Gabriely Kelly Santos Feitosa	Discente	20/08/2021
André Luís de Sá Oliveira	Discente	20/08/2021

Fonte: CPA, 2022.

**Quadro 5:** Atos e Resoluções de formação e nomeação da CPA.

Documento	Descrição
Resolução do Conselho Universitário 0049/2021	Instituir, no âmbito da UnB, a Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Ato da Comissão Própria de Avaliação n.º 001/2018, de 22/03/2018	Regimento interno da CPA
Ato da Reitoria n.º 0613/2021	Nomeia membros para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade de Brasília (UnB)
Ato da Reitoria n.º 0710/2021	Indica representantes para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade de Brasília (UnB)
Ato da Reitoria n.º 0808/2021	Substituição e indicação de membros do Ato da Reitoria n.º 0613/2021
Ato da Reitoria n.º 0355/2021	Substitui membro da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Fonte: CPA, 2022.

### 3. Metodologia

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2022 – ano base 2021 foi elaborado sob a coordenação da CPA e da DAI/DPO com base na Nota Técnica Inep/DAES/CONAES n.º 65, publicada em 9 de outubro de 2014, que estabelece as diretrizes para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (IES). A estrutura do presente documento apresenta análises quantitativas e qualitativas, trazendo reflexões e propondo melhorias e planos de ação que visam subsidiar a gestão universitária na UnB.

Realizada anualmente pela CPA, a Consulta à Comunidade Acadêmica é uma importante ferramenta utilizada pela CPA para ouvir todos os segmentos da Universidade sobre os processos e as ações desenvolvidas ano a ano. Em 2022, a Consulta ficou aberta entre outubro e dezembro. Foram utilizadas como estratégias de sensibilização a publicação de notícias nos [portais eletrônicos](#) oficiais da UnB, o envio de Informe Rede para os e-mails institucionais e a divulgação nas redes sociais da UnB, como o [Facebook](#) e o [Instagram](#).



**Figura 2:** Arte divulgada no Facebook e Instagram da UnB.  
Fonte: Secom/UnB, 2021.

Mantendo o formato dos anos anteriores, foram aplicados três questionários diferentes, um para cada segmento da comunidade acadêmica: discente, docente e técnico administrativo. Para a coleta de dados, optou-se pelo uso da plataforma Microsoft Forms disponibilizada pela parceria da UnB com a Microsoft, que oferece *backup* e segurança dos dados coletados. Os dados foram tabulados em planilha do *Excel* e tratados estatisticamente por meio do *Software R*, versão 3.3.2. As análises

foram descritivas e os resultados são apresentados ao longo deste Relatório, organizados conforme Eixo em análise.

Além da Consulta, foram solicitadas informações diretamente às Unidades Administrativas por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que permitiram o monitoramento das sugestões de melhoria realizadas pela CPA e o acompanhamento dos resultados alcançados pelas unidades.

Em 2021, a despeito das dificuldades postas pelo enfrentamento da pandemia do coronavírus, a CPA da UnB postulou o Programa AvaliaUnB na modalidade remota e pôde cumprir com o planejamento inicial de visitas à IG, FT, FM, FAU, FS, FGA, FUP, FAV e FCE. Na oportunidade, foram apresentados os produtos da CPA, quais sejam: o Relatório de Autoavaliação Institucional, incluindo reflexão sobre os indicadores acadêmicos e os resultados dos processos de avaliação interna e externa para subsidiar a construção de planos de melhoria; e em parceria com a Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI), do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), estudos relacionados aos resultados dos indicadores de qualidade da educação superior e análise dos relatórios das visitas ocorridas nos últimos anos.

A seguir, apresentamos o Relatório de Autoavaliação Institucional 2022 - Parcial, ano base 2021, organizado a partir dos cinco eixos de avaliação institucional estabelecidos pelo Sinaes.

## 4. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este capítulo trata dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional da Universidade de Brasília. São apresentadas as ações realizadas pela UnB para implementação do Plano de Melhorias apresentado no Relatório de Autoavaliação Institucional 2021.

### 4.1 Plano de Melhorias da CPA para 2021

Anualmente a CPA propõe, nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, sugestões de melhorias a diversas áreas da UnB e, ao longo do ano, as ações implementadas em decorrência dessas sugestões são acompanhadas pela CPA. A descrição das ações desenvolvidas, durante o ano de 2021, são consolidadas no Quadro 6.

**Quadro 6:** Plano de Melhorias proposto pela CPA para 2021.

Sugestão de Melhoria	Ações realizadas em 2021
Promover a acessibilidade nos sites e plataformas virtuais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <a href="#">Política de Acessibilidade da UnB</a> foi definida por meio da Resolução UnB/CAD n.º 050/2019. Dentre as ações destaca-se a promoção da acessibilidade nos portais institucionais. Assim, nos sites institucionais da UnB são realizadas ações constantes de melhorias, sejam elas estruturais ou funcionais.</li> <li>- Nas ferramentas de acessibilidade do portal principal <a href="http://www.unb.br">www.unb.br</a> há ferramentas ofertadas pelo <i>USERWAY – Accessibility by userway.org</i>; com possibilidades de suporte em contraste; exibir links destacados; editor de tamanho de texto; espaçamento entre textos; possibilidade de pausar animações; aplicação Dislexia Amigável; Cursos virtual; Barra de ferramentas; Alinhamento de Parágrafos como Altura das linhas alinhamentos de textos; mover ou esconder; reiniciar e fechar.</li> <li>- No site da Biblioteca Central (BCE) da UnB há serviços específicos de acessibilidade, como a Biblioteca Digital e Sonora.</li> <li>- Reserva de vagas para pessoas com deficiência nos processos seletivos dos programas de Pós-Graduação da UnB.</li> </ul> <p>A DACES/DAC, em parceria com a SECOM e a STI, compõe um grupo de trabalho que analisa as questões relativas à atualização do Portal UnB. O plano de trabalho para promoção da acessibilidade no site institucional está organizado em 3 etapas. A primeira etapa incluiu a participação de estudantes com deficiência visual (cegueira e baixa visão) no grupo de trabalho, com intuito de analisar os aspectos relativos à organização e navegabilidade do Portal, bem como identificar barreiras de acesso. A segunda etapa consistiu na elaboração de um instrumento de avaliação da acessibilidade do Portal UnB, validado por 22 estudantes cadastrados na DACES/DAC com diferentes deficiências e/ou necessidades educacionais específicas. A terceira etapa da ação consiste no envio do questionário de avaliação para todos estudantes cadastrados na DACES/DAC. Os resultados e conclusões obtidos nesta pesquisa irão compor um <i>checklist</i> para atualização do Portal UnB no que se refere à promoção da acessibilidade e um relatório técnico que subsidiará a elaboração de orientações para a promoção da acessibilidade no site institucional da UnB e das unidades acadêmicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No que se refere à acessibilidade em plataformas virtuais foi publicado o Guia de Orientações para a Promoção da Acessibilidade no Ensino Remoto. O Guia está disponível no site <a href="https://cead.unb.br/guiadeacessibilidade">https://cead.unb.br/guiadeacessibilidade</a>, que objetiva orientar a comunidade universitária sobre os recursos de acessibilidade disponíveis nas plataformas virtuais, bem como práticas de acessibilidade que favorecem a participação e a aprendizagem de todos no ensino remoto. Em 2022, a DACES/DAC e o CEAD/DEG estão com a</li> </ul>

	<p>previsão de realizar ações de formação para a comunidade acadêmica, de forma a divulgar as sugestões de promoção da acessibilidade previstas no Guia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O site da Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU) é acessível em Libras, mas ainda não possui outro menu de acessibilidade como "Para cego ver".</li> <li>- A Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC) está reorganizando as ações a respeito do gerenciamento do site e atualmente procurando incorporar tal trabalho de forma descentralizada entre coordenações e secretaria administrativa.</li> <li>- A Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS) vem utilizando as ferramentas oficiais da UnB para comunicação direta com a comunidade interna (SIGAA, e-mails, site e boletim DAC) e diversificou os seus canais de comunicação, ampliando a interação com a comunidade interna e externa por meio da rede social Instagram (@dds,dac,unb) para divulgação de editais, informativos e atualizações regulares do site institucional.</li> </ul>
<p>Acompanhar a inserção curricular da extensão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O acompanhamento da inserção curricular da extensão está sendo realizado pelas câmaras de Extensão e de Ensino de Graduação e para isso foi constituída uma comissão com representantes dos decanatos e dessas câmaras, com a incumbência de gerenciar o processo junto às unidades, informar a comunidade sobre a creditação da extensão e promover ações e debate a respeito do tema.</li> <li>- Foi criada uma página (<a href="http://dex.unb.br/sobreinsercaocurricular">http://dex.unb.br/sobreinsercaocurricular</a>) para que a comunidade acadêmica da UnB tenha acesso a materiais e a informações sobre o processo que serão continuamente atualizados, como forma de amparar os colegiados de curso e os NDEs na discussão a respeito da implantação da inserção curricular da extensão, nos termos da Resolução CEPE 118/2021.</li> <li>- Elaboração da Circular Conjunta DEX/DEG 02/2021, que trata da referência de carga horária dos cursos para efeitos de cálculo dos 10% mínimos dedicados à extensão para a integralização dos créditos pelos estudantes.</li> </ul>
<p>Ações institucionais para a participação dos egressos nas atividades acadêmicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Política de Acompanhamento de Egressos é garantida a partir do mecanismo adotado pela IES, pois utiliza os dados da RAIS/MTE, ou seja, são informações que não dependem de ações dos estudantes para acontecer, a partir do momento que são disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. A partir dos resultados advindos, as informações são apropriadas pelos NDE e colegiados de cursos, que analisam os dados e fazem reflexões acerca dos currículos de cada curso, avaliando a necessidade e possibilidade de aperfeiçoá-los.</li> <li>- <a href="#">O Conselho Universitário conferiu, pela primeira vez, títulos de Honra ao mérito a cinco egressos da UnB, de diferentes áreas do conhecimento.</a></li> <li>- O DPG se colocou à disposição para estimular e apoiar os PPGs e fortalecer o acompanhamento dos egressos, sugerindo a criação de canais para a interação, como fóruns, seminários, dentre outros.</li> </ul>
<p>Divulgar entre os docentes, em especial aos coordenadores de curso, a existência do processo de aproveitamento de estudos por meio digital, para melhor apoiar os discentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Por meio do site <a href="https://aluno.unb.br/peticio-eletronico">https://aluno.unb.br/peticio-eletronico</a> é permitido ao estudante e à comunidade interna, devidamente cadastrada, a realização de Peticionamento Eletrônico. Este é um recurso disponibilizado via SEI que permite ao usuário iniciar solicitações à SAA eletronicamente, sem necessitar de deslocamento aos locais de atendimento.</li> </ul>
<p>Acompanhar os resultados alcançados e as ações desenvolvidas pelos PPGs no processo de autoavaliação da pós-graduação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O Decanato de Pós-Graduação (DPG) acompanhada de forma sistemática os resultados alcançados e as ações desenvolvidas no âmbito dos PPGs, em seus processos de autoavaliação, tanto nas participações e apoio aos eventos organizados pelos PPGs, quanto por meio da análise e do <i>feedback</i>, do preenchimento anual dos relatórios na Plataforma Sucupira.</li> <li>- Já em 2021, para acompanhamento da implementação da nova proposta de instrumento de avaliação docente o DEG, por meio de ATO DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO N.º 0021/2021 e ATO DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO N.º 0053/2021, constituiu comissão para</li> </ul>

	<p>análise dos Instrumentos de Avaliação Docente. Essa Comissão apresentou seu Relatório Parcial e continua seus trabalhos para aprovação de novo instrumento.</p>
<p>Acompanhar a implementação da nova proposta de instrumento de avaliação docente.</p>	<p>- Já em 2021, para acompanhamento da implementação da nova proposta de instrumento de avaliação docente, o DEG, por meio de ATO DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO N.º 0021/2021, publicado no Boletim de Atos Oficiais da UnB em 07/04/2021 e ATO DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO N.º 0053/2021, publicado no Boletim de Atos Oficiais da UnB em 06/08/2021, constituiu comissão para análise dos Instrumentos de Avaliação Docente. Essa Comissão apresentou seu Relatório Parcial (7138175) e continua seus trabalhos para a aprovação de novo instrumento.</p>
<p>Propor novo regimento interno da CPA e acompanhar a recomposição da comissão.</p>	<p>- Ocorreu no ano de 2021 uma reestruturação da CPA, com indicação de uma nova composição, a qual irá propor um novo regimento interno. A Resolução do Conselho Universitário 49/2021 traz a nova composição da CPA.</p>
<p>Acompanhar a implementação de ações e ferramentas para elaboração e acompanhamento do planejamento institucional das unidades acadêmicas e administrativas.</p>	<p>- O DPO, por meio da Diretoria de Planejamento, ofertou a primeira turma do Curso de Planejamento Institucional na UnB, sendo o curso extremamente bem avaliado pelos participantes de diversas unidades da UnB. Em abril de 2022, uma nova turma já está programada.</p>
<p>Acompanhar a implementação dos projetos estratégicos e da cadeia de valor da UnB.</p>	<p>- A cadeia de valor da UnB já foi aprovada pela Administração e os projetos estratégicos definidos possuem ações, metas e indicadores definidos visando o seu acompanhamento.</p>
<p>Expandir a veiculação de informações e serviços no Instagram, para atingir mais o público discente (40% dos alunos obtêm as informações da UnB por meio do Instagram).</p>	<p>- Houve uma expansão do acesso, em média de 38%, no desempenho do Instagram institucional da UnB, no comparativo entre 2020 e 2021.</p>
<p>Divulgar os programas de apoio aos estudantes, para conhecimento por servidores da UnB (TAEs e docentes).</p>	<p>- Para melhora do alcance, foi criado o Instagram da Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS) considerando que o público-alvo utiliza bastante esta ferramenta. Além disso, foi criada uma padronização na identidade visual com intuito de melhorar e facilitar a compreensão do conteúdo por parte dos estudantes impulsionando o alcance das informações apresentadas pela diretoria.</p> <p>- A Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU) utiliza as ferramentas oficiais da UnB para comunicação direta com a comunidade interna (inforede, e-mails, site <a href="http://dasu.unb.br">dasu.unb.br</a> e boletim DAC) e diversificou os seus canais de comunicação, ampliando a interação com a comunidade interna e externa por meio da rede social Instagram (<a href="https://www.instagram.com/dasu_unb">@dasu_unb</a>) para divulgação de editais, informativos e ações. No linktr.ee da Dasu há a disponibilização dos formulários das atividades ativas para inscrição.</p> <p>- A Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC), expandiu suas ações de comunicação por meio das redes sociais, utilizando principalmente o Instagram e o WhatsApp. O site <a href="http://www.deac.unb.br">www.deac.unb.br</a> continua sendo um importante canal de comunicação e divulgação de editais e notícias, além de funcionar como um repositório das ações da diretoria nas suas mais diversas iniciativas no esporte, arte e cultura e nas organizações estudantis.</p> <p>- Os canais que a Secom utiliza para divulgação são os sites do Portal Institucional. Em 2021, também foi implementada a divulgação de peças de e-mail <i>marketing</i>, que informa os servidores sobre os assuntos mais relevantes com a utilização de <i>mailing list</i> via e-mail institucional.</p> <p>- Os conteúdos divulgados, por meio de matérias jornalísticas, são geralmente alavancados com a utilização das redes sociais institucionais da UnB, peças de e-mail <i>marketing</i> e a utilização do sistema Informe Rede, o que muitas vezes ajuda a potencializar os acessos.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em 2021 foi implementada a divulgação de peças de e-mail <i>marketing</i>, que informa os servidores sobre os assuntos mais relevantes com a utilização de mailing-list via e-mail institucional.</li> <li>- Os conteúdos divulgados, por meio de matérias jornalísticas, são geralmente alavancados com a utilização das redes sociais institucionais da UnB, peças de e-mail <i>marketing</i> e a utilização do sistema Informe Rede, o que muitas vezes ajuda a potencializar os acessos.</li> </ul>
Acompanhar a elaboração e implementação da política de preservação digital da BCE.	- Levantamento de documentação e troca de informações com os diversos setores da BCE envolvidos na demanda; previsão da elaboração das estratégias de preservação dos conteúdos digitais da biblioteca como uma das atividades necessárias para o desenvolvimento de ações no Projeto de Digitalização de Teses e Dissertações da UnB e das atividades do Repositório Institucional da UnB (RIUnB).
Acompanhar a elaboração e implementação da política de desenvolvimento de Coleções da BCE.	- Política concluída e disponibilizada no <a href="#">Repositório de Informações Administrativas da BCE/UnB</a> .
Acompanhar a implementação do projeto de acessibilidade arquitetônica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi elaborado o Plano de Trabalho para a Acessibilidade Física na UnB com o objetivo de orientar as ações necessárias à correção e manutenção da acessibilidade física na UnB.</li> <li>- Foi feita uma parceria entre a Coordenação de Apoio às Pessoas com Deficiência – PPNE, atual Diretoria de Acessibilidade – DACES e a Secretaria de Infraestrutura (INFRA) para realizar o Levantamento das condições de acessibilidade arquitetônica e urbanística da UnB. Este levantamento, consistirá no mais completo diagnóstico das condições de acessibilidade dos <i>campi</i>, fornecendo os subsídios necessários para as demais ações de planejamento, projetos e intervenções em termos de acessibilidade. Em março de 2020, quando os trabalhos de campo se iniciavam, a pandemia de Covid-19 impôs a interrupção de todas as atividades presenciais na UnB.</li> <li>- Outra ação, viabilizada com a colaboração da Faculdade Arquitetura e Urbanismo – FAU-UnB, em atuação conjunta com técnicos da INFRA, produziu o Laudo de Acessibilidade dos quatro campi da Universidade de Brasília. Com base no laudo foi proposto o Planejamento de obras em acessibilidade, como escopo para os projetos de obras e reformas a serem desenvolvidas e executadas prioritariamente, no âmbito da acessibilidade, considerando os níveis de classificação crítico, médio e mínimo, definidos pelo laudo.</li> <li>- Destacam-se, entre as obras realizadas: as intervenções no Instituto Central de Ciências (ICC) e no Centro Comunitário Athos Bulcão, além da construção do estacionamento da FGA. Destaca-se ainda a reforma realizada na FCI, que era totalmente inacessível antes da intervenção.</li> </ul>

Fonte: CPA, 2022.

O processo de autoavaliação da UnB consolida-se e fortalece-se a cada ano. A efetivação das propostas de melhorias indicadas pela CPA mostra a importância desse processo para a gestão da Universidade e a sua ação de melhoria institucional acadêmico-administrativa.

#### 4.2 Processo de Autoavaliação Institucional

O processo de autoavaliação da UnB passa por um momento importante de reconhecimento e consolidação. A demanda pelos dados e informações dos cursos é crescente, revelando a importância do diálogo aprofundado com as unidades acadêmicas sobre o processo de autoavaliação. Esse projeto de autoavaliação é realizado de forma articulada pela CPA e pela Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI), vinculada ao Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO). Os produtos do processo de autoavaliação institucional são

múltiplos e há grande esforço para que sejam utilizados como instrumentos de gestão, tanto pela administração superior quanto pelas unidades acadêmicas e administrativas.

A CPA tem quase duas décadas de experiência. Historicamente, a UnB constituiu, em 2002, por meio da Resolução da Reitoria n. 024/2002, a Comissão Interna de Avaliação Institucional, com o objetivo de apresentar um projeto de avaliação institucional e, em 2004, observando-se as diretrizes previstas, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), foi orientada a constituir a Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a finalidade de contribuir para o processo de avaliação institucional, compreendendo tanto a avaliação externa quanto a interna.

A CPA, desde então, atua com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição. Sua composição busca refletir todos os segmentos da comunidade acadêmica de forma diversificada – 2 docentes, 2 técnicos administrativos, 2 representantes da Administração Superior, 2 representantes da sociedade civil organizada e 3 representantes discentes, sendo 2 de graduação e 1 de pós-graduação. Para isso, o processo de autoavaliação da UnB é pautado na participação ativa de sua comunidade acadêmica. Essa participação ocorre não somente pela composição representativa da CPA mas também pelo Programa AvaliaUnB.

O Programa AvaliaUnB, instituído em 2017, tem como objetivo realizar visitas técnicas periódicas às unidades acadêmicas seguindo o ciclo avaliativo do Sinaes. Essas visitas têm o objetivo de realizar, em cada unidade, discussões aprofundadas sobre o processo de autoavaliação, apresentando resultados individuais e institucionais, desenvolvendo conjuntamente estratégias e ações de melhoria que respondam aos desafios apontados no processo de autoavaliação. A participação crescente das unidades acadêmicas nas reuniões do AvaliaUnB demonstra a sensibilização da comunidade acadêmica para a importância do processo de avaliação.

Os fóruns de autoavaliação, cuja oitava edição ocorreu de forma virtual em 2021, em decorrência da pandemia por Coronavírus SARS-CoV-2, representam um importante canal de diálogo e sinalização de demandas, evidenciando como o processo de autoavaliação se transforma em instrumento eficaz de gestão e identificação das necessidades institucionais.

Diversas ações propostas em planos de melhorias indicados pela CPA já estão em vigência, ressaltando a importância desse processo para a gestão da Universidade e também como uma ação de melhoria institucional acadêmico-administrativa. O RAAI contempla a descrição dos projetos e dos processos de autoavaliação institucional implantados na UnB, conforme estabelece o PDI, o PPPI, o Plano de Autoavaliação Institucional e o Plano de Melhorias estabelecido no ano anterior ao ano base de análise (primeiro item do RAAI), identificando as ações que foram realizadas integralmente e as ações propostas pela CPA para o próximo ano, caracterizando-se, portanto, como ações decorrentes do processo de autoavaliação. A partir dessas ações, demandas como estudos sobre indicadores de cursos foram propostas, motivando a produção de documentos e a realização periódica de eventos. Tais dados são reportados no RAAI e divulgados periodicamente em eventos como o Fórum Permanente de Planejamento e Estratégias de Graduação, o Simpósio de Evasão e Retenção e as visitas técnicas do Programa AvaliaUnB. Destaca-se ainda que os Relatórios de Autoavaliação estão disponíveis no site do

[DPO](#) e da [CPA](#) e são amplamente divulgados no site da UnB, nos eventos da CPA e nos canais de comunicação interna.

#### **4.3 Ações de sensibilização quanto à importância da avaliação institucional**

As ações de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação institucional são desenvolvidas com diferentes estratégias e caracterizam-se como um dos principais desafios para a CPA.

##### **Fórum de Avaliação da Universidade de Brasília**

O Fórum de Avaliação da Universidade de Brasília é realizado anualmente com o objetivo de proporcionar um ambiente de diálogo sobre as expectativas da comunidade acadêmica em relação ao projeto de autoavaliação da UnB por meio da realização de debates, da apresentação de indicadores acadêmicos e da sensibilização da comunidade quanto à importância do *feedback* das ações e participação nos processos de autoavaliação.

O VIII Fórum de Avaliação da Universidade de Brasília foi realizado no dia cinco de outubro de 2021, na modalidade remota, pela plataforma YouTube. A realização do fórum bem como do Programa AvaliaUnB na modalidade remota representou excelente oportunidade de atualização e inovação por parte da CPA da UnB, no sentido de contornar as dificuldades apresentadas nesse fatídico ano. O fórum contou com a participação dos dirigentes do Inep Carlos Moreno e Luís Filipe Grochocki. O primeiro deu um panorama da trajetória dos estudantes da educação superior, com palestra de tema “Acesso, mobilidade estudantil e trajetória na rede federal de educação superior: virtudes e desafios para o futuro”. O segundo falou sobre os instrumentos de avaliação vigentes, com palestra intitulada “Iniciativas da Diretoria de Avaliação – DAES”. O evento foi transmitido diretamente pelo canal do YouTube da CPA, e contou com diversas participações por meio de perguntas e comentários, que foram acolhidos pelos palestrantes. O evento teve pico de 69 espectadores simultâneos e teve 88 mensagens trocadas, ao longo de toda a transmissão, o que demonstra a relevância dos temas tratados no Fórum para a comunidade acadêmica.



**Figura 3:** Convite de Divulgação do VIII Fórum de Autoavaliação da UnB.  
Arte: Marcelo Jatobá/Secom UnB, 2021.

### **Programa AvaliaUnB**

O Programa AvaliaUnB tem como objetivo ampliar o contato da CPA com as unidades acadêmicas da UnB e desenvolver ações de aproximação com a gestão acadêmica. Nesta ação, a CPA, em parceria com a Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI/DPO), realiza visitas previamente planejadas às Faculdades e aos Institutos da UnB e apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional, incluindo a reflexão sobre os indicadores acadêmicos, os resultados dos processos de avaliação interna e externa para subsidiar a construção de planos de melhoria e estudos relacionados ao perfil e a trajetória dos estudantes, além dos resultados da política de acompanhamento dos egressos.

Em 2021, foram realizados nove Seminários AvaliaUnB na modalidade remota, considerando as medidas de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Os seminários foram realizados nas seguintes unidades: Faculdade de UnB Ceilândia (FCE), Faculdade UnB Gama (FGA), Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV), Faculdade UnB Planaltina (FUP), Faculdade de Tecnologia (FT), Faculdade de Saúde (FS), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), Faculdade de Medicina (FM) e Instituto de Geociências (IG). Os participantes do encontro somaram 214 pessoas.

Os encontros foram proveitosos para as Unidades, que puderam conhecer seus indicadores de qualidade e se informar sobre dados sobre seus egressos. Para o processo de autoavaliação da UnB, os encontros representaram excelente oportunidade para retroalimentação da avaliação, haja vista o contato direto com a Unidade e o canal aberto para ouvir sobre potencialidades, fragilidades e a busca conjunta por soluções.

## **Perfil dos Estudantes**

O relatório de Perfil dos Estudantes, permite estabelecer um quadro geral do momento atual do curso. Ele é elaborado anualmente e disponibilizado no site <http://avaliacao.unb.br/> na aba [Perfil dos Estudantes](#) da seção de Avaliação Interna.

## **Pesquisa de Egressos**

O acompanhamento de egressos representa a oportunidade de mensurar o impacto de um dos principais produtos oferecidos pela UnB: a formação universitária. Esse processo possibilita à Universidade de Brasília obter informações acerca da formação ofertada aos estudantes, avaliar a qualidade dos cursos, formular políticas institucionais e constatar os resultados do compromisso da UnB com a sociedade, em termos de empregabilidade no mercado formal.

Por meio de convênio com o antigo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e com a atual Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia (STRAB/SEPRT/ME), a UnB tem acesso aos dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. A partir dessa base de dados, passou a ser possível o acesso a diversas informações sobre a atuação dos ex-alunos da UnB, ao longo dos anos, no mercado de trabalho formal brasileiro, tais como: faixa de renda, tipo de vínculo empregatício, área de atuação, Unidade da Federação de atuação, dentre outras. Os dados utilizados permitem identificar apenas os egressos que estavam com vínculo formal de trabalho no ano-base da RAIS.

A pesquisa é feita desde 2013 para a Universidade. Em 2016, passou a ser realizada para cada curso de graduação e, em 2020, foi disponibilizada uma versão para cada curso de graduação e pós-graduação *stricto sensu*. A pesquisa acompanha ex-estudantes da UnB que atuam no mercado formal de trabalho e fornece informações, como a localização desses egressos, o tipo de vínculo empregatício que possuem, a ocupação que desempenham de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações e a renda média. O objetivo é verificar a colocação dessas pessoas no mercado formal de trabalho e, com isso, fomentar discussões diversas em cada unidade acadêmica e curso, sobre, por exemplo, a aderência dos resultados ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A pesquisa de egressos da UnB e dos cursos da UnB realizadas desde 2013 pode ser consultada diretamente no site <http://avaliacao.unb.br/> na aba [Pesquisa de Egressos](#) da seção Avaliação Interna.

## **Consulta à Comunidade Acadêmica**

A consulta de 2021 foi realizada por meio da plataforma [questionarios.unb](http://questionarios.unb.br/) de outubro a dezembro de 2021. Os dados foram armazenados em servidor próprio da Universidade e tratados pela CPA em parceria com a DAI e o DPO. Como estratégia de sensibilização para acesso à consulta, foram realizadas diversas ações a partir das mídias institucionais, o que resultou em 1.190 respostas válidas.

A CPA espera, a partir de ações como a da Consulta à Comunidade Acadêmica, ampliar cada vez mais o envolvimento da comunidade no processo de autoavaliação institucional e assim garantir que a avaliação seja um processo sistêmico e permanente na Instituição, que resulte em compreensão global e integrada da Universidade sobre a autoavaliação e que seja um processo enriquecedor da vida comunitária, instaurando-se como instrumento da melhoria de

qualidade de todos os aspectos e áreas científica, pedagógica, de política acadêmica e administrativa.

Do total de respondentes, 641 são discentes, 265 docentes e 284 técnico administrativos, totalizando 1.190 respostas. Dos discentes, 85% são vinculados à graduação e 15% vinculam-se à Pós-Graduação. A distribuição dos respondentes da Consulta à Comunidade Acadêmica, que informaram sua unidade de vinculação, por unidade administrativa e acadêmica, está detalhada na Tabela 1.

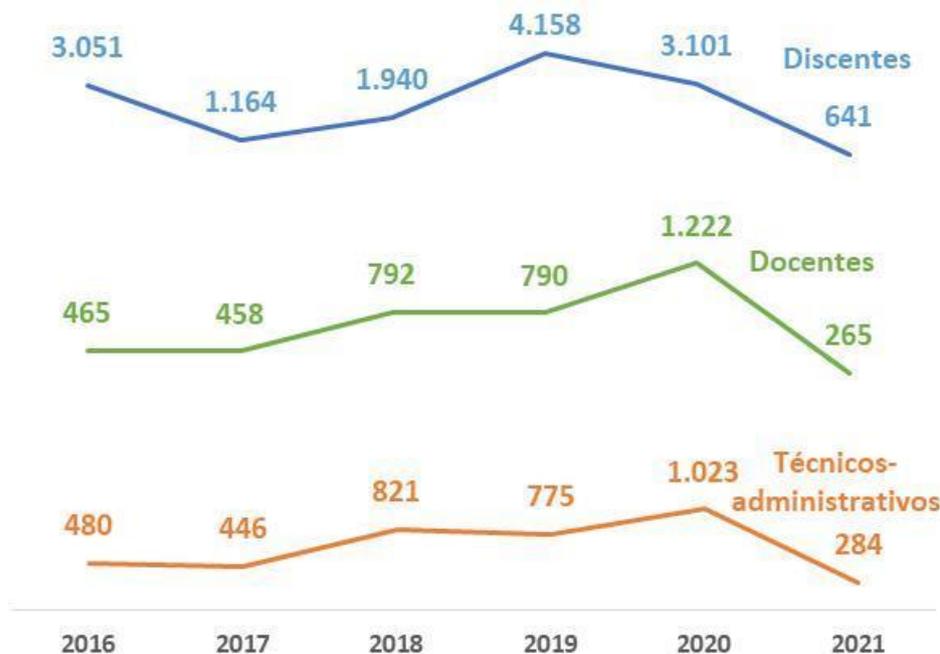
**Tabela 1:** Perfil de respondentes da Consulta à Comunidade Acadêmica 2021.

<b>Unidade</b>	<b>Discentes</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Total</b>
Arquivo Central	0	0	2	2
Auditoria	0	0	2	2
Biblioteca Central	0	0	13	13
Centro de Políticas, Direito, Economia e Tecnologias das Comunicações	0	0	0	0
Centro de Desenvolvimento Sustentável	3	0	0	3
Centro de Ensino a Distância	0	0	5	5
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares	0	0	0	0
UnB Cerrado	0	0	0	0
CESPE	0	0	0	0
Centro de Excelência em Turismo	4	0	1	5
Centro Internacional de Bioética e Humanidades da UnB	0	0	0	0
Centro de pesquisa e aplicação de bambu e fibras naturais	0	0	0	0
Centro de Produção Cultural e Educativa	0	0	0	0
Centro de Referência em Conservação da Natureza e Recuperação de Áreas Degradadas	0	0	1	1
Decanato de Assuntos Comunitários	0	0	9	9
Decanato de Administração	0	0	11	11
Decanato de Ensino de Graduação	0	0	13	13
Decanato de Extensão	0	0	8	8
Decanato de Gestão de Pessoas	0	0	10	10
Decanato de Pós-Graduação	2	0	5	7
Decanato de Pesquisa e Inovação	0	0	1	1
Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional	0	0	15	15
Editora UnB	0	0	5	5
Faculdade de Comunicação	11	3	2	16
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas	77	22	6	105
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	14	6	4	24
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	12	9	5	26
Faculdade UnB Ceilândia	31	12	11	54
Faculdade de Ciência da Informação	27	7	6	40
Faculdade de Direito	26	1	2	29
Faculdade de Educação	17	14	1	32
Faculdade de Educação Física	5	4	1	10
Faculdade UnB Gama	21	11	8	40

Faculdade de Medicina	9	0	0	9
Faculdade de Saúde	32	17	5	54
Faculdade de Tecnologia	44	14	10	68
Faculdade UnB Planaltina	57	41	12	110
Gabinete da Reitora	0	0	8	8
Hospital Universitário	0	0	4	4
Instituto de Ciências Biológicas	14	17	5	36
Instituto de Ciências Sociais	14	2	0	16
Instituto de Artes	18	8	1	27
Instituto de Exatas	27	16	4	47
Instituto de Física	17	6	1	24
Instituto de Geociências	13	6	8	27
Instituto de Humanas	41	6	5	52
Instituto de Letras	49	29	7	85
INFRA	0	0	8	8
Assessoria de Assuntos Internacionais	0	0	2	2
Instituto de Psicologia	12	7	4	23
Instituto de Ciência Política	11	1	1	13
Instituto de Química	18	5	5	28
Instituto de Relações Internacionais	6	1	0	7
Ouvidoria	0	0	2	2
PCTec	0	0	1	1
Procuradoria Jurídica	0	0	1	1
Prefeitura Central	0	0	8	8
Secretaria de Administração Acadêmica	0	0	2	2
Secretaria de Comunicação	0	0	4	4
Secretaria de Meio Ambiente	0	0	5	5
Secretaria de Patrimônio Imobiliário	0	0	1	1
Secretaria de Tecnologia da Informação	0	0	20	20
Vice-Reitoria	0	0	0	0
Outros	9	0	3	12
<b>Total</b>	<b>641</b>	<b>265</b>	<b>284</b>	<b>1190</b>

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2022.

Em 2021, o número de respondentes discentes apresentou um decréscimo de 79% em relação a 2020, acompanhado por decréscimos entre os docentes (78%) e técnicos (72%).



**Figura 4:** Evolução da participação de cada segmento na consulta.  
Fonte: CAI/DAI/DPO, 2022.

Com relação ao tempo de trabalho na UnB, entre os técnicos, a maior concentração se dá até dez anos (60%). A maior parte dos docentes se encontra na Universidade entre 5 e 20 anos (58%). Entre os discentes, 66% estão na UnB há até quatro anos. Até 2019, a participação de discentes que estão no primeiro ano da UnB vinha crescendo, saindo de 14% em 2015 para 44% em 2019. Em 2021, no entanto, essa parcela voltou para a casa de 18%, demonstrando a dificuldade de alcançar esse nicho na modalidade remota.

**Tabela 2:** Tempo de Trabalho na UnB.

Tempo	Docentes	Técnicos
até 3 anos	10%	18%
Entre 4 e 5 anos	8%	14%
Entre 6 e 10 anos	18%	28%
Entre 11 e 20 anos	40%	26%
Mais de 20 anos	24%	16%

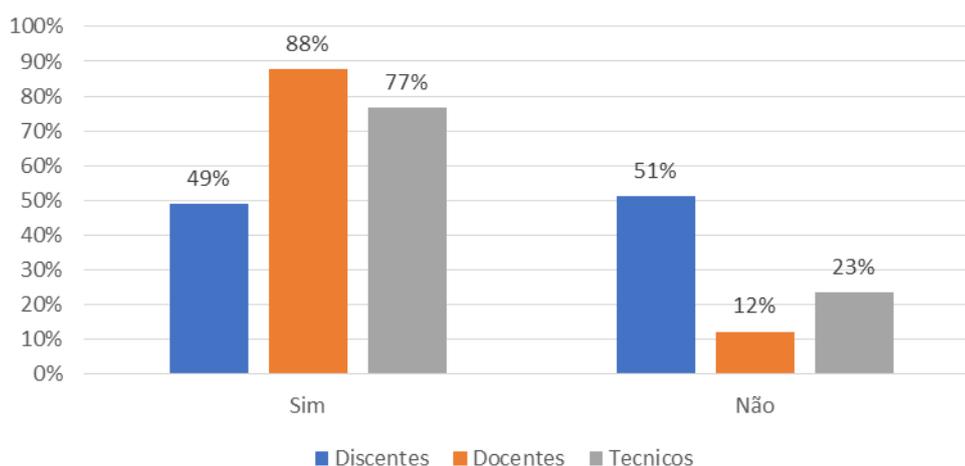
Fonte: CAI/DAI/DPO, 2022.

**Tabela 3:** Tempo de Estudo na UnB.

Tempo	Discentes
até 1 ano	18%
mais de 1 ano a 3 anos	28%
mais de 3 anos a 4 anos	20%
mais de 4 anos a 5 anos	22%
mais de 5 anos	14%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2022.

O grau de conhecimento da CPA pela comunidade vem melhorando ao longo dos anos. Em 2019 esses números eram de 7%, 57% e 40% entre discentes, docentes e técnicos, respectivamente. As parcelas que declaram conhecer a CPA têm aumentado em todos os segmentos, mas é entre os discentes que os números mais impressionam. Enquanto até 2021 o segmento discente que declarava não conhecer a CPA estava em torno de 87%, a parcela que respondeu nesse sentido em 2022 caiu para 51%. Isso denota o quanto tem sido positivo o trabalho realizado pela CPA nesse período. Para 2022, a CPA continuará buscando alternativas de divulgação entre os estudantes, como aproveitar as mídias ao longo de todo o ano.



**Figura 5:** Você já ouviu falar da CPA da UnB?

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2022.

#### 4.4 Desempenho da Universidade em avaliações externas

##### a) Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC)

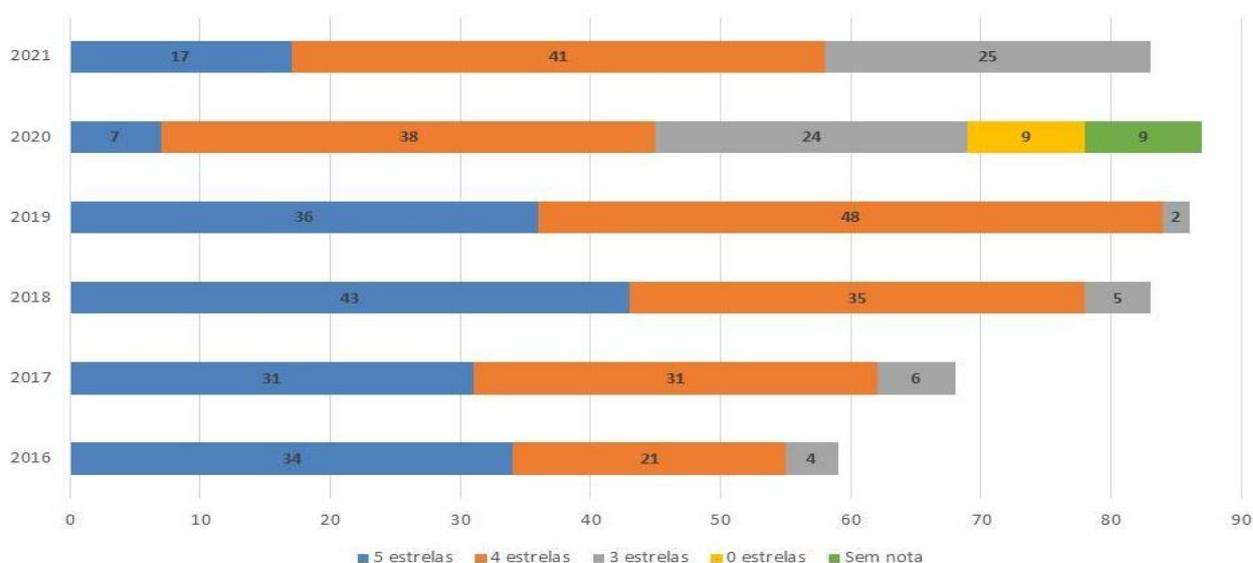
Devido à pandemia do COVID-19, não foi realizada a avaliação do ENADE em 2021. Como os dados dessa avaliação entram na composição do IGC, esse indicador não foi divulgado para o ano de 2021.

##### b) Guia da Faculdade

A Editora Abril, em sua 30ª edição, premia as melhores entidades de ensino superior do país por meio do [Guia da Faculdade](#). A pesquisa classifica os cursos em sem notas, sem estrelas, bons (3 estrelas), muito bons (4 estrelas) e excelentes (5 estrelas), com base na avaliação de professores e coordenadores de cursos.

Os critérios de análise da avaliação consideram os seguintes aspectos: avaliação de dados cadastrais da Instituição e instalações; titulação dos professores mestres e doutores, instalações físicas, desenvolvimento de pesquisas acadêmicas; pareceres de especialistas nas áreas avaliadas; e consultoria de empresas independentes de auditoria e de avaliação de técnicas de pesquisa.

Na edição atual do Guia, dos 87 cursos de graduação da UnB analisados, foram estreladas: 17 com cinco estrelas; 41 com quatro estrelas; 25 cursos com três estrelas; nove sem estrelas; e nove não tiveram nota.



**Figura 6:** Classificação dos cursos da UnB no Ranking Guia da Faculdade – Período 2016 a 2021.  
Fonte: CIG/DAI/DPO, 2022.

### c) Quacquarelli Symonds Ranking (QS) University Rankings

Publicado anualmente, o *Quacquarelli Symonds World University Rankings* (QS-World) foi criado para ajudar os estudantes em potencial a fazerem comparações das universidades líderes em todo o mundo. Desde que os rankings foram desenvolvidos pela primeira vez, em 2004, se expandiram para classificar mais de 1000 universidades, com mais de 5.500 avaliadas em sua última versão. As 400 melhores universidades são classificadas individualmente, e as demais são classificadas em grupos – começando de 401-410 até 801-1000. A metodologia utiliza seis critérios para quantificar o desempenho das universidades.

- **Reputação acadêmica:** com peso 40%, que é baseada em pesquisa acadêmica conduzida pelo próprio QS;
- **Reputação com empregadores:** com peso 10%, que é baseada em pesquisa com empregadores conduzida pelo próprio QS;
- **Proporção de docentes por aluno:** com peso 20%, que é a divisão simples do total de docentes pelo total de alunos da instituição;
- **Citações por docente:** com peso 20%, que utiliza a base de dados Scopus para calcular a relação entre o número total de citações da instituição, nos últimos cinco anos, e o total de docentes;
- **Proporção de docentes internacionais:** com peso 5%, que é a divisão simples entre o número de docentes internacionais pelo número total de docentes da instituição; e
- **Proporção de estudantes internacionais:** com peso 5%, que é a divisão simples entre o número de alunos internacionais pelo número total de alunos da instituição.

Na última avaliação (2022), a UnB manteve sua posição entre as 801-1000 melhores do mundo. Por decisão da própria consultoria QS, apenas as primeiras 500 universidades têm seus indicadores divulgados, o que limita bastante a análise, com base em dados, da evolução da universidade.

A UnB avançou no cenário nacional, ocupando a 9ª colocação. Já dentre as universidades federais, a UnB saiu na 6ª posição. Além disso, diversas Instituições

Federais de Ensino Superior Brasileiras que antes conseguiam se classificar, não mais conseguem.

#### **d) Ranking Quacquarelli Symonds América Latina (QS-Latin)**

O *ranking* regional **QS-Latin** reproduz a metodologia do **QS-World**, mantendo seus indicadores-chaves; contudo considera uma calibragem das métricas utilizadas para que se adequem à realidade regional. Desse modo, o **QS-Latin** utiliza os seguintes critérios, para classificar as universidades: Reputação Acadêmica (30%); Reputação Empregatícia (20%); Razão Estudante por Faculdade (10%); Professores com PhD (10%); Rede Internacional de Pesquisa (10%); Citações por Artigo (10%); Artigo por Faculdade (5%) e Impacto Digital (5%)<sup>2</sup>.

A Universidade de Brasília oscilou no *ranking* regional, entre 2018 a 2022, da 18ª posição, naquele primeiro ano, para a 28ª, neste último. Entre as universidades brasileiras, a UnB saiu da 8ª posição, em 2018, para a 9ª, em 2022. Por fim, entre as universidades federais, a Universidade de Brasília saiu da 4ª posição, em 2018, para a 5ª colocação, em 2022, avançando uma posição de 2021 para 2022.

#### **e) Ranking Quacquarelli Symonds BRICS (QS-BRICS)**

O *ranking* regional QS-BRICS reproduz a metodologia do QS-World, mantendo seus indicadores-chave; contudo considera uma calibragem das métricas utilizadas para que se adequem à realidade desse grupo de economias emergentes. Desse modo, o QS-BRICS utiliza os seguintes critérios para classificar as universidades: Reputação Acadêmica (30%); Reputação Empregatícia (20%); Razão Estudante por Faculdade (10%); Professores com PhD (10%); Rede Internacional de Pesquisa (10%); Citações por Artigo (10%); Artigo por Faculdade (5%); e Impacto Digital (5%).

Entre 2014 a 2019, a UnB oscilou entre as posições 48º e 70º. Ao analisar apenas as universidades brasileiras, a UnB esteve entre as onze melhores avaliadas, sendo que, entre as universidades federais, a UnB manteve-se na 6ª posição. Nos anos posteriores (2020 e 2021), esse ranking não foi atualizado.

#### **f) Times Higher Education (THE) University Rankings**

O THE teve início em 2004, passando por melhorias e aperfeiçoamentos no decorrer dos anos. Seu principal produto, o *Ranking* Mundial (THE – World), englobou, em sua última versão (2020), 1000 universidades ao redor do mundo. Esse ranking avalia as universidades por meio da calibragem de 13 indicadores de desempenho, divididos em cinco grandes áreas: *Teaching*; *Research*; *Citations*; *International Outlook*; e *Industry Income*<sup>3</sup>. Sendo os critérios:

- *Teaching* representa o ambiente de aprendizado. O *ranking* THE-World avalia o ambiente de aprendizado da universidade, com um peso de 30% sobre a nota final do *ranking*, dividido nas seguintes subcategorias: *reputation survey* (15%); *staff-to-student ratio* (4,5%); *doctorate-to-bachelor's rate* (2,25%); *doctorate's awarded to academic staff rate* (6,0%); *institutional income* (2,25%).

---

<sup>2</sup> Academic Reputation; Employer Reputation; Faculty to Student Ratio; Staff with PhD; International Research Network; Citations per Paper; Paper per Faculty e Web impact.

<sup>3</sup> Ensino; Pesquisa; Citações; Nível de Internacionalização; e Renda da Indústria.

- *Research* representa a pesquisa da universidade. O ranking THE-World avalia o aspecto de pesquisa em volume, renda e reputação, com um peso de 30% sobre a nota final do ranking, dividido nas seguintes subcategorias: *Reputation Survey* (18%); *Research Income* (6%); e *Research Productivity* (6%).
- *Citation* representa a influência da pesquisa da universidade. No THE-World, esse critério não possui subcategoria e tem um peso de 30% da nota final.
- *International Outlook* representa o nível de internacionalização da universidade. No ranking THE-World, esse critério exerce um peso de 7,5% sobre a nota final, dividido nas seguintes categorias: *Proportion of international students* (2,5%); *Proportion of international staff* (2,5%); e *International collaboration* (2,5%).
- *Industry Income* representa a transferência de conhecimento da universidade. No THE-World, esse critério não possui subcategoria e representa 2,5% da nota final.

Na edição de 2021<sup>4</sup>, a UnB figurou no intervalo 801-1000 na classificação geral. No ranking nacional, obteve a nona (9<sup>o</sup>) classificação e, entre as federais, a sexta (6<sup>a</sup>). Na edição de 2022, a Universidade figurou no intervalo 1001-1200 na classificação geral, décima terceira (13<sup>o</sup>) na classificação nacional e se manteve na sexta (6<sup>a</sup>) entre as universidades federais.

#### **g) Times Higher Education Emerging Economies Ranking (THE-EE)**

O ranking **Times Higher Education Emerging Economies** utiliza os mesmos dados do **THE-World**, com ajustes finos nos pesos. Participam apenas países classificados como “emergente avançado”, “emergente secundário” ou “fronteiriço”. A UnB passou a integrar esse ranking a partir de 2018, ano em que foi classificada entre 201-250 melhores universidades, posição que se manteve até 2021, quando a UnB caiu para a faixa de 301-350. Também em 2021 a UnB caiu de posição em relação às universidades federais, de 6<sup>a</sup> para 7<sup>a</sup>.

#### **h) Times Higher Education Latin America Ranking (THE – Latin)**

O ranking **Times Higher Education Latin America (THE – Latin)** utiliza os mesmos indicadores, mas com ponderações distintas, de forma a melhor representar as particularidades regionais da América Latina. A UnB passou a integrar esse ranking em 2017. Em média, subiu-se pouco mais de uma posição por ano até 2020, sendo classificada em 19<sup>o</sup>, em 2017, alcançando, em 2020, a 14<sup>a</sup> posição. Em 2021, no entanto, a UnB voltou para a 16<sup>a</sup> posição.

#### **i) Times Higher Education Golden Age Ranking (THE – GA)**

Iniciado em 2018, o ranking **Times Higher Education Golden Age (THE – GA)** classifica 280 universidades que têm entre 50 a 80 anos de idade. Essa classificação utiliza os mesmos indicadores do **THE-World**, mas com ponderações distintas, de forma a melhor representar as particularidades das universidades com essa idade. A UnB melhorou sua classificação, pulando para a faixa entre 101 e 150 primeiros colocados, passando para a 3<sup>a</sup> no ranking nacional.

---

<sup>4</sup> **Nota metodológica:** o indicador *Overall* do THE-World apresenta dados individuais apenas para os 100 primeiros colocados. Desse modo, reproduziu-se a metodologia de modo a calcular a nota final calculada da UnB.

### j) Times Higher Education Subject Ranking (THE – Subject)

Iniciado em 2019, o *ranking Times Higher Education Subject (THE – Subject)*, classifica as universidades mundiais por área de estudo. Essa classificação utiliza os mesmos indicadores do *ranking THE-World*. Nas próximas páginas deste documento serão trazidas, para cada área, a classificação da UnB entre as universidades mundiais, nacionais e federais.

Na Tabela 4, dispõe-se a classificação da UnB por área entre as universidades mundiais, nacionais e federais.

**Tabela 4:** Classificação da UnB por área entre as universidades mundiais, nacionais e federais no THE.

Área	Edição do THE				
	2018	2019	2020	2021	2022
Artes e Humanidades		401+	401+	401–500	501+
	Nacional	9	9	9	11
	Federal	6	6	6	8
Saúde		301-400	301-400	301–400	401-500
	Nacional	29	35	41	43
	Federal	19	23	29	28
Engenharia e tecnologia		801+	801+	801–1000	801–1000
	Nacional	28	32	39	39
	Federal	22	24	29	28
Ciências da Natureza		401-500	601+	601+	601–800
	Nacional	8	31	38	45
	Federal	4	21	26	32
Ciências Humanas		801+	801+	1001+	1001+
	Nacional	31	34	39	40
	Federal	22	25	30	29
Ciências Sociais		501-600	501-600	501–600	601+
	Nacional	19	23	26	30
	Federal	14	18	21	21
Economia e Negócios		501+	501+	601+	601+
	Nacional	13	14	14	16
	Federal	9	9	10	11
Ciência da Computação		601+	601+	801+	801+
	Nacional	20	21	27	28
	Federal	14	14	20	21
Educação		401+	301-400	301–400	501+
	Nacional	15	20	29	30
	Federal	10	12	19	20
Psicologia		401+	301-400	401–500	501+
	Nacional	12	16	17	18
	Federal	7	11	12	11
Direito					201+
	Nacional				3
	Federal				2

Fonte: CIG/DAI/DPO, 2022, a partir dos dados do THE.

### **k) Center for World University Ranking (CWUR)**

O CWUR surgiu em 2012, com o objetivo de classificar as melhores universidades do mundo. Em 2021, foram avaliadas 2000 universidades mundiais. Entre essas, 56 eram brasileiras, dentre as quais 39 universidades federais.

- Qualidade da educação: com peso 25%, mensurada pelo número proporcional de estudantes que ganharam grandes distinções acadêmicas;
- Empregabilidade discente: com peso 25%, mensurada pelo número proporcional de estudantes que tiveram posições executivas de destaque nas maiores empresas mundiais;
- Qualidade docente: com peso 10%, mensurada pelo número de docentes que ganharam grandes distinções acadêmicas;
- Desempenho em pesquisa: mensurado por quatro indicadores:
- Produtividade: com peso 10%, medida pelo número total de publicações;
- Publicações de alta qualidade: com peso 10%, medida pelo número de publicações nos melhores periódicos;
- Influência: com peso 10%, medida pelo número de publicações em periódicos altamente influentes;
- Citações: com peso 10%, medida pelo número de publicações altamente citadas.

A UnB apareceu no *ranking* CWUR a partir de 2014, na 894ª posição mundial. Em sua última versão, em 2021, a universidade subiu para a 872ª colocação.

No cenário nacional, a UnB saiu da 10ª posição, em 2014, para a 15ª, em 2021. Entre as federais, a UnB iniciou o *ranking* na 6ª posição e está na 8ª posição atualmente.

### **l) Academic Ranking of World University (ARWU) Shanghai Ranking**

O ARWU, popularmente conhecido no Brasil como Ranking de Xangai, é um *ranking* baseado em uma metodologia transparente, desenvolvida e publicada pela agência independente de consultoria Shanghai Ranking. Esse *ranking* foi iniciado em 2003 e contou com a participação da Universidade de Brasília a partir de 2017. O Ranking de Xangai é baseado em seis critérios:

- *Alumni*: Com um peso de 10%, representa a quantidade de alunos laureados com o prêmio nobel ou medalhas Fields.
- *Award*: Com peso de 20%, quantidade de docentes laureados com prêmios Nobel ou medalhas Fields.
- *HiCi (Highly Cited Researchers)*: com peso de 20%, representa a quantidade de docentes com elevadas citações.
- *N&S (Nature & Science)*: com 20%, representa a quantidade de publicações na revista *Nature & Science*.
- *PUB (Publication)*: com 20%, representa a quantidade de artigos indexados *Science Citation Index Expanded* e a quantidade de artigos indexados no *Social Science Citation Index*.
- *PCP*: com 10%, representa o desempenho acadêmico *per capita* da instituição.

A Universidade de Brasília melhorou sua posição, saindo da 701-800ª posição para a 501-600ª posição. Entre as universidades brasileiras, a UnB classificou-se, entre 2017 e 2021, respectivamente, nas seguintes colocações: 9ª, 8ª, 11ª, 8ª e 7ª.

Entre as federais, nesse mesmo período, a UnB classificou-se em: 8ª, 7ª, 10ª, 7ª e 4ª colocações.

#### **m) University Ranking of Academic Performance (URAP)<sup>5</sup>**

O *ranking* URAP foi iniciado em 2018. O foco desse sistema de classificação é a qualidade acadêmica. O URAP reuniu dados de cerca de 3.000 Institutos de Ensino Superior (HEI) em um esforço para classificar essas organizações pelo seu desempenho acadêmico. Esse sistema de classificação é baseado em dados objetivos obtidos a partir de fontes abertas confiáveis. O sistema classifica as universidades de acordo com vários critérios:

- *Article* (21%): é uma medida da produtividade científica que inclui artigos publicados em revistas listadas no primeiro, segundo e terceiro quartis em termos de seu Fator de Impacto de Revista.
- *Citation* (21%): é uma medida de impacto da pesquisa, e pontuada de acordo com o número total de citações recebidas em 2015-2019 para os artigos publicados em 2015-2019 em periódicos que estão listados no primeiro, segundo e terceiro quartis em termos de seu Fator de Impacto Diário.
- *Total Document* (10%): é a medida de sustentabilidade e continuidade da produtividade científica e apresentada pela contagem total de documentos que abrange toda a produção acadêmica das instituições, incluindo artigos de conferência, revisões, cartas, discussões, roteiros, além de artigos de revistas publicados durante o período 2015-2019.
- *Article Impact<sup>6</sup>* – AIT (18%): é uma medida de produtividade científica ajustada pela razão da Citação por Publicação (CPP) da instituição ao CPP mundial em 23 áreas de temas diversos. A proporção do CPP da instituição e do CPP mundial indica se a instituição está tendo desempenho acima ou abaixo da média mundial nesse campo.
- *Citation Impact<sup>7</sup>* – CIT (15%): é uma medida de impacto de pesquisa corrigida pelo CPP normalizado da instituição em relação ao CPP mundial em 23 áreas. A proporção do CPP da instituição e do CPP mundial indica se a instituição está tendo desempenho acima ou abaixo da média mundial nesse campo.
- *International Collaboration* (15%): é uma medida de aceitação global de uma universidade. Os dados de colaboração internacional, que se baseiam no número total de artigos publicados em colaboração com universidades estrangeiras, são obtidos do *InCites* para os anos 2015-2019.

A Universidade de Brasília melhorou sua colocação no ranking URAP, de 2018 a 2022, alcançando, respectivamente, a 679ª, 680ª, 631ª e 604ª posição. Entre as universidades brasileiras, a UnB classificou-se, de 2018 e 2022, respectivamente, nas seguintes colocações: 11ª, 11ª, 10ª e 10ª. Entre as federais, nesse mesmo período, a UnB classificou-se em: 7ª, 8ª, 7ª e 7ª colocações.

---

<sup>5</sup> <https://www.urapcenter.org/>

<sup>6</sup> Ver metodologia completa: <https://www.urapcenter.org/Methodology>

<sup>7</sup> Ibidem

## 5. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este capítulo trata da missão, do plano de desenvolvimento institucional e da responsabilidade social da Universidade de Brasília. A seção tem como intuito verificar a coerência entre a missão institucional e as ações vinculadas aos objetivos e metas estabelecidos no PDI.

### 5.1 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Relatórios de Monitoramento

Figura 7: Capa do PDI 2018-2022.



Fonte: PDI 2018-2022.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consiste em um documento de caráter obrigatório, conforme determinado às Instituições de Ensino Superior (IES) do país, sejam públicas ou privadas, pelo Decreto n. 9.235, de 15 de dezembro de 2017. O PDI em vigência contempla o quinquênio 2018-2022. A sua elaboração e monitoramento competem ao DPO, por meio da Diretoria de Planejamento (DPL), em parceria com unidades da instituição.

Na Figura 8 está representado o mapa estratégico, importante ferramenta do planejamento, caracterizado por uma “representação gráfica” que sintetiza “em um único documento os objetivos estratégicos (...) e as ações interligadas entre as perspectivas, no sentido de dar suporte à atividade fim da instituição” (CUNHA e KRATZ, 2016, p. 98 apud KAPLAN; NORTON, 2000; GALINDO, 2005; COSTA, 2006).

### Missão

Ser uma Universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãs éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência.

### Visão

Ser referência nacional em ensino, pesquisa e extensão, com inserção local, regional e internacional, inovadora, inclusiva, transparente e democrática, com gestão eficaz e qualidade de vida.



<b>Sociedade</b>	Formar cidadãos e cidadãs éticos, qualificados para o exercício profissional, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico sustentável e com a busca de soluções inovadoras para os problemas do país.	
<b>Foco de Atuação</b>	Garantir a excelência no ensino de graduação por meio de políticas de incentivo à inovação e valorização da docência, à redução da evasão e retenção, assegurando o acesso democrático à Universidade.	Promover a formação de excelência em nível de pós-graduação, por meio de políticas inclusivas e específicas aos programas e à iniciação científica, com o fortalecimento da internacionalização e da autonomia acadêmica.
	Fortalecer e promover a pesquisa e a inovação nas diversas áreas, com a simplificação de processos administrativos, fomentando a transferência de tecnologias e o compartilhamento de conhecimento nos âmbitos local, nacional e internacional.	Integrar Universidade e sociedade, por meio de projetos voltados para o desenvolvimento sustentável e inclusão social, alicerçados em valores democráticos, estimulando ações interdisciplinares, intersetoriais e interinstitucionais e a simplificação de processos.
<b>Desenvolvimento Institucional</b>	Realizar a gestão de pessoas de forma humanizada e ágil para o cumprimento da missão da Universidade, promovendo a capacitação e formação permanentes e a qualidade de vida no trabalho.	Promover a qualidade de vida e a integração da comunidade universitária, com ações de assistência estudantil ampliada, moradia, esporte, arte e cultura, respeito à diversidade, articuladas às atividades-fim da Universidade.
	Fomentar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação, por meio da adoção de práticas inovadoras em ensino, pesquisa, extensão e gestão.	Ampliar, modernizar e conservar a infraestrutura física da Universidade.
	Fomentar e elaborar o planejamento da Universidade, sustentado por meio de políticas orçamentária e de avaliação, voltadas para o desenvolvimento institucional.	Realizar com agilidade, eficiência, transparência e conformidade legal operações financeiras e contábeis, contratação de bens e serviços e gestão de patrimônio, contratos, convênios e outros instrumentos.

**Figura 8:** Mapa Estratégico 2018-2022 da UnB.  
Fonte: PDI UnB 2018-2022, p. 236.

Para acompanhar a execução do PDI, a Universidade conta com uma ferramenta de avaliação periódica: os Relatórios de Monitoramento (Figuras 9 a 11). Com o objetivo de apresentar os resultados e acompanhar os dados referentes à implantação

do PDI, os Relatórios de Monitoramento promovem o desenvolvimento de um planejamento contínuo, integrado e transparente, a partir do acompanhamento periódico do plano quinquenal.

O PDI, e os Relatórios de Monitoramento, assim como outros documentos relacionados ao planejamento institucional da UnB, são encontrados no endereço: <http://planejamentodpo.unb.br/>.

## O que é o Relatório de Monitoramento?



- + Conheça a UnB
- + PDI UnB 2018-2022
- + Planejamento Institucional

Tem alguma dúvida ou sugestão sobre o monitoramento do Planejamento Institucional 2018-2022? Mande um e-mail para [planejamentodpo@unb.br](mailto:planejamentodpo@unb.br)

## Apresentação

O Relatório de Monitoramento consiste em um instrumento de gestão que tem o objetivo de apresentar os resultados institucionais alcançados pela Universidade de Brasília (UnB) no tocante à implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022.

Resultado do acompanhamento periódico dos objetivos, indicadores e metas que compõem o Planejamento Institucional da UnB e da avaliação do desempenho alcançado, o Relatório de Monitoramento tem a finalidade de promover o desenvolvimento de um planejamento contínuo, efetivo, integrado e transparente, com base em uma visão estratégica orientada a resultados.

Alinhado aos princípios do respeito à diversidade institucional, da continuidade e da comunicação integrantes do Planejamento Institucional 2018-2022, o Relatório de Monitoramento permite a gestores, comunidade universitária e sociedade acompanhar os resultados da Universidade e compreender como esses resultados contribuem para a realização da missão institucional da UnB e o alcance da sua visão de futuro.

Boa Leitura!

**Figura 9:** O que é Relatório de Monitoramento?  
 Fonte: Relatório de Monitoramento Final UnB 2020.



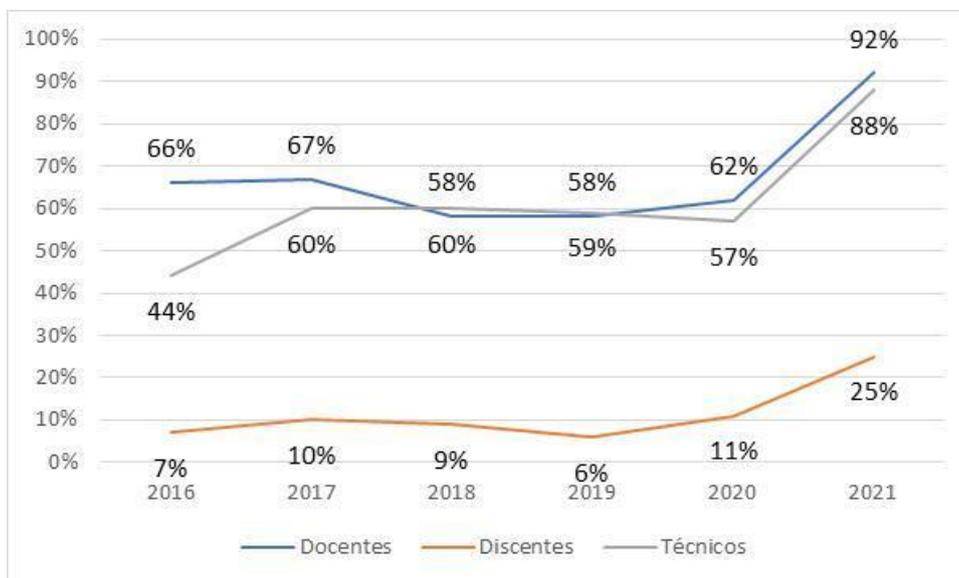
**Figura 10:** Metodologia de Monitoramento.  
 Fonte: Relatório de Monitoramento Final UnB 2020.



**Figura 11:** Diagnóstico de Metas.  
Fonte: Relatório de Monitoramento Final UnB 2020.

## 5.2 Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica

Na Consulta à Comunidade Acadêmica, questionou-se sobre o conhecimento do PDI pela comunidade acadêmica. O segmento docente e técnico da Universidade tem despontado como o público que demonstra maior conhecimento do PDI (92% e 88%, respectivamente). Entre os discentes, o desconhecimento em relação ao PDI também vem diminuindo ao longo do tempo; no último ano, a parcela que declarou conhecê-lo ampliou-se para 25%.



**Figura 12:** Conhecimento do PDI.  
Fonte: CAI/DAI/DPO, 2022.

## 6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo trata dos elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento discente.

### 6.1 Resultados das Políticas Acadêmicas

#### Ações acadêmico-administrativas relacionadas com o ensino de graduação

Em 2021, a UnB continuou a lidar com os impactos negativos trazidos pela pandemia de Covid-19 à sua comunidade acadêmica. O desafio para esse ano foi iniciar a retomada das atividades presenciais, de forma gradual e segura, e manter em funcionamento a exitosa experiência de adequação à rotina remota emergencial de atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão.

A instituição que se voltou no período anterior a desenvolver metodologias e técnicas de ensino na modalidade remota, teve de envidar esforços para planejar o retorno das atividades à forma presencial. Foram elaborados documentos com [recomendações](#) destinadas a estudantes, que englobaram, inclusive, regras de etiqueta sanitária dentro dos espaços dos *campi* da UnB, transporte para o *campus* e percursos *intra-campi*. Aos servidores docentes e técnicos foram disponibilizadas [recomendações](#) para o retorno seguro e gradual às atividades.

Avanço importante do ano de 2021 foi a aprovação pelo Cepe da [resolução](#) que regulamenta a dupla diplomação para todos os cursos e simplifica a gestão das vagas e editais de mudança de curso, transferência facultativa e portador de diploma de curso superior. A partir de agora, o ingresso para estas modalidades passa a acontecer semestralmente, e não mais anualmente como ocorria até o momento. Além disso, por meio da resolução 052/2021 do Cepe foi mantida, devido à continuidade da pandemia, a possibilidade de os estudantes trancarem ou retirarem disciplinas até o último dia de aula, sem prejuízos no cálculo do IRA.

Na Tabela 5, dispõe-se o quantitativo de ingressantes e formados na Graduação para cada instituto ou faculdade na UnB.

**Tabela 5:** Ingressantes e formados por curso de graduação na UnB, 2021\*.

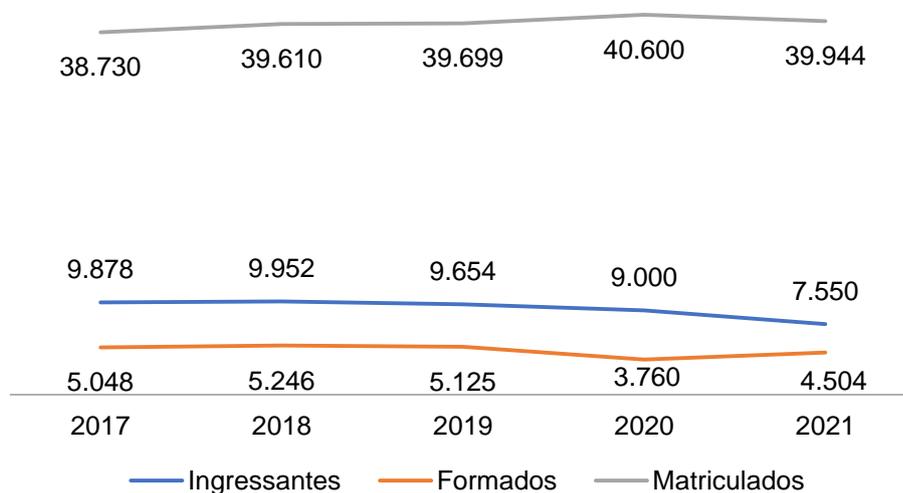
Curso	Ingressantes	Formados
CET	56	22
FAC	221	172
FACE	659	313
FAU	122	110
FAV	269	204
FCE	513	371
FCI	157	109
FD	236	182
FE	220	122
FEF	224	106
FGA	509	193
FM	85	53

FS	379	182
FT	575	381
FUP	149	96
IB	294	223
ICS	243	131
IdA	281	134
IE	416	167
IF	109	30
IG	142	60
IH	528	387
IL	632	346
IP	143	144
IPOL	94	48
IQ	198	121
IREL	96	97
<b>Total</b>	<b>7550</b>	<b>4504</b>

\*O total de formados e de ingressantes seguiu a metodologia do TCU (soma dos alunos do 2º semestre de 2020 com os do 1º semestre de 2021).

Fonte: SIGAA. Extração 15/03/2022.

Já o quantitativo de estudantes de graduação ingressantes, matriculados e formados no período de 2017 a 2021 é apresentado na Figura 13.



**Figura 13:** Evolução do número de alunos de graduação matriculados, ingressantes e formados, UnB, 2017 a 2021.

Fonte: SIGAA. Extração 15/03/2022.

### Atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes na UnB e Atualização dos PPCs dos cursos de Graduação em 2021

Na Universidade de Brasília, a Coordenação de Acompanhamento de Ensino de Graduação, vinculada à Diretoria Técnica de Graduação do Decanato de Ensino de Graduação (CAEG/DTG/DEG), é a responsável por auxiliar os Núcleos Docentes

Estruturantes (NDE), bem como os demais agentes envolvidos na implantação e desenvolvimento de cursos de graduação, no processo de elaboração de projetos pedagógicos de cursos (PPCs), no caso de cursos novos, ou de reformulação/revisão, no caso de alterações curriculares em cursos já implantados. Subsidiariamente, a CAEG presta apoio na atualização e revisões pontuais em PPCs, conforme a necessidade de orientação manifestada.

Esse trabalho se baseia em normativos e orientações emanadas e vigentes do Ministério da Educação – MEC – observados a Lei n.º 9.394/1996, tratando das Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, dos pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação – CNE, referentes a Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, gerais e específicas, dos instrumentos de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, dentre outros – e também da própria UnB – notadamente seu Estatuto e Regimento Geral, além de resoluções de seus Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE e Conselho Universitário – CONSUNI, além da Câmara de Ensino de Graduação – CEG.

Na orientação aos NDE, para atendimento às alterações de Projetos Pedagógicos de Cursos, recomenda-se que sejam observados os itens estruturais constantes dos instrumentos de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, e dos documentos e das normativos internas e externas à Universidade de Brasília – UnB.

Configura-se como reformulação do PPC toda alteração na estrutura curricular do curso que impacte no perfil do egresso como, por exemplo, alterações na carga horária, a criação e a extinção de disciplinas obrigatórias, a exigência de realização de atividades complementares para a formação, etc. A revisão, por sua vez, é um tipo de intervenção pontual sobre PPC, caracterizada pela realização de ajustes para atualização de conjunto de informações do projeto, a qual prescinde de apreciação pelas instâncias colegiadas deliberativas da UnB.

Do ponto de vista técnico, a dinâmica em torno do processo de reformulação de PPC não se diferencia muito daquela verificada na implantação de um novo curso na UnB, considerando que a reformulação um projeto pedagógico de curso já vigente requer alterações na estrutura curricular e/ou na identidade do curso.

Para reformulação de PPC, o NDE, apoiado em prévia decisão das instâncias da unidade ofertante, submete proposta de alteração ao DEG, para análise. O Decanato, levando em conta cada realidade acadêmica, analisa as especificidades do PPC vigente que justificam nova configuração, apontando, ao final, aspectos passíveis de ajustes. Igualmente, após uma primeira análise, há o retorno da proposta à unidade ofertante para as adequações eventualmente requeridas, observando-se prazo estipulado. Após novo envio à CAEG para reanálise, ocasião de discussões entre o setor e o respectivo NDE do curso em torno das conclusões relatadas, o processo é remetido à CEG, de onde será encaminhado às instâncias superiores para deliberação. Note-se que, constituindo uma especificidade desta fase, por ocasião da reunião da Câmara sobre o processo de alteração curricular, e como forma de prestar esclarecimentos à CEG, um representante do curso faz breve exposição do novo projeto, justificando a alteração proposta.

Evidenciando o caráter contínuo de acompanhamento dos NDE cursos pela CAEG/DTG/DEG segue relação de cursos que submeteram processos de reformulação e análise de PPCs à CAEG e que ainda estão em contato com a Coordenação:

- Música

- Letras – Língua Portuguesa e Respectiva Literatura
- Letras – Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano- - Americana
- Letras – Língua e Literatura Japonesa
- Matemática
- Medicina
- Filosofia
- Química
- Engenharia Mecatrônica – Controle e Automação
- Letras Tradução – Francês
- Letras Tradução – Inglês
- Farmácia
- Museologia

### **Dados sobre a atualização curricular dos cursos de Graduação em 2021**

Em 2021, ano civil atípico devido a pandemia de Covid-19, as unidades acadêmicas foram orientadas por meio de diferentes resoluções para realizar adaptações curriculares, como forma de atendimento às demandas do ensino remoto emergencial. Dessa forma, naquele ano, foram executados os semestres letivos de 2/2020 e 1/2021.

Em se tratando de atualização curricular dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos cursos de Graduação da UnB, houve avanços importantes na construção e fortalecimento de entendimentos firmados pela Câmara de Ensino de Graduação – CEG. Esses avanços resultaram na atualização do normativo de fluxo de criação e atualização de PPC na UnB, discutido ao longo de de 2021 e cujo documento institucional foi publicado como Resolução da Câmara em 2022, e dos seguintes documentos institucionais publicados em 2021:

Resolução [CEG 3/2021](#); [CCD 2/201](#).

Instruções Normativas [DEG 8/2021](#); [DEG 6/2021](#); [DEG 5/2021](#).

Circulares [DEG/DEX 2/2021](#); [DEG/SAA/STI 1/2021](#); [DEG/DAIA/SAMT 43/2021](#); [DEG 42/2021](#); [DEG 41/2021](#); [DEG 40/2021](#); [DEG 39/2021](#); [DEG 38/2021](#); [DEG/DAIA 36/2021](#); [DEG 35/2021](#); [DEG/DAIA 34/2021](#); [DEG/DAIA/SAMT 33/2021](#); [DEG/DAPLI 32/2021](#); [DEG 31/2021](#); [DEG 30/2021](#); [DEG/DEX 1/2021](#); [DEG 27/2021](#); [DEG/DAIA/SAMT 26/2021](#); [DEG/DTG 25/2021](#); [DEG 24/2021](#); [DEG 20/2021](#); [DEG 19/2021](#); [DEG 18/2021](#); [DEG 17/2021](#); [DEG 16/2021](#); [DEG 15/2021](#); [DEG 13/2021](#); [DEG 12/2021](#); [DEG 11/2021](#); [DEG 10/2021](#); [DEG 9/2021](#); [DEG 8/2021](#); [DEG 7/2021](#); [DEG 6/2021](#); [DEG 5/2021](#); [DEG 4/2021](#); [DEG 3/2021](#); [DEG 2/2021](#); [DEG 1/2021](#).

Os cursos de graduação também foram apoiados por meio de tutoria e monitoria. Nas Tabelas 6 e 7 dispõe-se o quantitativo de bolsas de monitoria e tutoria por unidades acadêmicas ofertantes de cursos de graduação na UnB, em 2020 e 2021. As bolsas de monitoria são ofertadas semestralmente por docentes responsáveis pelas disciplinas atendidas por monitores. O objetivo primordial é promover a cooperação mútua entre discentes e docentes, permitindo aos discentes a experimentação e aprendizagem de diferentes atividades associadas que permitem uma melhor formação acadêmica e os primeiros contatos com a docência. A atividade de monitoria pode ser tanto remunerada por intermédio de bolsas como voluntária, na qual o aluno recebe créditos por atuar em conjunto com o professor na prática docente.

Já os alunos tutores, sob a coordenação de um professor, são responsáveis por assistir estudantes de disciplinas com taxas elevadas de reprovação, turmas numerosas, ofertadas simultaneamente para vários cursos ou aquelas com atividades que envolvam funcionamento diferenciado. Sendo assim, a tutoria na graduação se trata de sistema de apoio acadêmico em que estudantes mais experientes e com destacado desempenho acadêmico, sob a coordenação pedagógica docente, auxiliam outros estudantes a se integrarem à universidade e a potencializar sua aprendizagem.

**Tabela 6:** Bolsas de monitoria 2020.

<b>Unidade</b>	<b>Não Rem 1º Sem.</b>	<b>Não Rem 2º Sem.</b>
CET	35	74
FAC	39	324
FACE	77	443
FAU	77	123
FAV	91	240
FCE	336	1010
FCI	32	88
FD	43	234
FE	50	70
FEF	40	123
FGA	134	255
FM	169	234
FS	98	464
FT	86	580
FUP	112	258
IB	104	138
ICS	88	122
IdA	132	198
IE	90	237
IF	45	52
IG	48	102
IH	126	193
IL	223	291
IP	79	177
IPOL	42	119
IQ	39	60
IREL	37	86
<b>Total</b>	<b>2.472</b>	<b>6.295</b>

Fonte: Censo da Educação Superior, 2020.

**Tabela 7:** Bolsas de tutoria 2021.

<b>Programa</b>	<b>Tutores remunerados</b>	<b>Tutores voluntários</b>
Programa Tutoria Especial Raízes	35	0
Programa Tutoria de Graduação	98	18

Tutoria Especial Surdos e Surdos cegos do Instituto de Letras	14	0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>18</b>

Fonte: DEG, 2022.

As ações de estágios também ocorrem por meio do DEG. Os quantitativos de estágios realizados em 2021 estão descritos na Tabela 8.

**Tabela 8:** Total de estágios em 2021.

<b>Estágio</b>	<b>Quantitativo</b>
Estágio Obrigatório	3.543
Estágio Obrigatório na área da saúde	1.010
Estágio Obrigatório na área da saúde	2.617
<b>Total</b>	<b>147</b>

Fonte: DEG, 2022.

### **Ações acadêmico-administrativas relacionadas com o ensino de Pós-Graduação**

Na Tabela 9 dispõe-se o quantitativo de ingressantes e formados na Pós-Graduação em cada instituto ou faculdade na UnB, em 2021.

**Tabela 9:** Ingressantes e formados por curso de graduação na UnB, 2021.

<b>Curso</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Formados</b>
CDS	39	28
CDT	25	10
CEAM	45	17
FAC	27	11
FACE	260	83
FAU	42	27
FAV	98	20
FCE	64	24
FCI	29	5
FD	186	18
FE	188	77
FEF	46	28
FGA	19	12
FM	46	18
FS	231	155
FT	318	139
FUP	85	35
IB	112	79
ICS	92	34
IdA	83	94
IE	213	63
IF	26	17

IG	72	42
IH	210	55
IL	113	80
IP	139	91
IPOL	37	7
IQ	56	28
IREL	36	3
<b>Total</b>	<b>2937</b>	<b>1300</b>

Nota: O total de formados e de ingressantes seguiu a metodologia do TCU (soma dos alunos do 2º semestre de 2020 com os do 1º semestre de 2021).  
Fonte: SIGAA. Extração 14/01/2022.

Em 2021, a UnB ofereceu 83 programas de mestrado e 64 programas de doutorado. Eles se dividiram por áreas de acordo com o disposto no Quadro 9.

**Quadro 7:** Conceito CAPES – Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* por conceito.

N. Ord.	Conceito	Curso	Nível
1		Sociologia	M/D
2		Desenvolvimento sustentável	M/D
3	7	Antropologia	M/D
4		Geologia	M/D
5		Matemática	M/D
6		Ciências biológicas (biologia molecular)	M/D
7		Ciência Política	M/D
8		Geotecnia	M/D
9		Direito	M/D
10		Ecologia	M/D
11	6	Economia	M/D
12		Patologia Molecular	M/D
13		Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações (PSTO)	M/D
14		Política Social	M/D
15		Relações internacionais	M/D
16		Administração	M/D
17		ADMINISTRAÇÃO	MP
18		Bioética	M/D
19		Ciências Animais	M/D
20		Ciências Da Informação	M/D
21	5	Ciências Da Saúde	M/D
22		Ciências Médicas	M/D
23		Ciências Médicas	M/D
24		Educação	M/D
25		Fitopatologia	M/D
26		Geografia	M/D

27	Matemática em Rede Nacional – PROFMAT (PROFISSIONAL) (EM REDE)	M/D
28	Informática	M/D
29	Linguística	M/D
30	Literatura	M/D
31	Psicologia Clínica e Cultura	M/D
32	Processos de Desenvolvimento e Escolar	M/D
33	Química	M/D
34	Agronegócios	M
35	Artes Visuais	M/D
36	Agronomia	M/D
37	Arquitetura e Urbanismo	M/D
38	Artes Cênicas	M
39	Biotecnologia e Biodiversidade – Rede Pró-Centro-Oeste	D
40	Biologia Animal	M/D
41	Biologia Microbiana	M/D
42	Ciências Ambientais	M/D
43	Ciências Contábeis	M/D
44	Ciências Do Comportamento	M/D
45	Ciências e Tecnologias em Saúde	M/D
46	Ciências Farmacêuticas	M/D
47	Ciências Mecânicas	M/D
48	Comunicação	M/D
49	Direitos Humanos e Cidadania	M
50	ECONOMIA	MP
51	Educação em Ciências	D
52	Educação Física	M/D
53	ENFERMAGEM	M / D
54	Engenharia de Sistemas Eletrônicos e de Automação	M/D
55	Engenharia Elétrica	M/D
56	ESTATÍSTICA	M / D
57	ENSINO DE CIÊNCIAS (Modalidade Profissional)	MP
58	Estruturas e Construção Civil	M/D
59	ENSINO DE FÍSICA – PROFISSIONAL (EM REDE)	MP
60	ESTUDOS COMPARADOS SOBRE AS AMÉRICAS	M / D
61	Estudos de Tradução	M
62	Filosofia	M/D
63	Física	M/D
64	Geociências Aplicadas	M/D
65	Gestão e Regulação de Recursos Hídricos – PROFÁGUA (PROFISSIONAL) (EM REDE)	MP
66	História	M/D
67	Linguística Aplicada	M

4

68		Metafísica	M
69		Medicina Tropical	M/D
70		Nanociência e Nanobiotecnologia	M/D
71		Nutrição Humana	M/D
72		ODONTOLOGIA	M / D
73		PROFARTES (PROFISSIONAL) (EM REDE)	MP
74		PROFBIO – ENSINO DE BIOLOGIA EM REDE NACIONAL (PROFISSIONAL) (EM REDE)	MP
75		PROFNIT – PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO (REDE) (PROFISSIONAL)	MP
76		REDE NACIONAL PARA ENSINO DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS (PROFISSIONAL) (EM REDE)	MP
77		SAÚDE ANIMAL	M / D
78		Saúde Coletiva	M/D
79		Zoologia	M / D
80		Ciências da Reabilitação	M
81		Computação Aplicada (Modalidade Profissional)	MP
82		Desenvolvimento, sociedade e cooperação internacional	M
83		Ciências Materiais	M
84		Ciências Florestais	M/D
85		Educação	MP
86		EDUCAÇÃO FÍSICA (EM REDE) (PROFISSIONAL)	MP
87		Engenharia elétrica	MP
88		Gestão pública	MP
89		Design	M
90		Engenharia biomédica	M
91		Ensino na Saúde (EM PROJETO)	M
92		Estudos comparados sobre as américas	M
93		Integridade de Materiais da Engenharia	M
94		Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural	M
95		Sistemas Mecatrônicos	M/D
96		Saúde Coletiva	MP
97		Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos	M/D
98		Transportes	M
99		Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural	M
100		Música	M
101		BOTÂNICA	M / D
102	A	DIREITO, REGULAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS (Modalidade Profissional)	MP
103		ENSINO DE GEOGRAFIA (EM REDE)	MP

104		GOVERNANÇA E INOVAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS (Modalidade Profissional)	MP
105		POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INFÂNCIA E JUVENTUDE (Modalidade Profissional)	MP

Legenda: M = Mestrado; MP = Mestrado Profissionalizante; D = Doutorado; \*= Cursos novos ainda sem avaliação trienal pela CAPES.

Fonte: DPP e CAPES/MEC (caderno de indicadores).

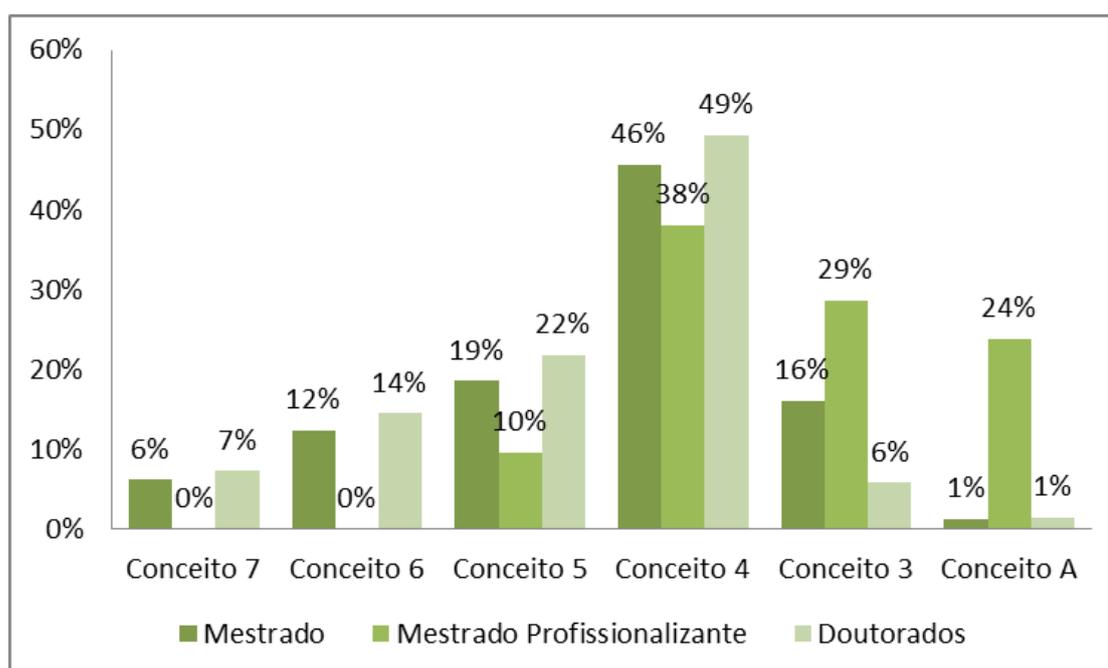
Vale destacar que, no ano 2021, dois novos cursos foram criados: Ensino de Geografia/PROFGEO (MP) e Políticas Públicas Infância e Juventude; Governança e Inovação em Políticas Públicas e Sustentabilidade junto aos Povos e Territórios Tradicionais (MP). A avaliação dos cursos de Pós-Graduação da UnB consta na Tabela 10.

**Tabela 10:** Avaliação dos cursos de Pós-Graduação em 2021.

Conceito	Mestrado		Doutorados	
	Acadêmico	Profissionalizantes		
7	5	0	5	
6	10	0	10	
5	15	2	15	
4	37	8	34	
3	13	6	4	
A	1	5	1	
<b>TOTAL</b>	<b>81</b>	<b>8</b>	<b>61</b>	

Fonte: CAPES e DPG, 2022.

A



**Figura 14:** – Percentual por Nível de Conceito Segundo Avaliação da CAPES para os Cursos de Pós-Graduação *Strictu Sensu* – Situação Atual.  
Fonte: DAI/DPO/UnB, 2022.

As bolsas ofertadas em 2021 seguiram a distribuição demonstrada na Tabela 11.

**Tabela 11:** Programas de Bolsas de Pós-Graduação e de Pesquisa, 2016 a 2020.

Órgãos/Programas	2016		2017		2018		2019		2020	
	1º Sem.	2º Sem.								
<b>CAPES</b>										
Programa de Doutorado no País com estágio no exterior (bolsa-sanduíche) <sup>2</sup>	-	141	-	93	-	-	-	31	-	30
Programa de Estudante-Convênio de Pós-Graduação (PEC/PG) <sup>1</sup>	-	3	-	-	-	1	-	-	-	1
Programa de Demanda Social Mestrado e Doutorado (CAPES)		1575	-	1560	-	1561	-	1367	-	1082
REUNI		-	-	-	-	-	-	-	-	-
PNPD		107	-	95	-	-	-	121	-	63
CNPq (mestrado e Doutorado)	-	-	-	-	-	-	-	476		
<b>UnB</b>										
Programa de Bolsas de Monitoria II	18	9	18	31	19	4	-	-	-	-

Notas: 1) A concessão de bolsas para o Programa PEC/PG é feita uma vez ao ano, sempre no primeiro semestre;  
2) Cota CAPES.

Fonte: DPG e Geocapes (dados Estatísticos da CAPES), 2022.

A UnB tem envidado esforços para apoiar seus estudantes de Pós-Graduação por meio de uso de várias fontes, que vão desde recursos próprios a emendas de bancada do Distrito Federal (Quadro 8).

**Quadro 8:** Editais para auxiliar estudantes e docentes em suas pesquisas.

Edital	N.º de Estudantes Beneficiados	N.º de PPGs Beneficiados	Montante de Recursos	Fonte dos Recursos
Edital DPG n.º 001/2021 Auxílio para Participação em Eventos Científicos Nacionais e Internacionais na Modalidade Remota para Estudantes de Pós-Graduação	68	67	R\$ 119.023,45	CAPES/PROAP
Edital DPG/DPO N.º 0001/2021 Apoio à Ampliação de Vagas nos Processos Seletivos de Ingresso nos Programas de Pós-Graduação da UnB	67	29	R\$ 1.622.400,00	Próprios/LOA UnB

Edital DPG/UnB N.º 0002/2021 – Edital de Abertura para Auxílio Financeiro a Estudantes de Pós-Graduação para o Desenvolvimento de Dissertações e Teses	210	58	R\$ 1.380.000,00	CAPES/PROAP
Edital DPG N.º 0004/2021 Apoio à execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação de discentes de Pós-Graduação	380	67	R\$ 1.138.138,54	CAPES/PROAP
Edital DPG N.º 0006/2021 Auxílio Financeiro à Estudantes de Pós-Graduação Matriculados em Cursos <i>Stricto Sensu</i>	184	58	R\$ 2.922.210,02	Emenda de Bancada
Edital DPG N.º 0007/2021 Apoio à Execução de Projetos de Pesquisas Científicas, Tecnológicas e de Inovação de Discentes de Pós-Graduação.	210	87	R\$ 630.000,00	CAPES/PROAP
<b>Total dos Recursos</b>			<b>R\$ 7.811.772,01</b>	

Fonte: DPG, UnB, 2022.

Cabe destacar que, em dezembro de 2021, o DPG foi contemplado pelo Edital 011/2021 – Programa Permanente de Desenvolvimento de Pós-Graduação da FAPDF *Stricto Sensu* – Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, no valor aproximado de R\$ 6,0 milhões, que será alocado por meio de editais internos em 2022.

Foi realizado, ainda, o processo de prestação de contas parcial do Programa de Internacionalização da UnB junto à Capes (Capes – PrInt), tendo sido a Universidade aprovada na avaliação intermediária. Para 2022, serão implementados editais internos, pendentes de disponibilização orçamentária, para alocação de bolsas de mobilidade discente e docente.

Em 2021, foi reavaliado o calendário de implantação do SIGAA na Pós-Graduação – módulo *stricto sensu*, tendo sido realizadas várias etapas para a análise do sistema, visando a finalização dessa atividade e migração para o novo sistema no primeiro semestre do calendário fiscal de 2022.

A Comissão de Heteroidentificação da CAPAA – Comissão de Acompanhamento da Política de Ações Afirmativas – iniciou suas atividades, com definição de calendário para sua realização e orientação dos PPGs para a inclusão desta fase nos processos seletivos de Pós-Graduação. A Comissão está em pleno funcionamento e, em 2021 realizou 314 entrevistas com candidatos oriundos de diferentes PPGs, resultando no acesso (inclusão) de 303 alunos nos programas de Pós-Graduação por meio da política de ação afirmativa na UnB.

O DPG tem ampliado sua participação nos fóruns nacionais de representação e de discussão da Pós-Graduação, como o FOPROP – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação, e COPROPI – Colégio de Pró-Reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. Houve participação presencial no ENPROP – Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação, realizado na UFAC em

novembro de 2021, permitindo a interação e discussão sobre eventuais parcerias com IFES da Região Norte.

Foi criado o Fórum de Discentes de Pós-Graduação, no âmbito do Decanato, com a realização de três reuniões ao longo do ano, contando com a participação da Representação Discente dos PPGs e da Associação de Pós-Graduandos da UnB, quando foram discutidas resoluções de interesse dos discentes e outros temas.

A regulamentação da iniciação científica foi trabalhada no âmbito de uma nova resolução. A minuta de resolução foi finalizada em 2020, mas ainda não foi apresentada à CPP para apreciação/aprovação, em função da necessidade de migração da gestão da iniciação científica para o Sistema SIGAA, o que implica incorporar mudanças neste novo sistema para atendimento aos princípios da política de iniciação científica da UnB. Caso essas mudanças possam ser implementadas, a nova proposta de resolução para a iniciação científica já está adequada e pode então ser levada para apreciação na CPP. Por outro lado, se o modelo de iniciação científica atual precisar ser adequado ao modelo ofertado pelo SIGAA, então a Resolução precisará ser reformulada.

Ainda no âmbito da iniciação científica, a inclusão de servidores técnico-administrativos como orientadores de projetos foi implementada em 2021. Os editais do Programa de Iniciação Científica (ProIC) lançados em 2021 já possibilitam a inscrição e orientação de projetos por parte dos técnicos administrativos do quadro permanente da UnB que possuam diploma de Doutorado. No âmbito do ProIC, já se trabalha com a inclusão de técnicos em posição de decisão, tendo em vista que a substituição eventual da função de Direção da DIRIC já é feita por servidor técnico-administrativo, desde 2016.

Cabe destacar também que, no ciclo em agosto 2021/julho de 2022 houve ampliação do número de bolsas do ProIC para 500, por meio de apoio financeiro do DEG e do DPO.

## **Ações acadêmico-administrativas relacionadas com a pesquisa**

### **Participação no Programa Especial de Extensão "UnB 60 anos – 1ª Etapa"**

Em 2021, o projeto "Pesquisa e Inovação na UnB" foi aprovado no Programa Especial de Extensão "UnB 60 anos – 1ª Etapa", para o qual se propôs a realizar o levantamento e a confecção de três produtos temáticos: 1. Pesquisas da UnB relacionadas à Brasília e ao Distrito Federal; 2. Pesquisas Internacionais de impacto com participação da UnB; e 3. Pesquisas da UnB no enfrentamento à pandemia de Covid-19, os quais culminarão, na etapa 2 do Programa, na organização de Workshops e/ou Webinários e na produção de portfólios temáticos acerca dos temas, com objetivo de evidenciar o impacto regional, nacional e internacional das pesquisas desenvolvidas pela UnB; tornar mais acessíveis às comunidades interna e externa os resultados e benefícios decorrentes da produção científica no âmbito da Universidade; e reforçar o papel social e compromisso da universidade pública com a qualidade de vida da sociedade em geral. Foi realizada chamada pública na qual foram selecionadas dez bolsistas para atuar no projeto.

Como resultados parciais do Projeto, foram realizados: Levantamento nas plataformas Pesquisa UnB e *Lattes*; Levantamento de projetos de pesquisa vinculados aos PPGs da UnB na Plataforma Sucupira; Levantamento de colaboradores estrangeiros nos grupos de pesquisa e projetos de pesquisa envolvidos no Diretório

de Grupos de Pesquisa do CNPq e *Lattes*; Levantamento do cronograma de execução e dos resultados dos projetos aprovados na 1ª Chamada do Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de combate à Covid-19 (COPEI); Levantamento do cronograma de execução e dos resultados dos projetos aprovados na 2ª Chamada do COPEI; e Levantamento geral de projetos/área de conhecimento; financiados/não financiados/sem custos; financiadores; quantidade grupos de pesquisa e laboratórios envolvidos. Os resultados parciais do projeto foram apresentados em mesa-redonda promovida pelo Decanato de Extensão (DEX) e transmitida pelo canal da Extensão/UnB no YouTube "[UnB 60 Anos](#)".

### **Publicação do Portfólio de Pesquisa da UnB: impactos em Brasília e no Distrito Federal**

Em comemoração aos 61 anos de Brasília, o Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI) desenvolveu o Portfólio de Pesquisa da UnB: impactos em Brasília e no Distrito Federal, elaborado a partir do Programa Especial UnB nos 60 anos de Brasília, em 2020. O objetivo é registrar parte da produção de conhecimento científico ligado à região, além de incentivar a sinergia entre pesquisadores e extensionistas da UnB das diversas áreas do conhecimento, que pesquisam temas e desenvolvem ações sobre Brasília e o Distrito Federal.

O portfólio apresenta quase 200 projetos de pesquisa, extensão e/ou ensino, distribuídos entre as grandes áreas do conhecimento (Ciências Exatas e Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Vida) e por Unidades Acadêmicas da UnB. Um total de 50 professores/pesquisadores que coordenam os projetos são apresentados, representando parte do enorme coletivo da UnB que colabora com a cidade. Nesta celebração dos 61 anos de Brasília, a Universidade de Brasília, irmã e parceira da cidade, registra uma pequena amostra desta história em comum, desejando uma rede de colaborações cada vez mais estreita, produtiva e qualificada, que tragam benefícios à vida da população local a curto, médio e longo prazo. Link para o PDF do arquivo: <http://www.dpi.unb.br/pesquisa/unb-60-brasilia>.

### **Melhorias institucionais implementadas**

- **Edital DPI/DPG n. 01/2021**: Visou estimular, por meio de pagamento de auxílio financeiro a pesquisador, a execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, com a participação de docentes e de técnicos administrativos ativos do quadro permanente da UnB, que resultem na produção de artigos científicos em periódicos nacionais ou internacionais (com fator de impacto equivalente à classificação Qualis/CAPES de A1 a B2). Foram contemplados 91 pesquisadores (84 docentes e 7 técnicos administrativos). Das solicitações aprovadas, 85 foram em periódicos internacionais e 6 em periódicos nacionais. Quanto à prestação de contas, 30 pesquisadores já prestaram contas com a publicação de artigo. O investimento foi de R\$ 638.202,47 (seiscentos e trinta e oito mil e duzentos e dois reais e quarenta e sete centavos).

- **Edital DPI/DPG n. 02/2021**: Visou estimular, por meio de pagamento de auxílio financeiro a pesquisador, a execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, com a participação de docentes e de técnicos administrativos ativos do quadro permanente da UnB, que resultem na produção de artigos científicos. Foram contemplados 311 pesquisadores (301 docentes e 10

técnicos). Quanto à prestação de contas, 32 pesquisadores já prestaram contas com a produção de um artigo. O investimento foi de R\$ 1.244.000,00 (um milhão duzentos e quarenta e quatro mil reais).

- **Edital DPI/DPG n. 03/2021**: Visou estimular, por meio de pagamento de auxílio financeiro a pesquisador, a execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, com a participação de docentes e de técnicos administrativos ativos do quadro permanente da UnB, que resultem na produção de artigos científicos. Os recursos disponíveis foram distribuídos respeitando a proporção de 1 (uma) cota para servidores técnicos administrativos a cada 10 (dez) cotas para servidores docentes. Foram contemplados 173 pesquisadores (157 docentes e 16 técnicos administrativos). O investimento foi de R\$ 692.000 (seiscentos e noventa e dois mil reais).

### **Iniciativas relacionadas ao combate à pandemia de Covid-19**

#### **- Apoio ao Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de combate à Covid-19 (COPEI)**

O COPEI foi criado pelo Ato da Reitoria n. 0470/2020 e é composto por 35 integrantes de várias áreas do conhecimento, com o objetivo de dar uma resposta institucional à emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. Seu escopo de atuação está descrito nos 4 eixos de atuação seguintes:

Eixo 1: planejar, sistematizar e buscar viabilizar a execução de ações institucionais de pesquisa e inovação, visando ao enfrentamento, no Distrito Federal e no Brasil, da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19).

Eixo 2: atuar junto com a Administração Superior no sentido de viabilizar, no menor tempo possível, a execução das propostas aprovadas pelo Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de combate à Covid-19 da Universidade de Brasília, inclusive por meio de destinação de orçamento próprio.

Eixo 3: atuar por meio de indução de projetos e a partir da análise de propostas provenientes das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade de Brasília.

Eixo 4: buscar parcerias entre a Universidade de Brasília e instituições públicas e privadas, e demais interessados, para auxiliar a viabilização das propostas aprovadas.

#### **- Gerenciamento das Chamadas Prospectivas de Propostas de Projetos e Ações de Pesquisa, Inovação e Extensão para o combate à Covid-19 (fluxo contínuo)**

A 2ª Chamada Prospectiva COPEI-DPI/DEX, lançada em 2020, manteve-se aberta durante o exercício de 2021, com finalidade de continuar viabilizando, por meio de financiamento interno e/ou externo, a execução de projetos e ações de pesquisa, inovação e extensão (de quaisquer tipos e modalidades, nas diversas áreas do conhecimento, incluindo serviços tecnológicos), que visam ao combate à COVID-19, assim como às consequências da pandemia. Seu público-alvo são servidores públicos (docente ou técnico administrativo) pertencentes ao Quadro Permanente da UnB, com a congregação também de outros participantes externos, tais como pesquisadores, discentes, integrantes de empresas juniores, startups e outras empresas, ou

servidores de outros órgãos. Em 2021, o COPEI aprovou novas 14 propostas inscritas na 2ª Chamada.

Assim como em 2020, a viabilização de financiamentos e parcerias continuou ocorrendo por meio da constante atualização do "Portfólio de Projetos – COPEI" ([link](#)), que reúne os projetos apresentados pelos servidores da UnB e aprovados pelo COPEI, organizados em 14 categorias, que vão desde a pesquisa epidemiológica, testes clínicos e aplicativos até iniciativas de educação, comunicação e ações junto a populações vulneráveis. Como consequência, parte dos projetos foi financiada pelo setor público, pela iniciativa privada e pela própria Universidade de Brasília.

#### **- Lançamento da Chamada Pública COPEI-DPI/DEX n. 01/2021**

A Chamada COPEI-DPI/DEX n. 01/2021, que teve como objetivo viabilizar a execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas, de inovação e de extensão, com a participação de servidores públicos federais ativos, do quadro permanente da UnB, mediante apoio financeiro, considerando os projetos previamente aprovados e incluídos no Portfólio do COPEI, relativos à 1ª ou 2ª Chamada Prospectiva de Propostas de Projetos e Ações de Pesquisa, Inovação e Extensão de Combate à Covid-19 da UnB e sua ordem de classificação.

#### **- Acompanhamento do Fundo de Doações – “Fundo Covid-19 – UnB em Ação”**

Em decorrência da pandemia por Covid-19, a UnB criou o “Fundo Covid-19 – UnB em Ação” destinado a receber recursos financeiros para financiamento de projetos de pesquisa, inovação e extensão que tivessem por objetivo a realização de ações de combate à pandemia, estudos relacionados a ela, seus impactos nas mais diversas áreas.

É possível que pessoas físicas ou jurídicas realizem as doações, definindo, ainda, se o recurso financeiro será destinado a projeto específico ou se contemplará qualquer projeto que, eventualmente, tenha sido aprovado pelo COPEI. A Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec) foi a fundação de apoio com a qual a UnB firmou convênio para execução administrativa e financeira, sob orientação dos pesquisadores, das ações financiadas.

Em 2021, o DPI organizou reunião com o Subcomitê de Parcerias Institucionais e Gestão do Fundo e representante da Finatec. O grupo se reuniu para debater sobre a distribuição do montante arrecadado até o presente momento pelo “Fundo de Doações Covid-19 – UnB em Ação”. A partir das definições feitas pelo grupo Gestor do Fundo de Doações, iniciou-se a operacionalização de distribuição do saldo do fundo, ainda em 2021.

#### **Ações acadêmico-administrativas relacionadas com a extensão**

A coordenação da Extensão Universitária é responsabilidade do Decanato de Extensão (DEX), cuja diretriz institucional é integrar Universidade e sociedade, por meio de projetos voltados para o desenvolvimento sustentável e inclusão social alicerçados em valores democráticos, estimulando ações interdisciplinares, intersetoriais e interinstitucionais e a simplificação de processos.

Como forma de viabilizar as políticas institucionais, o Decanato de Extensão (DEX) iniciou a gestão no período de 2020/2024 com a consolidação da política de fomento à extensão por meio de Editais anuais e do formato de Programa Especial

para a Semana Universitária. Da mesma maneira, pode ser percebida a consolidação das Casas de Cultura da América Lática (CAL), Niemeyer e Beijódromo como espaços culturais ativos e abertos à comunidade acadêmica para a interlocução transformadora com a sociedade, por meio das variadas linguagens artísticas e abordagens culturais. Destaca-se também a constituição de um Conselho Curador da Diretoria de Difusão Cultural (DDC), em 2021, com integrantes de diversos institutos e faculdades da universidade, bem como parceiros da comunidade externa.

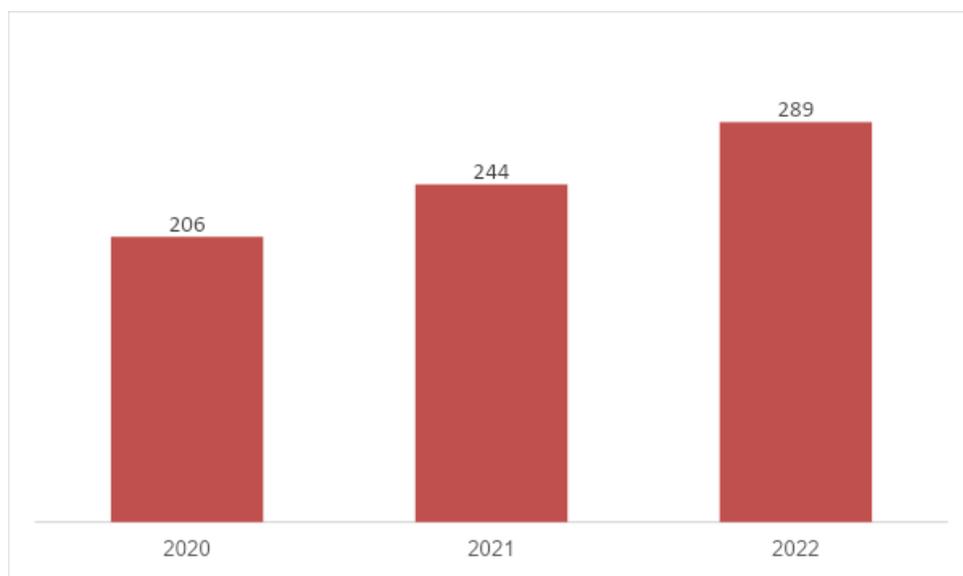
No âmbito da Diretoria de Desenvolvimento e Integração Social (DDIS), verifica-se o fortalecimento da Rede de Polos de Extensão (REPE), intensificando a vinculação da UnB com a cidade de Brasília, seu entorno e regiões de atuação mais distantes. A REPE vem aumentando seu espaço de atuação, sendo formada hoje por cinco Polos de Extensão: Recanto das Emas, Paranoá, Estrutural, Chapada dos Veadeiros (em parceria com o Centro UnB Cerrado) e Kalunga (Cavalcante-GO).

Outras duas importantes vertentes em que a DDIS vem trabalhando dizem respeito à consolidação de uma política editorial para o DEX – a fim de publicizar as produções acadêmicas de natureza extensionista da UnB – e a criação de um Programa Especial de Formação Continuada em Extensão. Outros aspectos importantes a se mencionar são a implantação quase total do módulo de extensão do SIGAA, que passou a ser o sistema único de cadastramento de novas ações de extensão em maio de 2020, e a condução do processo de Inserção curricular da extensão, cujas resoluções gerais (CEPE 118/2020 e CEX/CEG 01/2021) foram aprovadas, respectivamente, em 2020 e 2021.

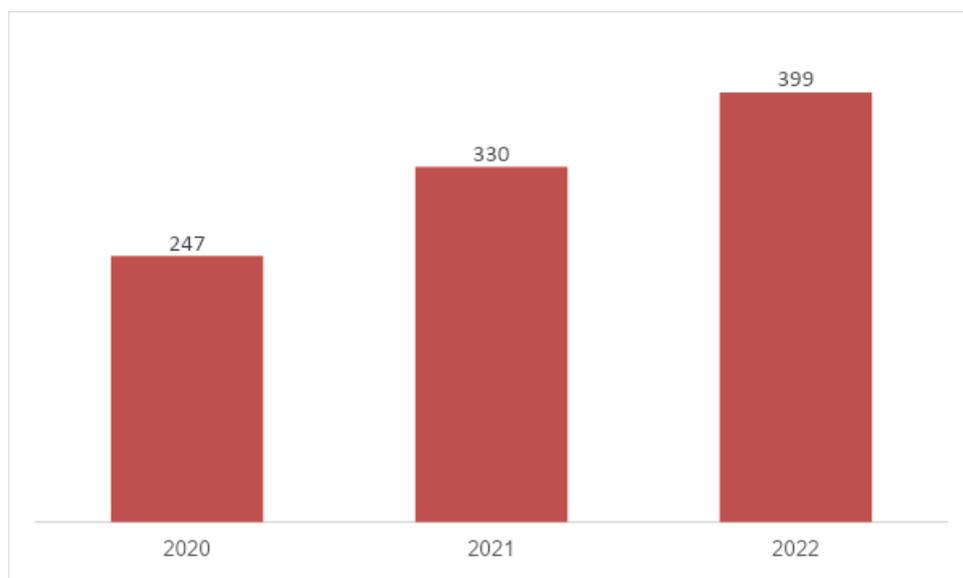
A seguir são apresentadas as principais ações que mencionam a extensão em articulação com o ensino e a pesquisa.

### **Desenvolvimento de pesquisa e de extensão integradas ao ensino de graduação, visando à autonomia e independência intelectual dos estudantes no processo formativo**

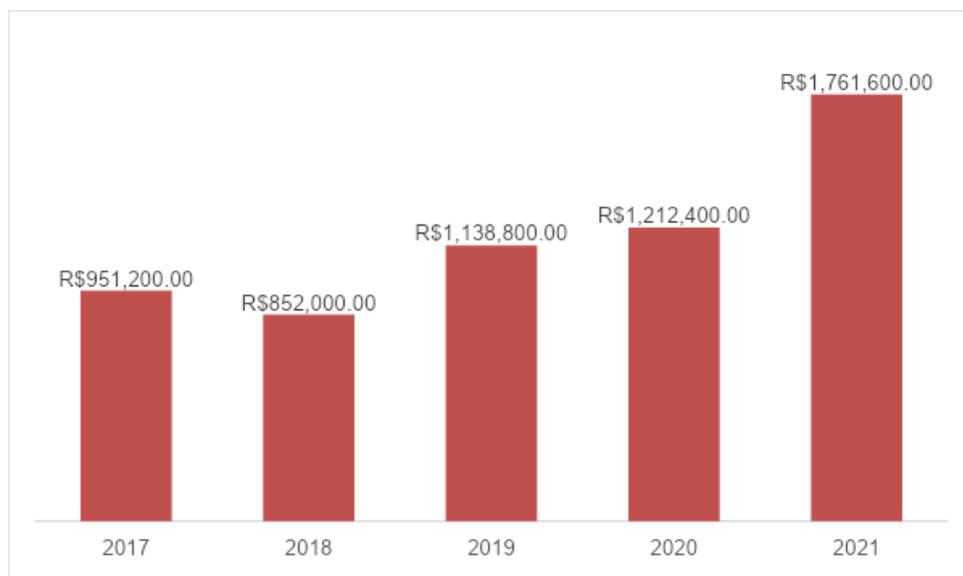
A ação é viabilizada em processo contínuo de oferta de bolsas por meio de editais, por incentivo à participação na Semana Universitária e por incentivo à inserção curricular da extensão. A Figura 15 mostra a evolução de bolsas PIBEX de 2020 a 2022 e a Figura 16 o quantitativo de projetos aprovados no mesmo período, sendo os valores destinados a pagamentos de bolsas exibido na Figura 17.



**Figura 15:** Resultados editais DEX – Bolsas PIBEX de 2020 a 2022.  
Fonte: DEX, UnB, 2022.



**Figura 16:** Resultados de projetos contemplados em editais DEX de 2020 a 2022.  
Fonte: DEX, UnB, 2022.



**Figura 17:** Valores destinados a pagamentos de bolsas – DEX de 2020 a 2022.  
Fonte: DEX, UnB, 2022.

### **Promoção da participação dos estudantes em projetos de ensino, pesquisa e extensão, com apropriação de créditos, visando à formação integral**

Além dos editais de bolsas e incentivo à participação na Semana Universitária foi promovido o incentivo à inserção curricular da extensão. A apropriação de créditos, no momento, é realizada segundo os parâmetros da Resolução CEPE 060/2015, que será em breve alterada, por comissão constituída pela CEX, para amplificar as

possibilidades de integralização de carga horária estudantil em atividades de extensão, aumentando o impacto desta na formação.

Foram aprovadas os normativos balizadores mais gerais para o processo (CEPE 118/2020 e CEX/CEG 01/2021). No início de 2021, foi constituída a comissão mista de inserção curricular da extensão (DEX/DEG) que, além de promover inúmeros eventos e encontros com unidades acadêmicas ao longo de 2021 e no início de 2022, lançou o Guia de Inserção Curricular da Extensão na UnB, com foco nas orientações gerais em termos de concepção da extensão e de procedimentos para as alterações dos PPCs, sendo que no lançamento estavam presentes 30 cursos de graduação, representando 16 unidades acadêmicas. O estágio vivenciado agora no processo é o de atendimento mais amigável das Unidades Acadêmicas, que será realizado quinzenalmente, e o de criação de fluxos de submissão de PPCs por parte do DEG. Até o presente momento, 38 cursos de 14 unidades acadêmicas agendaram e realizaram atendimentos com a CAICEX.

### **Fortalecimento e valorização dos colegiados de extensão nas unidades acadêmicas**

Foi ampliado o número de colegiados específicos da extensão nas unidades. Em apuração recente junto à câmara de extensão, constatou-se que o quantitativo de Unidades Acadêmicas que dispõe dessa instância ou equivalente chega a 70% e em algumas unidades (cerca de 5% do total) o Colegiado de Extensão está em processo de implantação.

### **Fomento e ampliação da participação de técnicos em projetos de ensino, pesquisa e extensão, com destaque para atividades de coordenação de projetos**

Pela Resolução CEX 01/2020, é hoje possível que os técnicos proponham atividades de extensão na condição de coordenadores (Figura 12) e essa possibilidade é também contemplada em todos os editais ofertados pelo DEX desde a sua regulamentação. Tratativas com o DGP serão empreendidas para a valorização, na carreira profissional, da participação destes/as profissionais nas atividades de extensão.

**Tabela 12:** Participação geral da comunidade em atividades de extensão.

<b>Participação da comunidade acadêmica na extensão</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Variação</b>
Discentes em projetos	1.134	4.717	316%
Docentes em projetos	928	1.208	30,20%
Técnicos(as) em projetos	49	178	263,30%

Fonte: DEX, UnB, 2022.

### **Fomento, por meio de editais, da proposição de estratégias sustentáveis para a Universidade, estimulando a participação da comunidade em ações a serem desenvolvidas em atividades de ensino, pesquisa e extensão**

O DEX mantém o Programa Especial UnB 2030 que, entre outras temáticas da Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tem foco voltado à dimensão da sustentabilidade. Um dos resultados dessa ação é a publicação do Guia

dos ODS da UnB (Cf.: <http://www.dex.unb.br/noticias/766-em-parceria-com-a-unesp-unb-lancagua-agenda-2030>).

### Atendimento aos Estudantes: Ouvidoria

A Ouvidoria da UnB atua em conformidade com o Regimento Interno, com o Regimento e Estatuto da Universidade, com as Instruções Normativas da CGU/OGU n. 5/2018 e 7/2018, e com a Lei n. 13.460/2017. Seu papel é intermediar as relações no âmbito da universidade visando à melhoria dos serviços, correção de erros, proteção do direito à informação, das prerrogativas de professores, estudantes e funcionários e do patrimônio físico e cultural da instituição. Sua atividade corresponde a atuar na solução de conflitos, encaminhando sugestões, reclamações, denúncias e demandas aos organismos e pessoas destinatárias.

A Ouvidoria também recebe, desde janeiro de 2018, manifestações pelo Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal (Fala.BR) pelo [link](#). A Figura 18 apresenta a quantidade de manifestações registradas pela Ouvidoria UnB entre janeiro e junho de 2021.



**Figura 18:** Quantitativo de pedidos de acesso à informação SIC – 2021.  
Fonte: Fala BR, 2021.

A Figura 19, por seu turno, descreve o quantitativo de pedidos ao longo dos anos.



**Figura 19:** Quantitativo de pedidos de acesso à informação ao longo dos anos.  
Fonte: Fala.BR, 2021.

A média de pedidos por solicitante é de 1,2 e a taxa de resolatividade é de 100%. A maior parte da negativa de pedidos se dá por se tratarem de pedidos genéricos (68,42%) e os principais temas demandados são dados de graduação/pós/extensão (alunos/cotas/cursos) (22%) e gestão de pessoas (16%). Com relação ao tempo de resposta, a Ouvidoria tem envidado esforços para que o usuário obtenha a resposta no menor tempo possível, respeitando-se os prazos legais.

Ao longo dos anos, a Ouvidoria tem atingido o princípio da eficácia e eficiência no setor público, ao conseguir reduzir em até 30 dias o tempo de resposta (39,89 dias em 2014 para 9,71 em 2021).

### Atendimento aos Discentes

A política de atendimento aos discentes tem como princípios a promoção da autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem e a integração à vida universitária, por meio de estruturas de apoio acadêmico, psicopedagógico, social, financeiro e tecnológico. A política de atendimento é realizada principalmente por meio do Decanato de Assuntos Comunitários – DAC, responsável por ações de acolhimento, permanência e acessibilidade, e do Decanato de Ensino de Graduação – DEG, responsável por ações de monitoria, nivelamento, intermediação, acompanhamentos de estágios não obrigatórios remunerados e remunerados e apoio psicopedagógico. A política de atendimento na UnB prevê ações que visam facilitar o acesso e a permanência dos estudantes, principalmente os de baixa renda, e contribuir para a melhoria do desempenho, além de prevenção à retenção e evasão.

Os dois maiores programas de assistência estudantil são o Programa de Auxílio Socioeconômico (PASE) e o Programa Auxílio Moradia. O primeiro foi regulamentado pela Resolução do CAD N.º 0012/2014 e consiste na concessão mensal de um auxílio financeiro com a finalidade de minimizar as desigualdades sociais entre os estudantes da Universidade de Brasília, contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados em cursos presenciais de graduação. Para acesso ao programa, o estudante deverá participar

de seleção regida por Edital específico e a permanência do estudante no programa está condicionada ao bom rendimento acadêmico de acordo com o currículo e fluxo do seu curso e com as normas da UnB. O segundo, [Programa Auxílio Moradia](#), tem por finalidade facilitar o acesso e a frequência do estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica ao campus universitário promovendo essa aproximação com moradia ou transporte.

O Programa Vale Livro oferece aos estudantes cinco vales em cada semestre letivo, que dão direito a 60% de desconto na compra de livros da Editora UnB. O programa teve início em 2009 e os estudantes participantes do programa devem retirar os vales na Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS) e apresentá-los no momento da compra.

Na seara de alimentação, existem dois programas em andamento: O Auxílio Alimentação Emergencial e o Programa Bolsa Alimentação. O primeiro tem caráter temporário – como destaca a legislação pertinente ao assunto – e visa suprir a necessidade alimentar dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica durante o período de suspensão do funcionamento do Restaurante Universitário (RU), decorrente da pandemia de Covid-19. Já o programa Bolsa Alimentação é desenvolvido em parceria com o RU quando este se encontra em funcionamento e consiste na gratuidade das refeições servidas pelo RU aos estudantes de graduação e Pós-Graduação que participam do Programa de Assistência Estudantil (PPAES). Para acessar a legislação [Clique Aqui](#).

O Programa Auxílio Creche consiste em conceder auxílio financeiro a estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação da UnB, sendo disponibilizado por meio de edital e no limite da disponibilidade de benefícios somente para estudantes que sejam responsáveis legais e residam com crianças de até 5 anos.

O Transporte IntraCampus, serviço de Transporte Gratuito, diurno e noturno, que circula por quase toda a área do Campus Darcy Ribeiro, oferece à comunidade universitária mais conforto e segurança, e está disponível para alunos, professores e funcionários da UnB, de segunda a sexta-feira, com saída do Centro Olímpico de 30 em 30 minutos.

O acolhimento especializado relacionado à diversidade é feito por meio da Diretoria de Diversidade (DIV) e tem como objetivo propor políticas educacionais e institucionais de enfrentamento às desigualdades e opressões contra mulheres, pessoas LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros, negras e negros e indígenas no âmbito da UnB.

Na UnB, entende-se que a Assistência Estudantil não pode estar restrita ao plano das necessidades de sobrevivência – alimentação, moradia, transporte, creche, etc. Reconhece-se a necessidade do acompanhamento estudantil na perspectiva da promoção do desempenho social, cultural e acadêmico, colocando-se como linhas temáticas de editais bolsas de qualificação/formação e de fomento à participação e ao protagonismo de estudantes na elaboração de projetos de arte, cultura, lazer e esporte.

Por isso, a universidade promoveu, ainda, pautas comunitárias e protagonismos – ações voltadas à permanência e à qualidade de vida dos alunos, podendo ser destacadas duas: a adesão da UnB ao [Programa de Mobilidade Virtual em Rede \(Promover\)](#) e a formulação da [Política de Assistência Estudantil da UnB](#). A primeira oferta mais de 2 mil disciplinas remotas para alunos de Universidades Federais em todo o país. A união da UnB com outras 11 universidades no país visa à interação acadêmica e promoção de diferentes perspectivas de aprendizado, além da

versatilidade na formação. Já a Política de Assistência propõe a implementação de ações que garantam aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica apoio no acesso e na permanência na instituição, bem como na conclusão de seus cursos.

Outra iniciativa promovida pela UnB é o Auxílio de Apoio à Inclusão Digital – para aquisição de computador e também de pacote de dados. Motivada pela Pandemia da Covid-19, a Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS) lançou [um edital](#) com a finalidade de garantir a continuidade da [inclusão digital](#) para estudantes dos cursos de graduação que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, no contexto das atividades acadêmicas na pandemia.

### **Comunicação com a Sociedade**

A seguir, apresentamos as ações de comunicação voltadas à interação entre a UnB e a sociedade. Neste ciclo, evidenciamos também o papel estratégico da comunicação institucional na realização de esforços extras demandados pela pandemia da Covid-19.

### **Secretaria de Comunicação (Secom)**

A Secom é o setor responsável por gerenciar a comunicação interna e externa da UnB. Além disso, também promove periodicamente eventos e atividades que integram estudantes, professores, servidores e colaboradores às funções de ensino, pesquisa e extensão, e reforçam o papel social da Instituição.

O conteúdo informativo produzido pela Secom mantém foco permanente no interesse social. As pautas da secretaria priorizam a projeção dos fatos relacionados à ciência e aos serviços, em conformidade com a missão institucional de divulgar o conhecimento.

Atualmente, o portfólio mantido pela Secom e disponibilizado à sociedade conta com diversas iniciativas, descritas a seguir:

#### **[Portal da UnB](#)**

– A principal página da UnB na internet é administrada pela Secom, que organiza as informações e produz o conteúdo diário das notícias publicadas. É por meio do Portal UnB que a sociedade e a comunidade acadêmica se informam sobre os acontecimentos e a produção científica da instituição.

Em 2021, foram publicadas 502 reportagens e 212 artigos no Portal da UnB. Na Tabela 13, constam os números de publicações no portal da Universidade em 2021, ano em que o site alcançou 3 milhões de acessos.

**Tabela 13:** Número de artigos e matérias publicadas no portal da UnB em 2021.

<b>Mês</b>	<b>Artigos</b>	<b>Matérias</b>
Janeiro	12	43
Fevereiro	14	38
Março	18	57
Abril	16	45
Maiο	15	48
Junho	16	38
Julho	17	33
Agosto	17	25

Agosto	17	25
Setembro	37	41
Outubro	17	50
Novembro	21	39
Dezembro	12	45
<b>Total</b>	<b>212</b>	<b>502</b>

Fonte: Secom/UnB, 2022.

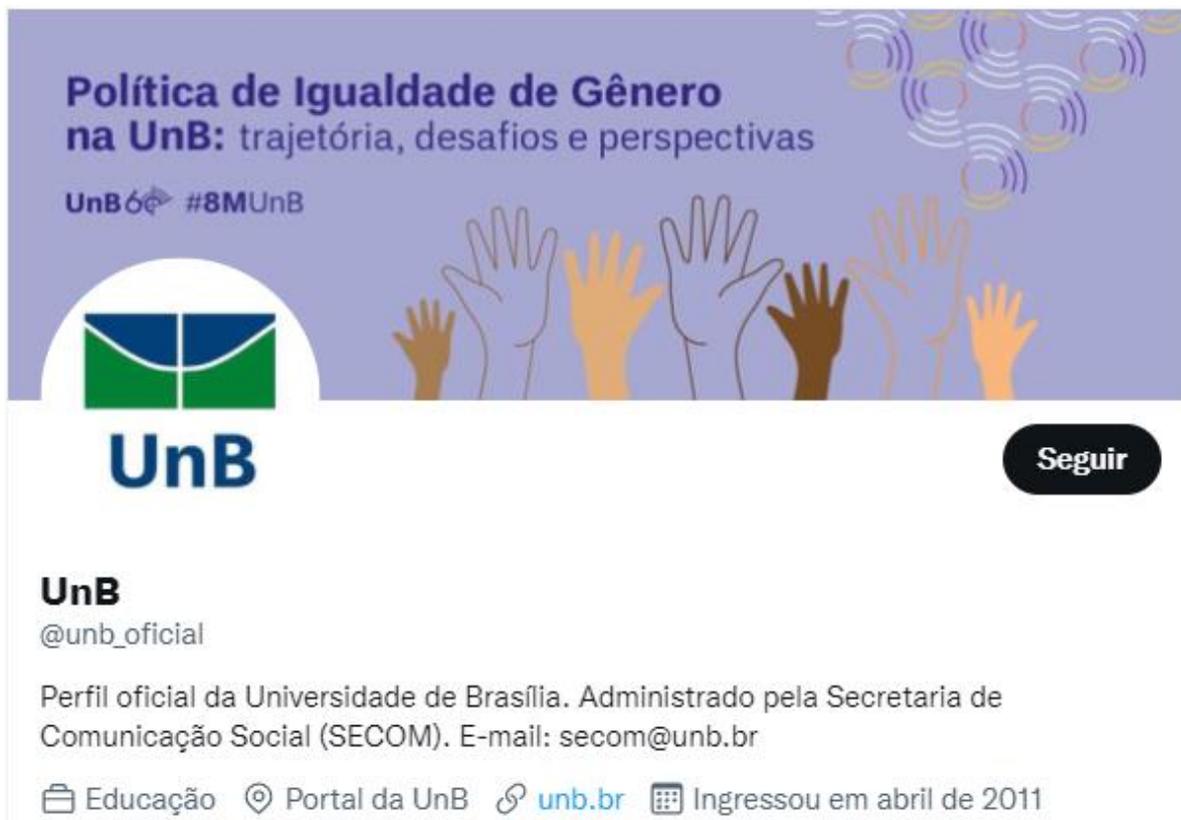
## Redes Sociais

O trabalho nas mídias compreende planejamento mensal de ações com base no calendário acadêmico e considerando efemérides relevantes e projetos em curso na Universidade. A UnB continuou, em 2021, a utilizar seus canais, especialmente as redes sociais, para divulgar campanhas, projetos e pesquisas relacionados ao combate da pandemia de Covid-19. Além disso, outros projetos de destaque também tiveram espaço nas mídias sociais, como eventos institucionais (Inspira UnB, Prata e Ouro da Casa, Semana Universitária etc.), processos seletivos de ingresso (PAS, Acesso Enem, etc.), serviços (matrícula em disciplinas, editais internos, etc.), entre outros. A *fan page* da UnB no Facebook contava, em janeiro/22, com aproximadamente 116 mil seguidores, o Twitter, com 108,2 mil e o Instagram, com 95,7 mil.



**Figura 20:** Capa do Facebook da UnB.  
Fonte: Facebook, 2022.

Em 2021 o número de seguidores da UnB no Facebook manteve-se uniforme, na média de 117 mil. O maior público está na faixa etária dos 18 aos 34 anos, coincidindo com as idades dos alunos de graduação e de pós-graduação da UnB, além dos candidatos em fase de processos seletivos. 60% desse público é formado por mulheres. Os relatórios mensais mostraram que, no [Facebook](#), os assuntos mais relevantes para os fãs foram os relacionados aos processos seletivos, reportagens sobre saúde, especialmente sobre a Covid-19, além de notícias sobre a posição da UnB em rankings. A Figura 20 mostra a capa do Facebook da UnB, em 2022.



**Figura 21:** Capa do Twitter da UnB.  
Fonte: Twitter, 2022.

O [Twitter](#) (Figura 21) tem a característica de ser um *microblog* e permite um número maior de postagens diárias que o Facebook. O perfil da UnB no Twitter é organizado como um canal de notícias, campanhas e eventos acadêmicos, estando aberto à interação com seu público. No ano de 2021, houve um aumento de 4,5 mil seguidores nesta rede, embora a visualização do conteúdo pelo público tenha diminuído.



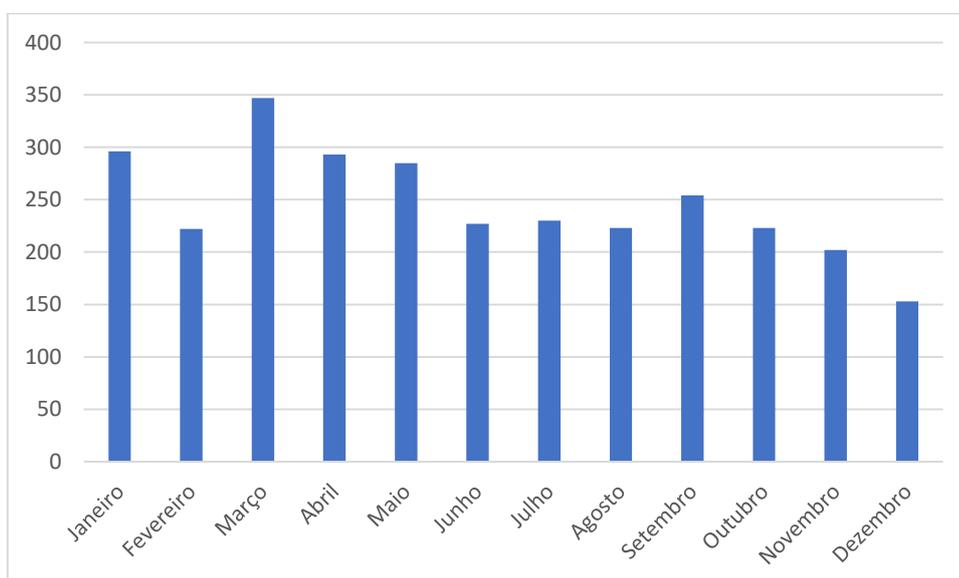
**Figura 22:** Capa do Instagram da UnB.  
Fonte: Instagram, 2022.

A Universidade de Brasília utiliza a rede social Instagram (Figura 22) especialmente para compartilhar grandes eventos e campanhas institucionais. O Instagram é a mídia social que, no momento, rende mais interação entre a

Universidade e seu público. O aplicativo tornou-se um dos principais canais de comunicação entre comunidade e UnB, por meio da ferramenta de Mensagens Diretas. Além disso, o perfil da UnB no Instagram foi o que mais obteve seguidores no ano de 2021, em relação às outras mídias em que a Universidade está presente. Em janeiro de 2021, a página contava com 74.200 seguidores. Já em dezembro o perfil totalizava 95.667, um aumento de mais de 20 mil seguidores.

### Assessoria de Imprensa

Tem o objetivo de mediar o contato entre a mídia e a comunidade acadêmica, gerenciar o fluxo de informações entre fontes (professores, pesquisadores, mestrandos, doutorandos e técnicos da administração superior) e jornalistas. Recebe centenas de pedidos semanais de veículos de comunicação locais, nacionais e internacionais, conforme consolidado em dados mensais na Figura 23.



**Figura 23:** Número de Solicitações à imprensa em 2021.  
Fonte: Secom/UnB, 2022.

Em relação a atividades regulares promovidas ou apoiadas pela Secom, destacam-se também outras ações, descritas a seguir.

### Boas-Vindas

Campanha de recepção dos calouros. Inclui Aula Magna e distribuição de kits de boas-vindas com informações relevantes sobre a Universidade. Desenvolve atividades em parceria com os decanatos de Assuntos Comunitários (DAC), de Ensino de Graduação (DEG), de Extensão (DEX) e com o Diretório Central dos Estudantes (DCE). Momento Importante das Boas-Vindas são as palestras promovidas no Inspira UnB. Em 2021, a Universidade recebeu Pilar Del Rio, jornalista e presidenta da Fundação José Saramago em Portugal, no primeiro semestre e, no segundo semestre, a cientista Mercedes Bustamante, ecologista premiada e referência no bioma Cerrado e em mudanças climáticas.

Em 2021, também ocorreu o primeiro *Happy Hour* de Boas-Vindas. Transmitido por meio do canal da UnB TV no YouTube, trata-se de um bate-papo virtual descontraído, criado com o intuito de divulgar informações sobre a UnB ao som da pluralidade da música brasileira. A primeira edição do *Happy Hour* ocorreu em 23 de julho de 2021.

## **Semana Universitária**

A Semana Universitária da UnB é um programa anual, organizado pelo Decanato de Extensão. Composta por diversas atividades desenvolvidas pelas unidades acadêmicas, pelos centros e pelo Hospital Universitário, é um meio de interação com diversos setores da sociedade, no qual todas as áreas do conhecimento são envolvidas.

Apesar do contexto de isolamento social e da suspensão do calendário acadêmico da UnB devido à pandemia da COVID-19, a Semana Universitária UnB 2021 ocorreu integralmente, entre os dias 27 de Setembro e 1 de Outubro, no formato virtual. A programação contou com webinários, apresentações culturais, exposição de pôsteres, e mesas-redondas. No total, foram cinco dias de atividades que ficaram registradas e podem ser acessadas por meio de canais midiáticos institucionais: [Programação Semana Universitária UnB 2021](#).

## **Inspira UnB**

Tradicionalmente, na primeira semana de aulas, acontece a palestra Inspira UnB. Trata-se de um momento de acolhida e reflexão. Com todos os desafios impostos, o evento ocorreu em formato on-line em 2021 e foi transmitido pelo canal da UnBTV no YouTube.

A última edição contou com a palestra de Mercedes Bustamante, professora e cientista da UnB, ecologista premiada e referência no bioma Cerrado e em mudanças climáticas. Durante a apresentação, a docente destacou a importância da ciência e da atuação dos jovens universitários na construção de soluções para os desafios da sociedade. O título da palestra, A Ciência e o Nosso Futuro Comum, fez referência ao documento Nosso Futuro Comum (Our Common Future), ou Relatório Brundtland, de 1987, que popularizou o conceito de desenvolvimento sustentável.

## **Carta de Serviços ao Cidadão**

A [Carta de Serviços ao Usuário da UnB](#) atende às exigências da Lei n. 13.460/2017 e do Decreto n. 9.094/2017 e foi criada em atenção às exigências do Decreto n. 6.932, de 11/8/2009, que prevê a simplificação do atendimento público prestado ao cidadão brasileiro.

O principal objetivo é informar os serviços públicos prestados pela Instituição à sociedade, assim como acessar e obter esses serviços, incluindo quais são os requisitos, documentos, formas e informações necessárias, além de pontuar os compromissos com o atendimento e os padrões estabelecidos. Trata-se de instrumento efetivo de comunicação entre a Universidade e a sociedade.

## **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)**

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC/UnB) é a unidade administrativa responsável por garantir o acesso às informações públicas ligadas à Instituição, atendendo integralmente ao disposto na Lei de Acesso à Informação e às orientações da Controladoria-Geral da União. A restrição se aplica aos temas resguardados por confidencialidade legal. Criado pelo Ato da Reitoria n. 1695/2017, objetiva prestar atendimento às solicitações/manifestações das comunidades interna e externa da Universidade.

Os dados relativos à transparência ativa constam do portal da Universidade ([Acesso à informação](#)). O prazo para o recebimento de resposta é de até 20 dias (a contar do registro do pedido de informação no sistema Fala.BR), com a possibilidade de prorrogação por 10 dias.

O Relatório Semestral de 2021 da Ouvidoria trouxe que no transcurso do 1º/2021, o SIC registrou 258 pedidos de informação, dos quais todos foram respondidos. O tempo médio para a emissão de resposta correspondeu a 9,71 dias. Do total, ocorreram 31 prorrogações de prazo, o que corresponde a 11,98% do total de pedidos recebidos.

## Comunicação Institucional a partir da Covid-19

### Subcomitê de Comunicação

Foram diversos esforços no combate à pandemia nos últimos dois anos. Dentre eles, a UnB criou um comitê para estruturar o planejamento das ações institucionais na fase de recuperação da pandemia do novo coronavírus, o [Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação \(Ccar\)](#).

O CCAR criou o Subcomitê de Comunicação, que passou a ser o responsável por: desenvolver o plano de comunicação para o Plano de Retomada das Atividades, elaborado pelo CCAR, e coordenar as atividades de comunicação junto às unidades especializadas da UnB, Assessoria de Comunicação Institucional (Ascom), Secom e UnBTV, em conformidade com o plano de comunicação aprovado pelo Ccar.

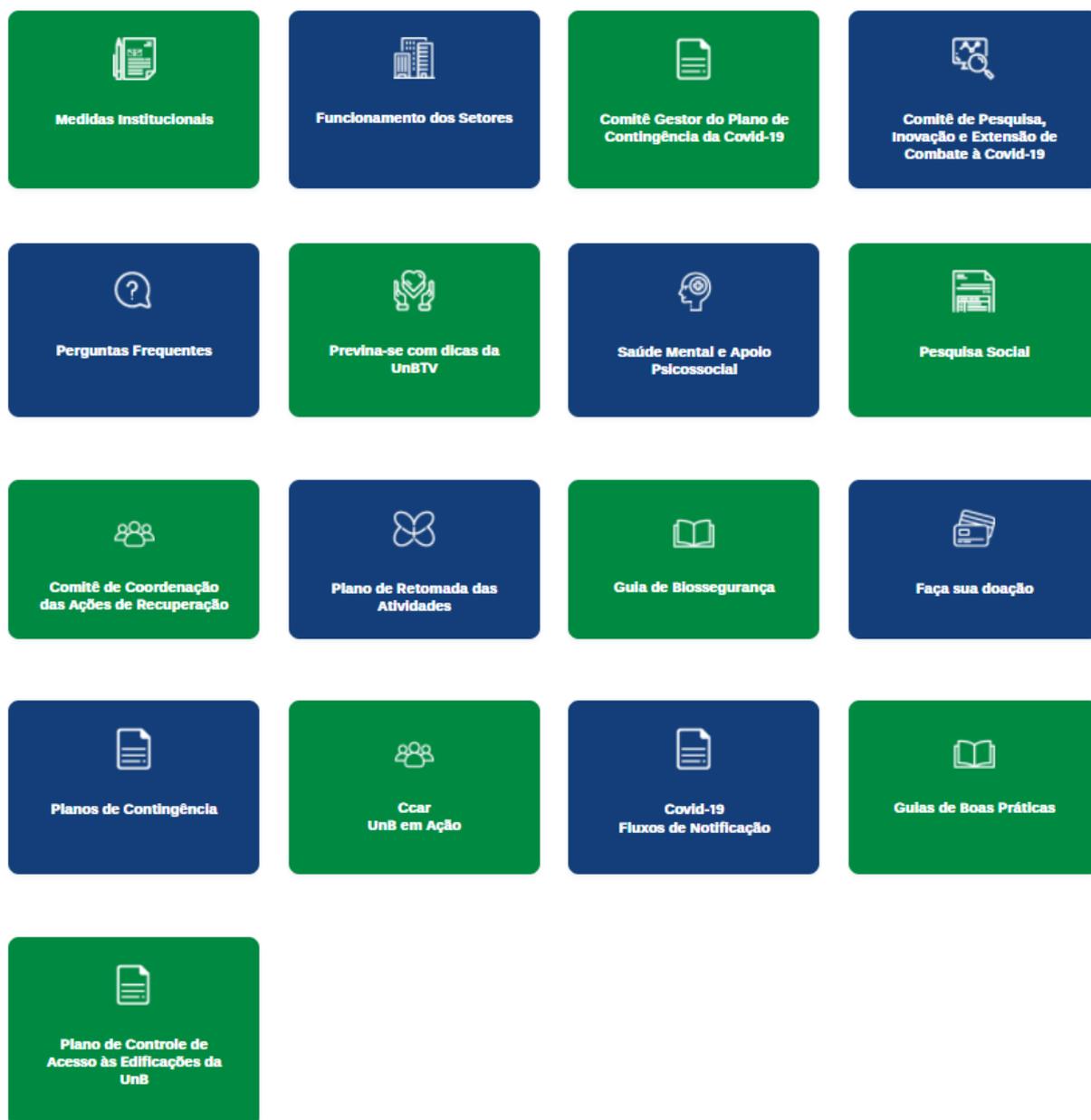
Em abril de 2021, o CCAR divulgou os primeiros resultados alcançados. No que tange à comunicação institucional, destaca-se:

**Quadro 9:** Resultados alcançados em 2021.

Comunicação Interna	QUANT.
Projetos especiais de comunicação	9
Matérias publicadas nos sites da Reitoria (Notícias, UnBCiência, Darcy, UnBHoje)	480
Peças de comunicação visual ( <i>cards</i> , diagramação e fotos)	536
Postagens nas mídias sociais da Reitoria	1159
<b>Comunicação Externa</b>	
Notícias e entrevistas na mídia impressa, eletrônica e internet	9.175
<b>Comunicação Interna e Externa</b>	
ATIVIDADES UnBTV	
<a href="#">Vídeos da série sobre Covid-19</a>	130
<a href="#">Programas Boletim UnB TV</a>	69
<a href="#">Zappings sobre a Covid-19</a>	7
<a href="#">UnBTV Entrevista</a>	6
<a href="#">Vídeos UnB quem faz é a gente</a>	14
<a href="#">Vídeos para a “Campanha Doe UnB”</a>	5
<a href="#">Vídeos Campanha “Você não está sozinha, Você não está sozinha”</a>	12
Animações “Combatendo mitos da vacinação”	5
Total de produções	248

## Repositório Covid-19

Para manter a comunidade universitária e demais interessados informados sobre as ações da UnB contra a pandemia, foi criado o Repositório Covid-19. Trata-se de um endereço eletrônico onde estão compiladas as medidas e as notícias institucionais que abordam a temática.



**Figura 24:** Ações Covid-19 UnB em Ação.

Fonte: <http://repositoriocovid19.unb.br/>.

Essa ação foi importante ao longo dos últimos dois anos, pois permitiu fácil acesso a documentos da Instituição sobre a pandemia atualizados e sistematizados.

## 6.2 Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica

Questões relacionadas às políticas acadêmicas foram abordadas na consulta à comunidade acadêmica realizada pela CPA a partir de perguntas sobre os meios de comunicação e ouvidoria. Foi solicitado aos membros da comunidade acadêmica que indicassem quais meios de comunicação utilizam para obter informações da UnB. O site institucional foi o meio mais citado por docentes e técnicos; entre os estudantes, o principal meio de comunicação utilizado é o Instagram (Tabela 14).

**Tabela 14:** Quais os meios de comunicação você utiliza para obter informações sobre a UnB?

Meios de Comunicação	Estudantes	Docentes	Técnicos
Facebook	24%	9%	8%
Twitter	30%	3%	5%
Jornal	8%	5%	4%
Site de Notícias	64%	34%	39%
Instagram	77%	14%	17%
TV	14%	8%	13%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2022.

Analogamente, perguntou-se acerca dos meios de comunicação utilizados para obter informações institucionais. O e-mail institucional foi o meio mais indicado em todos os segmentos (52% dos estudantes, 85% dos docentes e 88% dos técnicos) (Tabela 15).

**Tabela 15:** Quais os meios de comunicação você utiliza para obter informações institucionais?

Meios de Comunicação	Estudantes	Docentes	Técnicos
E-mail institucional	52%	85%	88%
Perfil oficial do Instagram da UnB	69%	0%	0%
Site oficial da UnB	78%	92%	85%
SIGAA	46%	47%	21%
Perfil Oficial do Twitter	12%	5%	0%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2022.

Também relacionado à comunicação com a sociedade, foi solicitado que respondessem sobre a utilização dos serviços oferecidos pela Ouvidoria da UnB. A parcela que utilizou os serviços da Ouvidoria foi: 15% dos discentes, 18% dos docentes e 22% dos técnicos. Entre os que não utilizaram os serviços, a maior parte de docentes e técnicos não o fizeram, embora tivessem conhecimento dos serviços prestados (71% dos docentes e 69% dos técnicos). Aparentemente, o desconhecimento em torno da Ouvidoria vem diminuindo e a consulta vem apontando uma ampliação na percepção positiva em torno dos resultados da Ouvidoria, em 2021.

**Tabela 16:** Utilização dos serviços prestados pela Ouvidoria.

Resposta	Estudantes	Docentes	Técnicos
Não, mas tenho conhecimento dos serviços prestados pela Ouvidoria.	40%	71%	69%
Não, pois não tenho conhecimento dos serviços prestados pela Ouvidoria.	44%	11%	8%
Sim	15%	18%	22%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2022.

Em 2021, os estudantes também avaliaram a Assistência Estudantil e os Incentivos recebidos pela Universidade. A avaliação está descrita nas tabelas 17 e 18, apresentadas na sequência.

**Tabela 17:** Avaliação da Assistência Estudantil pelos estudantes.

<b>Temas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
O programa de assistência estudantil tem regras claras e simples.	23%	25%	19%	24%	8%
As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	9%	2%	13%	44%	31%
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	14%	12%	17%	37%	20%
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	16%	6%	16%	39%	23%
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	27%	22%	16%	27%	8%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2022.

**Tabela 18:** Avaliação pelos estudantes do incentivo da universidade.

<b>Temas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
A UnB incentiva o(a) estudante a participar de atividades de monitoria.	16%	10%	23%	39%	12%
A UnB incentiva o(a) estudante a participar de atividades de tutoria.	24%	17%	28%	24%	7%
A UnB incentiva o(a) estudante a participar de atividades esportivas.	42%	16%	24%	14%	5%
A UnB incentiva o(a) estudante a participar de atividades de extensão.	15%	7%	16%	45%	17%
A UnB incentiva o(a) estudante a participar de atividades de iniciação científica.	16%	9%	18%	42%	17%
A UnB incentiva o(a) estudante a participar de seminários e congressos.	17%	8%	18%	38%	18%
A UnB incentiva o(a) estudante a participar de programas de mobilidade nacional.	24%	17%	28%	24%	7%
A UnB incentiva o(a) estudante a participar de programas de mobilidade nacional	29%	21%	25%	20%	6%
A UnB incentiva o(a) estudante a participar de programas de mobilidade internacional (intercâmbios).	33%	15%	22%	25%	5%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2022.

## **7. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

O foco deste eixo é a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição que serão apresentadas neste relatório final. Abrange elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento.

### **Plano de carreira do corpo docente e técnico-administrativo e sua gestão**

Em 31 de dezembro de 2012, foi publicada no Diário Oficial da União a Lei n. 12.772/2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, alterada pela Medida Provisória n. 614/2013, convertida na Lei n. 12.863/2013. A lei supracitada estabeleceu que o ingresso na carreira deve-se dar em nível de vencimento inicial da classe A, com suas denominações: Adjunto A, Assistente A e Auxiliar, conforme a titulação do ingressante, e criou o cargo isolado de provimento efetivo, de nível superior, de Professor Titular-Livre do Magistério Superior. Sobre a carreira do Magistério Superior, trata a Lei n. 7.596/1987.

Internamente, a Universidade dispõe de normativos que regulamentam as políticas de carreira do corpo docente, especialmente por meio de resoluções aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

O ingresso, o provimento e a nomeação na carreira docente obedecem a critérios e requisitos definidos em legislação pertinente, em especial a Lei n. 8.112/1990, a Lei n. 12.772/2012, o Decreto n. 6.944/2009, o Decreto n. 3.035/1999 e legislação complementar.

Vale observar que a Lei n. 12.772/2012 não revoga o Decreto n. 94.664/1987, que aprovou o Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos de que trata a Lei n. 7.596/1987. Entretanto, em seu artigo 37, determina que, aos servidores de que trata a referida lei, pertencentes ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, não se aplicam as disposições do referido Decreto.

O plano de carreira do quadro técnico-administrativo foi instituído pela Lei n. 11.091/2005, de 12/1/2005. Já as ações de capacitação estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento para os Integrantes da Carreira dos Servidores Técnicos (PDIC/UnB), elaborado segundo as orientações emanadas das Leis n. 11.091/2005, e n. 11.233/2005, dos Decretos n.º 5.707, de 23/2/2006, e n.º 5.825, de 29/6/2006, com alterações posteriores pelas Leis n.º 11.784, de 22/9/2008, e n.º 11.907, de 2/2/2009.

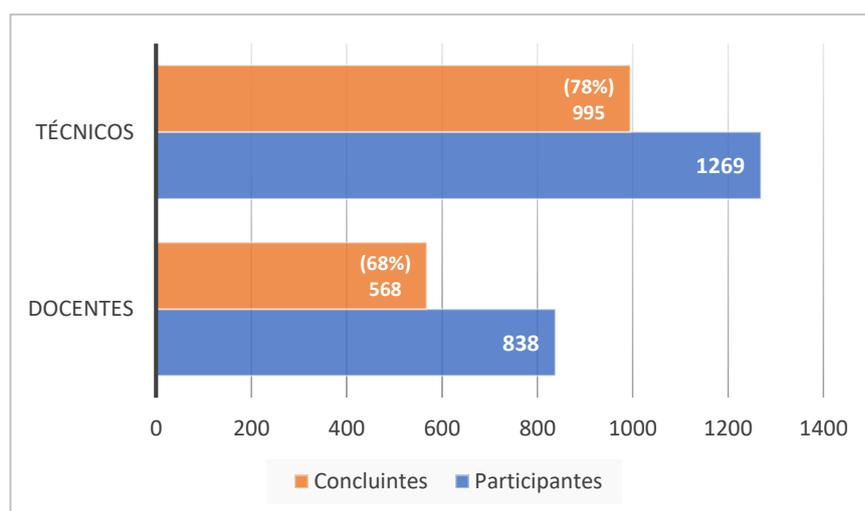
A estrutura do plano, o enquadramento, os mecanismos de ingresso, o provimento e a contratação de técnicos administrativos ocorrem em estrito cumprimento aos critérios, requisitos e demais dispositivos estabelecidos nas referidas leis.

### **Capacitação dos servidores**

A Coordenadoria de Capacitação (Procap), vinculada à Diretoria de Capacitação, Desenvolvimento e Educação (Dcade) do DGP, tem por propósito oferecer, aos servidores técnico-administrativos e docentes, ações de capacitação, como cursos presenciais, semipresenciais e a distância, oficinas, palestras, mestrado profissional, entre outras, proporcionando o desenvolvimento de competências e a atualização de conhecimentos. Visa também ampliar e democratizar oportunidades

de capacitação, oferecendo treinamentos voltados às necessidades do servidor e da Instituição, sem que haja necessidade de retirá-lo de seu ambiente de trabalho, a partir do uso da internet e de plataforma virtual.

Em 2021, 2.107 servidores se inscreveram em cursos de capacitação via Procap, sendo 838 docentes e 1.269 técnicos administrativos. Desses, 1.563 concluíram o curso, o que equivale a 74%. Entre os concluintes, 568 são docentes e 995, técnicos administrativos (Figura 25).



**Figura 25:** Participação em cursos Procap/DGP/UnB, 2021.  
Fonte: DGP/UnB, 2022.

De forma mais detalhada, os cursos ofertados foram:

**Janeiro:**

Oferta de 5 turmas da ação "Office 365 para Docência – Oficinas Remotas"

Quantidade de vagas ofertadas: 345

Quantidade de capacitados: 136

**Fevereiro:**

"Office 365 – Sway e Stream – Oficinas Remotas"

Quantidade de vagas ofertadas: 20

Quantidade de capacitados: 19

**Março:**

"Diversificando Estratégias e Recursos Digitais de Ensino-Aprendizagem"

Quantidade de vagas ofertadas: 100

Quantidade de capacitados: 42

**Mai:**

"Aprendendo em Cursos a Distância"

Quantidade de vagas ofertadas: 40

Quantidade de capacitados: 18

**Julho:**

"Capacitação para Tutoria em EaD"

Quantidade de vagas ofertadas: 80

Quantidade de capacitados: 54

Oferta de 6 turmas da ação "Office 365 para Docência – Oficinas Remotas"

Quantidade de vagas ofertadas: 525

Quantidade de capacitados: 99

**Setembro:**

"Elaboração de Conteúdo para EaD"

Quantidade de vagas ofertadas: 40

Quantidade de capacitados: 36

**Dezembro:**

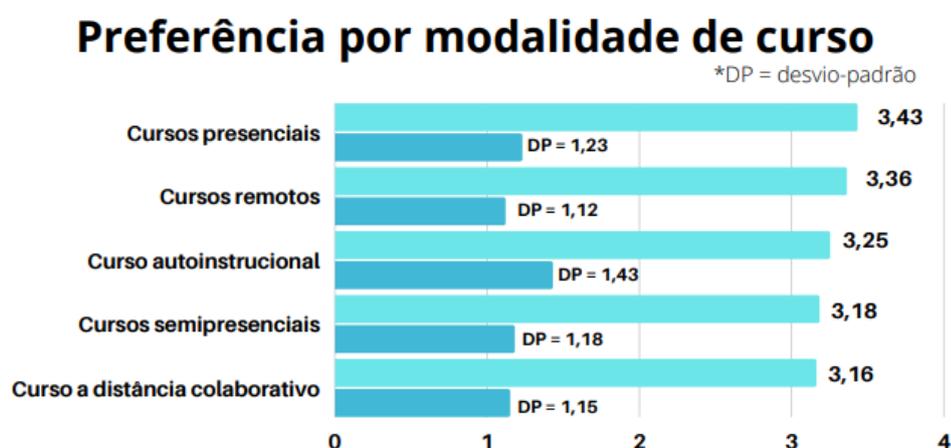
Oferta de 3 turmas da ação "Office 365 para Docência – Oficinas Remotas"

Quantidade de vagas ofertadas: 120

Quantidade de capacitados: 43

Também é de competência da Procap elaborar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), estabelecido pelo Decreto n.º 9.991, de 28 de agosto de 2019, instrumento que objetiva promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias aos serviços ofertados à sociedade. Esclarece-se que o PDP é elaborado a partir do Levantamento de Necessidades de Capacitação. Para tanto, em 2020 e 2021, utilizou-se a metodologia de entrevistas com os Decanatos e de um questionário on-line direcionado à comunidade universitária. As respostas foram consolidadas e analisadas almejando a um documento condizente com a realidade da UnB.

Em 2021, os resultados apontaram predominância da preferência por cursos presenciais, com oferta preferencialmente no primeiro semestre do ano, entre os meses de fevereiro e maio. Como sugestões de cursos foram citados: orçamento, finanças públicas, ferramentas utilizadas no EaD, gestão, liderança, Moodle, SEI, além de sistemas institucionais (SIGAA, Office 365 e SIPAC) (Figuras 26 e 27).



**Figura 26:** Preferência por modalidade de curso.  
Fonte: DGP/UnB, 2022.



**Figura 27:** Período de preferência para realização dos cursos.  
Fonte: DGP/UnB, 2022.

Os resultados completos do levantamento de preferências de aprendizagem e sugestões de melhoria para os cursos ofertados pela Procap podem ser consultados em [Relatório - Levantamento Procap \(unb.br\)](http://unb.br/Relatório-LevantamentoProcap).

### Centro de Educação a Distância da Universidade de Brasília – CEAD

O Centro de Educação a Distância da Universidade de Brasília (CEAD/UnB) surge como órgão, na estrutura da Universidade, com a tarefa de desenvolver e viabilizar ações educativas a distância em diversas áreas do conhecimento. Sua atuação perpassa diversos programas, dentre os quais destaca-se a Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB) e o Programa Aprendizagem para o 3º Milênio (A3M), que tem como objetivo atuar junto à comunidade universitária na identificação, valorização e promoção de ações educacionais pautadas em inovação.

Com o avanço da pandemia causada pelo vírus Covid-19 e a introdução do ensino remoto emergencial, o CEAD foi fortemente impactado pela demanda da comunidade acadêmica para acesso aos ambientes virtuais e para o desenvolvimento de ações visando à promoção do ensino por meio de tecnologias de informação e comunicação. Desse modo, o CEAD passou a participar do Subcomitê de Atividades Acadêmicas do CCAR, que tem, como atribuições junto com outras áreas, fornecer informações e análises para subsidiar o desenvolvimento de ações de enfrentamento à Covid-19, na fase de recuperação da epidemia no âmbito da Universidade de Brasília (UnB). O ano de 2021 seguiu, ainda, sob essa perspectiva do ensino remoto, com a oferta dos semestres letivos 02/2020 e 01/2021.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo Centro, destacam-se a gestão do ambiente virtual de aprendizagem institucional e a oferta de atividades de formação e produção de materiais didáticos destinados a docentes, servidores técnicos e discentes para contribuir com a formação para o uso de novas tecnologias aplicadas ao ensino e à aprendizagem.

Em 2021, o CEAD/UnB seguiu conduzindo os Programas Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB) e Aprendizagem para o 3º Milênio (A3M) e o Projeto Rotas de Inovação Universitária (RIU), cujos resultados são reconhecidos e tiveram significativo impacto na UnB. A UAB é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior essencialmente àqueles que têm dificuldade de

acesso à formação universitária, por meio da Educação a Distância. O A3M tem como objetivo atuar junto à comunidade universitária na identificação, na valorização e na promoção de ações educacionais inovadoras. Por fim, o RIU, que se consolidou e se tornou um grande referencial do CEAD no tocante às possibilidades de inovação para que os professores possam desenvolver suas disciplinas de graduação e Pós-Graduação. O RIU atua especificamente no propósito de estimular a formação docente e de demais membros da comunidade acadêmica para o desenvolvimento de diferentes desenhos pedagógicos, considerando o uso de tecnologias educacionais, a mediação pedagógica e a integração de espaços presenciais e a distância.

A seguir são apresentadas as principais ações planejadas e executadas, pelo CEAD/UnB, em 2021.

### **Melhoria dos processos de gestão dos AVAs institucionais**

Política de inclusão de usuários; política de segurança de dados; política de criação de salas virtuais; estruturação de processo de atualização de recursos disponíveis nos ambientes; criação e disponibilização de relatórios de usuários com vistas à mineração de dados educacionais; monitoramento e suporte às salas virtuais.

Todas as ações previstas foram realizadas, contemplando, dentre outras: a criação de rotinas de ensalamento, a criação de áreas, a atualização dos ambientes virtuais de aprendizagem, Aprender 2 e 3 e o acompanhamento das salas de aula virtuais pela equipe multidisciplinar. Os ambientes de aprendizagem institucional (Aprender 2 e Aprender 3) foram atualizados em dezembro de 2021 para a versão 3.11.

### **Proposição de novas ações de formação para a comunidade universitária**

Produção e uso de *podcast* em aula; avaliação para o ensino remoto; *Genially*; Office 365; demanda das unidades. Todas as atividades previstas foram realizadas. Além disso, o CEAD conduziu, no final de 2021, uma pesquisa com docentes da UnB que se destacaram na área de tecnologias aplicadas ao ensino e à aprendizagem, visando refletir sobre as estratégias utilizadas para o aprimoramento das competências digitais. Essa pesquisa contribuiu com a elaboração do Plano de Formações do CEAD para o ano de 2022.

### **Ampliação da produção de materiais voltados ao tema da inovação no ensino superior**

Foram realizadas produções de materiais que estão disponíveis no repositório do Projeto Rotas de Inovação Universitária (RIU): <https://riu.cead.unb.br/>.

### **Identificação de novos recursos de tecnologia que possam ser utilizados em aula**

Foram realizadas produções de materiais que estão disponíveis no repositório do Projeto Rotas de Inovação Universitária (RIU): <https://riu.cead.unb.br/>. Ainda, com a atualização dos ambientes Aprender 2 e Aprender 3, novos recursos e ferramentas foram disponibilizados para a comunidade acadêmica.

## Ampliação das ações relacionadas à promoção da acessibilidade, em parceria com a DACES

Composição de equipe de apoio à acessibilidade; elaboração de documento orientador para promoção de acessibilidade em materiais digitais; oferecimento de formação docente para produção de materiais didáticos, além de formação discente para atuação em tutoria.

Todas as atividades propostas foram realizadas. Um dos materiais de maior destaque foi o Guia de Orientações para a Promoção da Acessibilidade no Ensino Remoto, que está disponível para acesso da comunidade acadêmica no [link](#). Foi registrado o interesse e compartilhamento do referido material por outros órgãos públicos e da sociedade civil.

As Tabelas 19 e 20 registram informações de ações do CEAD em 2021.

**Tabela 19:** Formações realizadas até 12/2021.

FORMAÇÃO	OFERTAS			
	1ª	2ª	3ª	4ª
Formação de tutores para a UAB/UNB	30	115	84	58
Recursos digitais e estratégias de aula possíveis para planejar o ensino não presencial – turma 4	30	125	58	12
Iniciação ao uso e produção de vídeos em aulas não-presenciais – turma 1	8	60	56	23
Iniciação ao uso e produção de vídeos em aulas não-presenciais – turma 2	8	69	61	27
Iniciação ao uso e produção de vídeos em aulas não-presenciais – turma 3	8	69	22	11
Formação de professores para UAB – turma 2	40	69	36	26
Oficina de Moodle básico – turma 7	20	69	27	6
Podcasts: produção e uso para inovar suas aulas	20	57	61	19
Matemática Básica	20	1150	126	26
Noções de Informática	20	1150	123	55
Português Instrumental	20	2300	137	54
Educação Aberta e Recursos Educacionais Abertos	20	1150	33	8
Lógica Elementar	20	1150	83	24
<b>TOTAL</b>	<b>264</b>	<b>7533</b>	<b>907</b>	<b>349</b>

Fonte: CEAD/UnB, 2021.

**Tabela 20:** Acessos e realizações até 12/2021.

ATIVIDADE	ACESSO/ VISUALIZAÇÕES
Uso do H5P para produção de conteúdo didáticos no Moodle	8
Webconferência e Transmissão ( <i>Streaming</i> ) – RNP	2
Produção de recursos gráficos para sua disciplina no Moodle	2
Palestras da Microsoft: 1º Ciclo – Abril a junho, 08 palestras	117
Palestras da Microsoft: 1º Ciclo – Julho a Agosto, 08 palestras	130
Oficina Turnitin	1.184
Oficina crie conteúdos interativos com <i>Genially</i>	1.396
Lives de orientações para o início de semestre	1.664
Lives sobre acessibilidade nos ambientes virtuais da UnB	1.084
<b>TOTAL</b>	<b>5.587</b>

Fonte: CEAD/UnB, 2021.

Entre os principais desafios enfrentados pela unidade pode ser mencionada a gestão da demanda em relação ao número de colaboradores com competências específicas na área de EaD. Há considerável demanda pela produção de material didático e suporte pedagógico ao Moodle Aprender, cuja expertise é relativamente difícil de se encontrar em um profissional. Além disso, os profissionais com destacada

competência técnica estão com alta demanda do mercado em razão da pandemia de Covid-19. Com essa perspectiva, o CEAD tem encontrado dificuldades para identificar fornecedores com essas experiências, além de estar enfrentando pressão nos preços desses serviços.

A morosidade dos processos licitatórios também têm sido um entrave para as atividades do Centro. Há um custo processual muito elevado para pequenas aquisições. Para as grandes contratações, há carência de informações para a correta instrução processual.

## **Biblioteca Central – BCE**

Um dos serviços prestados pela Biblioteca Central (BCE/UnB) é a oferta de cursos de capacitação à comunidade universitária. Para conhecer os cursos e realizar a inscrição basta acessar [Capacitação – BCE \(unb.br\)](http://unb.br).

Em 2021, a partir do Ato da Reitoria n.º 419/2020, enquanto medida de enfrentamento referente à Covid-19, o Sistema de Bibliotecas da Universidade de Brasília (SiB-UnB) suspendeu as atividades presenciais como também o acesso do público à biblioteca. Contudo, os serviços remotos continuaram disponíveis ao público.

No total, durante este período, foram disponibilizados um conjunto de oito capacitações para o desenvolvimento de competências de identificação, recuperação, uso, organização e comunicação da informação, fornecendo ferramentas e recursos de aprendizagem. São elas:

### **Identificação, Recuperação e Uso da Informação**

- 1) Fontes de informação para pesquisa;
- 2) Pesquisa em bases de dados;

### **Organização da Informação**

- 3) ABNT para trabalhos acadêmicos;
- 4) APA para trabalhos acadêmicos;
- 5) Gerenciadores de referência;

### **Comunicação da Informação**

- 6) Comunicação e divulgação científica;
- 7) Currículo Lattes;
- 8) Recursos para identificação de autoria e produção acadêmica.

Cada capacitação via BCE é elaborada visando um público-alvo específico, mas toda a comunidade acadêmica pode se inscrever nos cursos.

## **Mestrados Profissionais**

Outra ação relevante visando a capacitação de servidores são os mestrados profissionais. A instituição investe em turmas de pós-graduação *strictu sensu* para servidores da UnB nas áreas de Economia, Educação e Gestão Pública.

Além disso, os servidores também possuem isenção para cursar disciplinas como aluno especial, conforme estabelecido pela [Resolução do Conselho de Administração n. 009/2015](#), que apresenta o rol de taxas sobre as quais os servidores da FUB têm direito a isenção.

### 7.3 Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica

Na consulta também foram avaliados aspectos relacionados à gestão da UnB pelos discentes, docentes e técnicos. Os respondentes foram convidados a marcar a opção que melhor se aplicava em uma escala que variava de Discordo a Concordo Totalmente, mais a opção “Não Sei Responder”.

Uma expressiva parcela dos estudantes (Tabela 21), 65%, declarou não saber responder em relação ao PDI. A parcela de estudantes que declarou concordar com a eficiência e confiabilidade dos canais de comunicação da UnB foi 44% e 43%, respectivamente. A maior parte dos estudantes tende a concordar que os meios de comunicação da UnB são eficazes. Em relação aos programas de apoio aos estudantes, eles têm uma percepção mais neutra.

**Tabela 21:** Avaliação da gestão pelos estudantes.

Temas	Discordo	Não sei	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo Totalmente
As ações institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB.	2%	65%	14%	14%	5%
Os canais de comunicação oficiais da UnB são eficientes.	22%	3%	16%	44%	15%
Os canais de comunicação oficiais da UnB são confiáveis.	4%	3%	10%	43%	36%
Os programas de apoio aos estudantes da UnB funcionam de modo satisfatório.	24%	25%	23%	19%	6%
A comunidade acadêmica é incentivada a participar da definição das políticas de gestão da UnB.	27%	22%	16%	27%	8%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2022.

Os docentes (Tabela 22) e técnicos (Tabela 23), por sua vez, têm uma visão positiva em relação à correspondência entre as ações institucionais e o PDI (56% e 53%, respectivamente). Mais da metade dos respondentes tem uma visão positiva também em relação aos canais de comunicação oficiais. A percepção em torno do uso das avaliações também é positiva.

**Tabela 22:** Avaliação da gestão pelos docentes.

Temas	Discordo	Não sei	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo Totalmente
As ações institucionais estão de acordo com o Plano de	5%	14%	25%	43%	13%

Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB.					
Os canais de comunicação oficiais da UnB são eficientes.	17%	22%	2%	50%	7%
Os canais de comunicação oficiais da UnB são confiáveis.	5%	16%	3%	49%	27%
A minha unidade faz uso dos resultados das avaliações (externa e interna).	10%	10%	13%	25%	16%
Os programas de apoio aos estudantes da UnB funcionam de modo satisfatório.	15%	25%	16%	35%	9%
A comunidade acadêmica é incentivada a participar da definição das políticas de gestão da UnB.	19%	25%	16%	39%	11%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2022.

**Tabela 23:** Avaliação da gestão pelos técnicos.

Temas	Discordo	Não sei	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo Totalmente
As ações institucionais estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB.	3%	22%	23%	48%	5%
Os canais de comunicação oficiais da UnB são eficientes.	13%	1%	19%	54%	11%
Os canais de comunicação oficiais da UnB são confiáveis.	4%	5%	14%	57%	20%
A minha unidade faz uso dos resultados das avaliações (externa e interna).	10%	10%	13%	25%	16%
Os programas de apoio aos estudantes da UnB funcionam de modo satisfatório.	5%	30%	23%	35%	5%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2022.

## 8. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

O foco deste eixo é verificar as condições de infraestrutura que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Conforme o Plano de Autoavaliação Institucional 2020-2022 que orienta a elaboração de Relatórios parciais, a avaliação da infraestrutura institucional será aprofundada em 2022.

Em 2021, foram assinados, pela UnB, sete contratos para a construção de novos prédios, conforme abordado a seguir.

- A construção do novo prédio para Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) da UnB

O prédio de 5.448,83 metros quadrados vai comportar 1 auditório para 87 pessoas, 42 salas de docentes, salas para as áreas administrativas da graduação e da pós-graduação, 3 salas de aula para 40 alunos, 5 laboratórios, sala para defesa de trabalhos, 3 salas de reunião, centro de documentação, 3 espaços para os Centros Acadêmicos, além de ateliê, copas, sanitários e sala de múltiplo uso para 42 estudantes. A edificação, que custará R\$ 21 milhões, tem previsão para ficar pronta em até 18 meses. ([Universidade vai construir novo prédio para a FAV](#)).

- As construções de creche e centro de pesquisa em primeira infância, ambos no campus Darcy Ribeiro

As edificações serão iniciadas com recursos de emenda da bancada de deputados e senadores do Distrito Federal. O prazo de conclusão das obras é de 12 meses. ([UnB assina contratos para construções de creche e centro de pesquisa em primeira infância](#)).

- A construção de nova sede do Instituto de Artes

O espaço abrigará 1 auditório para 96 pessoas, 15 salas de orientação, 14 salas de aulas, 4 salas de estudo, 2 laboratórios de informática, 8 salas de coordenação, 1 biblioteca, além de sala para 2 centros acadêmicos, para a empresa júnior e para a administração da unidade e reuniões de conselho. A obra, licitada em R\$ 20,7 milhões, está prevista para ser entregue em 14 meses. ([UnB Notícias - Universidade assina contrato para construção de nova sede do Instituto de Artes](#)).

- Contrato para finalização dos Laboratórios Analíticos de Geociências

O local abrigará equipamentos para as atividades da graduação e da pós-graduação do Instituto de Geociências (IG) e também uma subestação de energia elétrica. ([UnB Notícias - Universidade assina contrato para obra no Instituto de Geociências](#)).

- Contrato para a instalação de uma planta fotovoltaica no prédio que abriga os departamentos de Ciência da Computação (CIC) e Estatística (EST), no campus Darcy Ribeiro.

Além do prédio do CIC/EST, as [plantas](#) estão sendo colocadas nos edifícios do Instituto de Ciências Sociais, dos institutos de Ciência Política e de Relações Internacionais (Ipol/Irel) e na [Faculdade UnB Gama](#) (FGA). Há também outras duas no Gama, sendo instaladas como parte do Programa de Eficiência Energética (PEE)

da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), assinado em parceria com a Companhia Energética de Brasília (CEB).

- Contrato para a instalação de uma planta solar fotovoltaica na Unidade de Ensino e Docência (UED) que abriga o Instituto de Ciências Sociais (ICS).

A planta terá capacidade de geração de 125 quilowatt-pico (kWp) e integrará um parque que, até o final do ano, terá 11 miniusinas de geração de energia solar, nos quatro *campi*. A expectativa é que os sistemas proporcionem economia de ao menos R\$ 868 mil ao ano na conta de luz. ([Prédio do CIC/EST terá placas de geração de energia solar](#)).

Em 2021, foram concluídas e inauguradas as seguintes obras:

- Novas instalações do CEAD

O CEAD passou a ocupar construção térrea com mais de 300 m<sup>2</sup>, oito salas divididas para os setores de tecnologia da informação, produção de materiais digitais, estúdio de gravação e ilha de edição de áudio e vídeo. (<https://noticias.unb.br/76-institucional/5417-reitora-inaugura-novo-predio-do-cead>).

- Laboratório de Diagnóstico Molecular no HUB

Construído exclusivamente para receber o Laboratório de Diagnóstico Molecular do Hospital Universitário de Brasília (HUB/UnB), onde serão processados os testes RT-PCR de pacientes e funcionários do HUB. Os recursos usados para a construção do laboratório vieram de um projeto de pesquisa da UnB, financiado pelo Ministério da Educação (MEC), que destinou R\$ 6,5 milhões para iniciativas desenvolvidas pela Universidade no combate à pandemia. ([UnB Notícias - HUB inaugura Laboratório de Diagnóstico Molecular](#)).

- Centro de Vivência

Abrigará quatro áreas administrativas da Universidade. Entre os setores que ocuparão o novo prédio, está a Secretaria de Administração Acadêmica, que deixará o subsolo da Reitoria, a Ouvidoria, a Editora UnB e a Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (Deac/DAC). ([Inaugurado nesta segunda-feira \(1º\), Centro de Vivência abrigará quatro áreas administrativas da Universidade](#)).

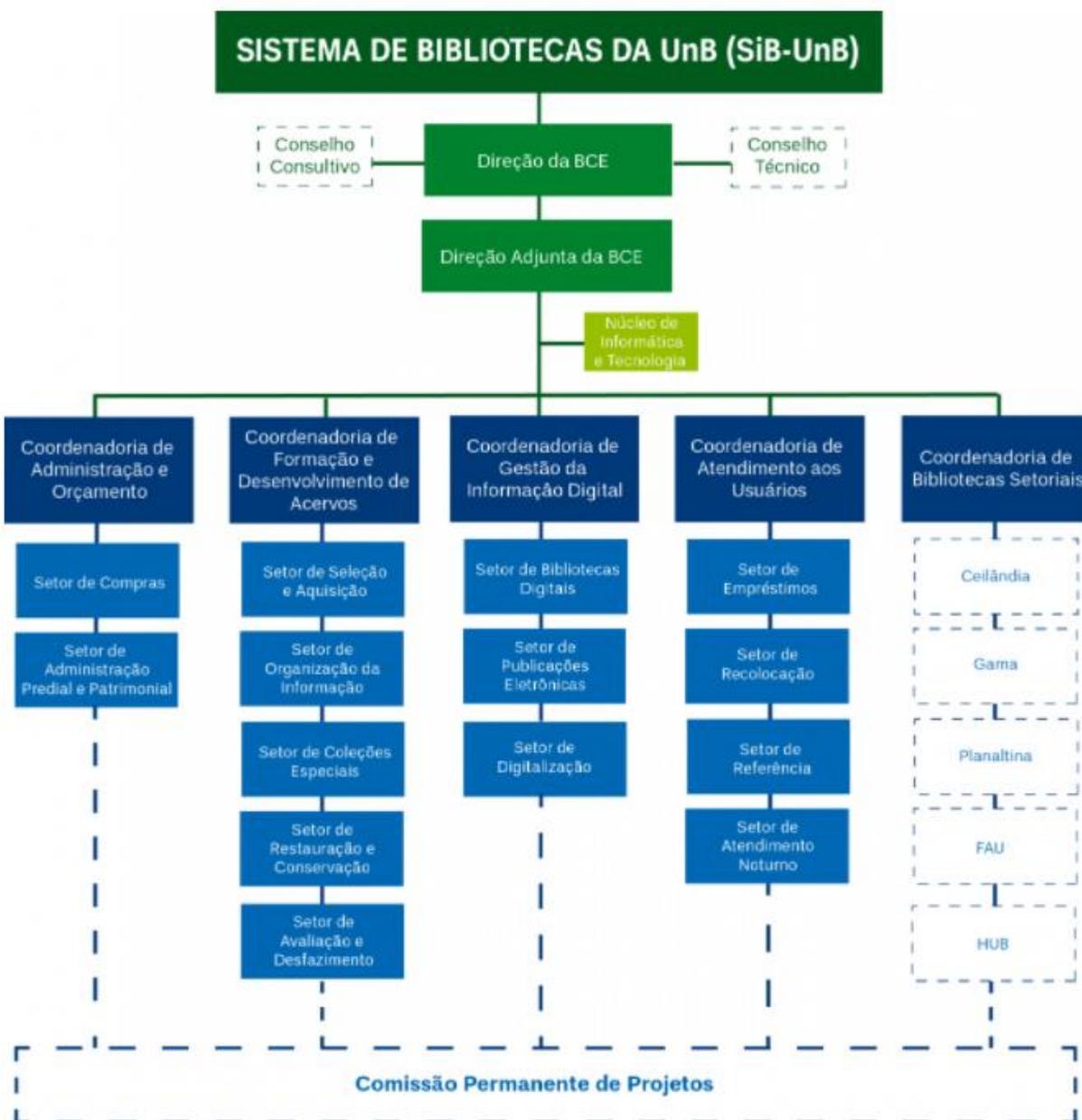
- Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS)

O novo espaço no CDS abrigará cinco salas de aula e dez salas de professores. ([UnB inaugura área no Centro de Desenvolvimento Sustentável](#)).

Também foi criado, em 2021, um Comitê Consultivo Permanente de Infraestrutura que discute gestão de infraestrutura da UnB. O Grupo auxilia a estruturar políticas estratégicas, promovendo integração e soluções inteligentes para a área e discutindo de modo contínuo questões relacionadas à construção e à manutenção de prédios. O grupo tem representação de todas as áreas administrativas envolvidas no assunto, dos decanatos de Administração (DAF) e Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) e de docentes ex-diretores de unidades acadêmicas ou com experiência em obras de eficiência energética. ([UnB Notícias - Comitê permanente discutirá gestão de infraestrutura da Universidade de Brasília](#)).

## Bibliotecas

A Biblioteca Central (BCE) é a responsável pelo provimento de informações às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Mantém um rico acervo, atendendo às demandas da comunidade universitária. Na UnB, há também um sistema, o SIB - UnB (Figura 29), coordenado pela direção BCE, que representa o composto de todas as bibliotecas presentes na Instituição: Biblioteca Setorial da Faculdade de Ceilândia (FCE); Biblioteca Setorial da Faculdade de Planaltina (FUP); Centro de Documentação Edgard Graeff (CEDIARTE), ligado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU); Biblioteca do Hospital Universitário (COLEMED).



**Figura 28:** Estrutura da BCE.

Fonte: [BCE/UnB, 2022](#).

## Acesso ao acervo

O acervo geral das bibliotecas do SiB-UnB é de acesso livre, podendo o usuário consultar os materiais na estante. Na BCE existem outros acervos e coleções que são de acesso restrito, por motivos de preservação e segurança, como o acervo da Sala de Reserva, das Coleções Especiais de Obras Raras, de Estudos Clássicos, de Arte, de Mapas, das Microformas, dentre outros.

### **Acervo Impresso**

Os acervos do SiB-UnB reúnem materiais de informação de todas as áreas do conhecimento. Independentemente do suporte, os materiais de informação devem atender às demandas informacionais de forma alinhada com o ensino, pesquisa e extensão. Nessa perspectiva, compõem-se de materiais de informação em diversos suportes: livros, periódicos, dicionários, teses, dissertações, cds, dvds, vinis, partituras, mapas, microfilmes, slides, cordéis, bem como materiais em formato digital, disponibilizados nas bibliotecas digitais gerenciadas pela BCE.

A formação dos acervos do SiB-UnB segue o fluxo informacional tradicional: demanda, aquisição, processamento, disponibilização no acervo, conservação/restauração e desfazimento. Dentro de cada etapa ocorrem processos diversos que são detalhados nos respectivos manuais. A atualização dos acervos do SiB-UnB é feita com a aquisição anual de materiais de informação, seja por compra, doação ou permuta. Os acervos do SiB-UnB, além do propósito inicial apresentado, têm a função de preservar a memória institucional da Universidade.

No que diz respeito à conservação, os acervos do SiB-UnB contam com um setor específico para conservação e restauro. Responsável pela conservação e restauro de livros, periódicos e demais materiais gráficos pertencentes ao acervo e às demais bibliotecas do sistema, o Setor de Conservação e Restauração trabalha visando a preservar o acervo bibliográfico, garantindo maior durabilidade e disponibilidade aos usuários.

### **Acervo Digital**

O acervo digital da BCE é composto pela produção científica e acadêmica, além do acervo destinado a usuários com deficiência visual. A Biblioteca oferece cinco serviços digitais:

- Repositório Institucional: acervo composto por teses, dissertações, artigos de periódicos, livros e capítulos de livros e trabalhos apresentados em congressos por docentes e discentes da UnB, em formato digital;
- Biblioteca Digital de Monografias: acervo composto por trabalhos de conclusão de curso de graduação e de especialização da UnB;
- Biblioteca Digital e Sonora: acervo composto por obras adaptadas e audiolivros de uso exclusivo para deficientes visuais;
- Portal de Periódicos: reúne os periódicos acadêmicos editados no âmbito da UnB;
- Portal de Conferências: reúne as conferências produzidas pelas unidades da UnB.

Além do acervo digital próprio, a BCE fornece acesso a importantes bases de dados nacionais e internacionais, com o objetivo de ampliar o acesso à informação por seus usuários, além da disponibilização do conteúdo do Portal da Capes. Para que esse conteúdo esteja constantemente disponível aos usuários, é previsto nas contratações a disponibilização dos planos de contingência das próprias bases de dados, o que vem sendo cumprido cada vez mais. Adicionalmente ao conteúdo digital pago, a BCE também faz uma curadoria de conteúdo acadêmico de qualidade em

acesso aberto e texto completo disponível na internet, propiciando o alcance mais ágil a esse conteúdo.

Em relação à conservação do acervo digital, a BCE participa da iniciativa Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital, ou Rede Cariniana (iniciativa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – Ibict).

### **Digitalização do acervo**

Desde 2018, o Laboratório de Editoração e Digitalização (LED) da BCE dispõe de *scanners* para a digitalização do material bibliográfico disponível na biblioteca e de computadores para a diagramação/editoração de livros. Atualmente há um projeto em andamento para realizar a digitalização de todo o acervo de teses e dissertações da UnB que não esteja disponível no Repositório Institucional. Esse produto é oferecido por poucas bibliotecas e universidades do País. Além disso, O espaço está aberto para a utilização de toda a comunidade acadêmica, a qual poderá fazer uso dos *scanners* e computadores.

Na pandemia, foi oferecido o serviço de digitalização para o corpo docente, técnico, discente de pós-graduação e graduação vinculado à UnB. Durante este período, poderão solicitar cópias de até 10% de livros do acervo geral, periódicos, teses e dissertações disponíveis no acervo físico da BCE; exceto obras raras e coleções especiais, desde que não disponibilizados em nenhuma das bases de dados da BCE. As solicitações de digitalização devem ser realizadas por meio do formulário online, disponível no link: <https://forms.gle/yGvo8WnxB1WMcVbw8>.

### **Estrutura relacionada à acessibilidade**

No que tange à acessibilidade, a BCE possui os seguintes quesitos:

- vagas no estacionamento para pessoas com deficiência;
- na entrada do prédio da biblioteca há uma rampa de acesso ao hall principal da instituição;
- banheiros adaptados para pessoas com deficiência;
- a área de circulação pública interna da biblioteca possui pisos táteis, em processo de readequação;
- um terminal de consulta ao catálogo adequado para acesso de pessoas em cadeiras de rodas e de pessoas de baixa estatura;
- balcão de atendimento da Referência atende as recomendações para atendimento às pessoas em cadeiras de rodas — altura de 0,73 cm — , bem como o balcão da Ilha de Atendimento — altura de 1 m;
- *scanners* de autoatendimento acessíveis às pessoas em cadeira de rodas;
- quatro cabines para uso exclusivo de deficientes visuais;
- duas cabines para gravação de livros para a Biblioteca Digital e Sonora;
- comunicações e publicações no site e redes sociais da biblioteca com descrição de imagens para leitores de tela, direcionado ao público cego e com baixa visão;
- disponibilização de TV na área de referência com avisos e informações acerca da biblioteca, colaborando para a comunicação com surdos e mudos;
- relação de colaboração com a Coordenadoria de apoio às pessoas com deficiência e participa do Grupo de Trabalho que trata dos critérios da Rede Cooperativa Acessível nas /ES;
- Biblioteca Digital Sonora (BDS), iniciativa que visa a apoiar a permanência do seu público-alvo no ensino superior, além de proporcionar o acesso à cultura para usuários da comunidade externa. Foi criada com o objetivo de

atender a demanda de pessoas com deficiência visual, tanto da UnB quanto da comunidade em geral. A biblioteca abrange diversas áreas do conhecimento, com especial ênfase para materiais pedagógicos e literários. São disponibilizados materiais em formato sonoro (MP3), gravados com uso da voz humana, e digital (HTML, PDF e DOC), devidamente adaptados para os programas leitores de tela.

Destaca-se também a celebração de um convênio mediado pela BCE entre a UnB e a Associação de Pais e Excepcionais do Distrito Federal (APAE/DF). O objetivo é promover a inclusão social de pessoas com deficiência intelectual e múltipla pela inserção qualificada no mercado de trabalho por meio da prestação de serviços nas áreas de higienização, conservação e pequenos reparos de bens culturais.

### **BCE e a Pandemia Covid -19**

As atividades presenciais na UnB foram suspensas pelos Atos da Reitoria n. 0392/2020 e n. 0419/2020 e mantida em 2021 por posteriores alterações como medida de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus.

Entretanto, durante o período da pandemia, a BCE permaneceu em funcionamento remoto, oferecendo serviços à comunidade acadêmica, dentre eles o serviço de levantamento bibliográfico para docentes e discentes de mestrado ou doutorado vinculados à UnB. Também foram ofertados serviços de atendimento virtual via *chat*; capacitações voltadas ao desenvolvimento de competências para identificação, recuperação, uso, organização e comunicação da informação, fornecendo ferramentas e recursos de aprendizagem; atendimento individualizado para orientação à pesquisa em bases de dados, serviço oferecido a partir do Microsoft Teams e salas de orientação sobre elaboração de estratégias de busca em bases de dados e normalização de trabalhos acadêmicos, que são oferecidas por meio do ambiente virtual no Microsoft Teams, em horários e dias previamente agendados. A disponibilidade de serviços remotos ofertados pela BCE pode ser consultada em [Covid-19: serviços remotos oferecidos pela BCE/UnB – BCE](#).

A partir da retomada das aulas remotas, ainda que com restrições, em agosto de 2020, a BCE retomou algumas atividades presenciais, conforme previsto no [Plano de retomada das atividades da Biblioteca Central](#). Este plano tem o objetivo de descrever os procedimentos para a reabertura da BCE, disposto em recomendações gerais e em etapas descritas como 0, 1, 2, 3 e 4, conforme descrito na Figura 29.

<b>Serviços presenciais, dias e horário de atendimento oferecidos em cada etapa de retomada da BCE:</b>			
	<b>Serviços presenciais oferecidos</b>	<b>Dias de atendimento</b>	<b>Horário de atendimento</b>
<b>Etapa 0</b>	- empréstimo agendado para docentes; - devoluções emergenciais*; - empréstimo agendado de <i>notebooks</i> .	Terça-feira Quinta-feira	Matutino: 08h às 11h Vespertino: 14h às 17h
<b>Etapa 1</b>	- empréstimo agendado para docentes e discentes de pós-graduação; - devoluções emergenciais*; - empréstimo agendado de <i>notebooks</i> .	Terça-feira Quinta-feira	Matutino: 08h às 11h Vespertino: 14h às 17h
<b>Etapa 2</b>	- empréstimo agendado para docentes e discentes de graduação e pós-graduação; - devoluções emergenciais*; - empréstimo agendado de <i>notebooks</i> .	Segunda-feira Quarta-feira Sexta-feira	Matutino: 08h às 11h Vespertino: 14h às 17h
<b>Etapa 3</b>	- empréstimo agendado para docentes e discentes de graduação e pós-graduação; - devoluções emergenciais*; - empréstimo agendado de <i>notebooks</i> ; - salões de estudo com <i>wi-fi</i> mediante agendamento; - Laboratório de Acesso Digital (LADs); - <i>scanners</i> de autoatendimento.	Segunda-feira Terça-feira Quarta-feira Quinta-feira Sexta-feira	Matutino: 08h às 12h Vespertino: 13h às 17h Noturno: 18h às 22h
<b>Etapa 4</b>	- Retomada completa dos serviços presenciais da BCE	Segunda à sexta-feira Sábado Domingo Feriados	Segunda à sexta-feira: 24h  Sábado, domingo e feriados: das 7h às 19h
* A <b>devolução de materiais</b> é o único serviço que não precisa de agendamentos.			

**Figura 29:** Etapas Plano de Retomada das Atividades Presenciais BCE.  
Fonte: BCE/UnB, 2022.

### **Espaços de estudo e uso comum**

Os salões de estudos e os Laboratórios de Acesso Digital (LAD) estiveram parcialmente abertos mediante agendamento prévio e com suas capacidades reduzidas durante boa parte do ano de 2021 (Figura 30).

### Salões de estudos

#### ABERTOS:

- salão da referência, localizado no térreo da Biblioteca Central (à direita de quem entra na biblioteca), com capacidade para 100 pessoas sentadas, com distanciamento seguro.
- salão do multimeios, localizado no subsolo da Biblioteca Central (à direita de quem entra na biblioteca), com capacidade para 36 pessoas sentadas, com distanciamento seguro.
- salão da reserva, localizado no subsolo da Biblioteca Central (à esquerda de quem entra na biblioteca), com capacidade para 56 pessoas sentadas, com distanciamento seguro.
- salão da periódicos, localizado no primeiro andar da Biblioteca Central, com capacidade para 159 pessoas sentadas, com distanciamento seguro.

### Laboratórios de Acesso Digital

#### ABERTO:

- Laboratório de Acesso Digital 3 (LAD 3), localizado no subsolo da Biblioteca Central, ao lado da lanchonete, com capacidade para 20 pessoas sentadas, com distanciamento seguro.

#### Cabines de estudo individual e em grupo

Fechadas nas etapas 0, 1, 2 e 3.

#### Espaço POP e Espaço Direitos Humanos

Fechado nas etapas 0, 1, 2 e 3.

#### Auditório, sala de treinamento e sala de videoconferência

Fechados nas etapas 0, 1, 2 e 3.

**Figura 30:** Abertura dos espaços de uso comum da BCE.

Fonte: BCE/UnB, 2022.

No entanto, a partir do dia 28 de março de 2022, a Biblioteca Central passará a funcionar da seguinte maneira:

- horário de funcionamento: das 7h às 23h45 em dias úteis, sem intervalos, de forma ininterrupta. O funcionamento aos fins de semana e feriados será normalizado muito em breve;
- a biblioteca estará aberta para todas as categorias e públicos, inclusive comunidade externa;
- não será mais necessário agendamento para uso de espaços de estudo e laboratórios de acesso digital;
- todos os salões de estudo da biblioteca estarão disponíveis para o público, com exceção do salão da classe 5 a 9;
- alguns acervos permanecerão com acesso restrito;
- os pedidos de empréstimos de materiais permanecem por agendamento, contudo, haverá possibilidade consulta local ao acervo;
- os serviços do Espaço POP serão disponibilizados, com redução de uso e capacidade;
- continua a obrigatoriedade do uso da máscara para adentrar e permanecer no prédio da biblioteca, assim como a apresentação do comprovante de vacinação completa contra a Covid-19.

### Bibliotecas Setoriais

Para se atualizar em relação às medidas, os serviços e o funcionamento das bibliotecas setoriais do SiB-UnB, há o endereço [Bibliotecas Setoriais – BCE](#). As bibliotecas setoriais também atuam em conjunto com a BCE no oferecimento dos serviços remotos que estão disponíveis em [Covid-19: serviços remotos oferecidos pela BCE/UnB](#).

### 8.3 Infraestrutura da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UnB foi instituída pela Resolução do CONSUNI n. 31/2013 e é uma instância de atuação autônoma em relação aos órgãos da UnB, sendo responsável por coordenar os processos de avaliação interna da UnB. Ela é composta por 11 membros, que contemplam todos os segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes, técnicos administrativos e da sociedade civil e tem papel preponderante na avaliação dos processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UnB. A CPA dispõe de uma sala, que comporta 20 pessoas, com televisão para apresentações e microcomputador.

A CPA conta com o apoio operacional da Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI), vinculada ao DPO, gerando informações e documentos, e ainda viabilizando visitas a unidades sempre que necessário. Dessa forma, o trabalho da CPA ocorre de maneira integrada com a DAI. A DAI conta atualmente com 12 servidores, que atuam em uma sala de 50 m<sup>2</sup> no prédio da reitoria, em que há doze computadores desktop (todos com dois monitores), um notebook para apresentações e uma impressora multifuncional a laser. Os computadores são equipados com softwares estatísticos para a realização de análises quantitativas e gráficas necessárias, como o acompanhamento dos egressos, a análise da Consulta à Comunidade Acadêmica e a redação do RAI.

Tal infraestrutura permite à CPA e à equipe de apoio realizar estudos inovadores como a pesquisa de acompanhamento de egressos, os estudos de evasão e, periodicamente, prover informações aos coordenadores de cursos e diretores de unidades acadêmicas para a tomada de decisões e formulação de políticas acadêmicas adequadas.

### 8.4 Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica

Na consulta, também foram avaliados aspectos relacionados à infraestrutura da UnB pelos discentes, docentes e técnicos. Os respondentes foram convidados a marcar a opção que melhor se aplicava em uma escala que variava de Péssima a Ótima, mais a opção “Não Sei Responder” e “Não utilizado” (Tabela 24 a 26).

**Tabela 24:** Avaliação do Infraestrutura – Estudantes.

Temas	Péssima	Ruim	Não Utilizado	Boa	Ótima	Não Sei
Rede UnB <i>Wireless</i>	4%	12%	40%	28%	7%	10%
Condições de acessibilidade física no Campus	4%	15%	31%	30%	7%	14%
Condições gerais dos auditórios	4%	17%	34%	26%	5%	13%
Espaços de convivência e alimentação (exceto RU)	3%	10%	35%	32%	7%	13%
Espaços de estudo da BCE	1%	3%	34%	27%	23%	12%
Espaços de estudo dos blocos de salas	3%	9%	36%	28%	11%	13%
Estacionamento	4%	12%	33%	31%	7%	13%
Iluminação pública	14%	26%	29%	16%	3%	12%
Instalações sanitárias	15%	21%	29%	20%	4%	11%

Restaurante Universitário	2%	7%	36%	30%	13%	13%
Salas de aula	3%	13%	33%	33%	8%	10%
Salas de professores	1%	4%	45%	13%	6%	31%
Segurança do Campus	11%	20%	30%	21%	3%	15%
Suporte tecnológico para as atividades administrativas	7%	12%	33%	22%	4%	22%
Acervo físico da BCE	1%	4%	34%	28%	19%	14%
Acervo virtual da BCE	2%	8%	20%	35%	22%	13%
Funcionamento da Plataforma Institucional Microsoft Teams	6%	13%	4%	49%	22%	7%
Funcionamento da Plataforma Institucional Aprender	6%	12%	5%	50%	19%	7%
Funcionamento da Plataforma Institucional Sigaa	22%	20%	7%	33%	10%	7%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2022.

**Tabela 25:** Avaliação do Infraestrutura – Docentes.

Temas	Péssima	Ruim	Não Utilizado	Boa	Ótima	Não Sei
Rede UnB <i>Wireless</i>	8%	19%	14%	47%	6%	6%
Condições de acessibilidade física no Campus	9%	27%	11%	40%	8%	5%
Condições gerais dos auditórios	7%	22%	22%	40%	5%	4%
Espaços de convivência e alimentação (exceto RU)	8%	27%	23%	32%	3%	7%
Espaços de estudo da BCE	3%	6%	30%	41%	8%	12%
Espaços de estudo dos blocos de salas	7%	17%	29%	30%	3%	15%
Estacionamento	10%	22%	12%	46%	9%	1%
Iluminação pública	15%	35%	12%	29%	5%	4%
Instalações sanitárias	20%	34%	13%	26%	4%	2%
Restaurante Universitário	1%	7%	34%	30%	7%	21%
Salas de aula	11%	24%	20%	38%	3%	2%
Salas de professores	9%	16%	16%	45%	9%	5%
Segurança do Campus	10%	33%	13%	34%	3%	6%
Suporte tecnológico para as atividades administrativas	9%	28%	9%	45%	5%	4%
Acervo físico da BCE	2%	10%	27%	41%	9%	11%
Acervo virtual da BCE	2%	6%	14%	51%	16%	11%

Funcionamento da Plataforma Institucional Microsoft Teams	6%	15%	2%	55%	22%	0%
Funcionamento da Plataforma Institucional Aprender	4%	8%	15%	46%	19%	9%
Funcionamento da Plataforma Institucional Sigaa	11%	24%	2%	53%	10%	1%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2022.

**Tabela 26:** Avaliação do Infraestrutura – Técnicos.

Temas	Péssima	Ruim	Não Utilizado	Boa	Ótima	Não Sei
Rede UnB <i>Wireless</i>	4%	16%	15%	49%	13%	3%
Condições de acessibilidade física no Campus	7%	30%	14%	41%	4%	5%
Condições gerais dos auditórios	5%	15%	23%	46%	3%	8%
Espaços de convivência e alimentação (exceto RU)	6%	21%	27%	39%	1%	6%
Espaços de estudo da BCE	0%	3%	29%	45%	13%	10%
Espaços de estudo dos blocos de salas	2%	9%	28%	33%	5%	23%
Estacionamento	10%	19%	14%	50%	5%	2%
Iluminação pública	13%	38%	14%	27%	2%	6%
Instalações sanitárias	17%	32%	14%	31%	3%	2%
Restaurante Universitário	5%	8%	30%	40%	2%	14%
Salas de aula	3%	13%	24%	40%	4%	16%
Salas de professores	2%	5%	27%	27%	4%	36%
Segurança do Campus	12%	36%	14%	30%	1%	6%
Suporte tecnológico para as atividades administrativas	5%	14%	9%	60%	8%	3%
Acervo físico da BCE	1%	4%	26%	40%	12%	17%
Acervo virtual da BCE	1%	3%	25%	36%	14%	21%
Funcionamento da Plataforma Institucional Microsoft Teams	2%	8%	2%	60%	24%	3%
Funcionamento da Plataforma Institucional Aprender	1%	5%	22%	32%	7%	32%
Funcionamento da Plataforma Institucional Sigaa	5%	9%	16%	37%	6%	26%

Fonte: CAI/DAI/DPO, 2022.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Instituições do porte da Universidade de Brasília possuem um papel fundamental no desenvolvimento local, regional e nacional tanto do ponto de vista da formação de recursos humanos como na produção de conhecimento. Continuar e ampliar essa participação é um dos grandes desafios da Universidade de Brasília. Nesse aspecto os processos de avaliação institucional são fundamentais para diagnóstico e planejamento de ações, os quais devem ser realizados periodicamente e seus resultados divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica. Com o intuito de contribuir com a melhoria dos indicadores acadêmicos e o desempenho da Universidade como instituição formadora e produtora de conhecimento, são apresentadas algumas sugestões:

1. Acompanhamento do retorno das atividades presenciais na universidade;
2. Acompanhamento das atividades acadêmicas, pois serão realizados três semestres letivos em apenas um ano;
3. Realização de diagnóstico pedagógico para identificar possíveis defasagens de aprendizagens dos discentes;
4. Mapeamento dos discentes em condição de desligamento;
5. Ampliação dos programas de monitoria para auxílio dos estudantes com defasagem de aprendizagem;
6. Realizar um planejamento para diagnóstico de prioridades para investimento em acessibilidade das unidades acadêmicas;
7. Acompanhamento da inserção curricular da extensão nos PPC dos cursos;
8. Incentivo às unidades acadêmicas para elaboração e implementação de planos de melhoria dos indicadores acadêmicos;
9. Acompanhamento e proposição pelas unidades acadêmicas de planos para redução da evasão e retenção dos estudantes, bem como aumento do número de matriculados;
10. Incentivo à participação de alunos egressos na tomada de decisões estratégicas da universidade, com a participação de representantes em diferentes instâncias;
11. Implementação de um novo formulário de avaliação docente;
12. Fortalecer as ações de planejamento e avaliação institucional pelas unidades acadêmicas e administrativas.